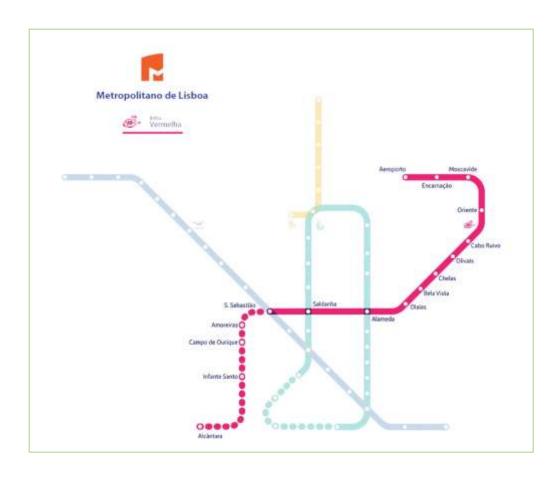




Prolongamento da Linha Vermelha entre São Sebastião e Alcântara – Metropolitano de Lisboa

Situação de referência do arvoredo do Jardim de Teófilo Braga – (Fichas de Avaliação) –

ANEXO V



384-R23-2-v.01



FICHA TÉCNICA

TÍTULO:

Prolongamento da Linha Vermelha entre São Sebastião e Alcântara – Metropolitano de Lisboa

Situação de referência do arvoredo do Jardim de Teófilo Braga

ENTIDADE ADJUDICANTE: Metropolitano de Lisboa

CONTRATO: Contrato N. 64/2023-ML; agosto 2023

RELATÓRIO: 384-R23-2-v.01-Anexo_V-Fichas_Arvores

REFERÊNCIA: 384-R23-2-v.01

ENTIDADE EXECUTORA

UTAD – Escola de Ciências Agrárias e Veterinárias; Dep. Ciências Florestais e Arq. Paisagista

Datas:

- Trabalhos de campo: agosto de 2023;
- Relatório: setembro de 2023.

Autoria

¹ Luís Miguel Martins

² Diego Carvalho

³ Joana Vaz da Silva

Trabalho de campo

¹ Luís Miguel Martins

² Diego Carvalho

⁴ Altino Neto Geraldes

^{1:} Tree Plus / UTAD – Dep. Ciências Florestais e Arquitetura Paisagista; Tree Plus, Lda

²: Tree Plus – Arquiteto Paisagista

^{3:} Tree Plus/UTAD - Estudante de Doutoramento em Ciências Agronómicas e Florestais

^{4:} Tree Plus/UC/UTAD – Eng° Florestal



ANEXO V - ÍNDICE

	FICHA TÉCNICA	66
	ANEXO V - ÍNDICE	67
1	Introdução	70
2	Fichas técnicas das árvores por Setor	72
	SETOR 1	
	1 001 Celtis australis	
	1 002 Celtis australis	
	1 003 Celtis australis	
	1 004 Celtis australis	
	1 005 Celtis australis	
	1 006 Celtis australis	
	1 007 Celtis australis	
	1 008 Celtis australis	
	1 009 Celtis australis	89
	1 010 Celtis australis	91
	1 011 Celtis australis	93
	1 012 Celtis australis	95
	1 013 Celtis australis	99
	1 014 Celtis australis	101
	1 015 Celtis australis	103
	1 016 Celtis australis	
	1 017 Celtis australis	
	1 018 Celtis australis	109
	1 019 Celtis australis	111
	1 021 Celtis australis	113
	1 022 Celtis australis	115
	1 023 Celtis australis	117
	1 024 Celtis australis	119
	1 025 Celtis australis	
	1 026 Celtis australis	
	1 027 Celtis australis	
	1 028 Celtis australis	
	1 029 Celtis australis	
	1 030 Celtis australis	
	1 031 Celtis australis	
	1 032 Celtis australis	
	1 033 Celtis australis	
	1 034 Celtis australis	
	1 035 Celtis australis	141



1 036 Celtis australis	143
1 037 Celtis australis	145
1 038 Celtis australis	147
1 039 Celtis australis	149
1 040 Celtis australis	151
1 041 Celtis australis	153
1 042 Celtis australis	155
1 043 Celtis australis	157
1 044 Celtis australis	159
1 045 Celtis australis	161
1 046 Celtis australis	163
SETOR 2	165
2 001 Jacaranda mimosifolia	165
2 002 Pittosporum undulatum	167
2 003 Celtis australis	169
2 004 Celtis australis	171
2 005 Celtis australis	173
SETOR 3	175
3 001 Celtis australis	175
3 002 Celtis australis	177
SETOR 4	179
4 001 Celtis australis	179
4 002 Celtis australis	181
4 003 Celtis australis	183
4 004 Celtis australis	185
4 005 Celtis australis	187
SETOR 5	189
5 001 Aesculus hippocastanum	189
5 002 Gingko biloba	
5 003 Gingko biloba	193
5 004 Phoenix canariensis	195
5 005 Ligustrum lucidum	197
5 006 Ligustrum lucidum	199
5 007 Gingko biloba	201
SETOR 6	203
6 001 Celtis australis	203
6 002 Celtis australis	205
6 003 Celtis australis	207
6 004 Dombeya acutangula	
6 005 Celtis australis	
6 006 Celtis australis	
SETOR 7	215



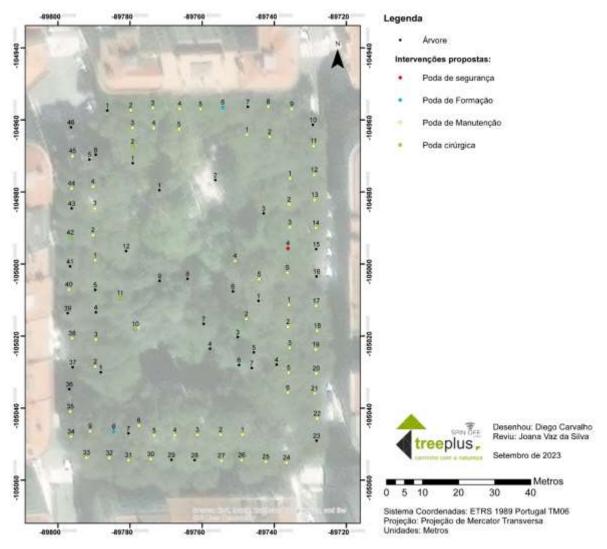
7 001 Celtis australis	21 <i>5</i>
7 002 Celtis australis	217
7 003 Celtis australis	219
7 004 Celtis australis	221
7 005 Celtis australis	223
7 006 Celtis australis	225
7 007 Corynocarpus laevigatus	227
7 008 Celtis australis	229
7 009 Celtis australis	231
SETOR 8	233
8 001 Corynocarpus laevigatus	233
8 002 Celtis australis	235
8 003 Celtis australis	237
8 004 Corynocarpus laevigatus	239
8 005 Corynocarpus laevigatus	241
SETOR 9	243
9 001 Celtis australis	243
9 002 Celtis australis	245
9 003 Celtis australis	247
9 004 Celtis australis	249
9 005 Pittosporum tobira	251
9 006 Pittosporum tobira	253
SETOR 10	255
10 001 Taxodium mucronatum	255
10 002 Grevillea robusta	257
10 003 Sequoia sempervirens	259
10 004 Não identificada	261
10 005 Tilia tomentosa	263
10 006 Ceiba speciosa	265
10 007 Celtis australis	267
10 008 Phoenix canariensis	269
10 009 Washingtonia robusta	271
10 010 Metrosideros excelsa	273
10 011 Metrosideros excelsa	275
10 012 Gingko biloba	277



1 Introdução

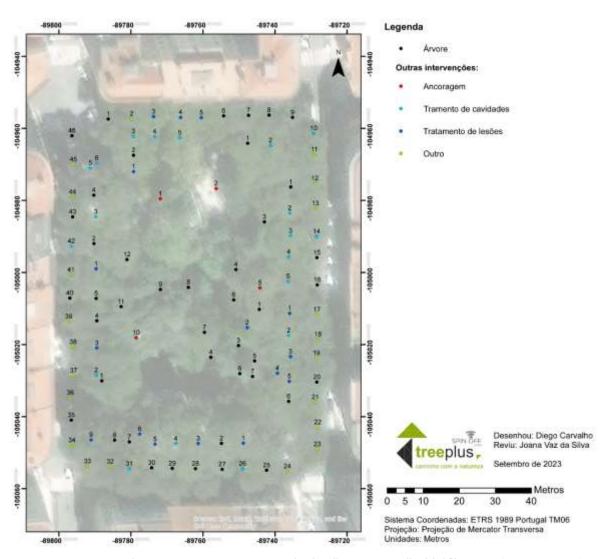
No presente documento, estão compiladas as fichas técnicas de cada árvore avaliada no Jardim de Teófilo Braga, também conhecido como Jardim da Parada.

O jardim será alvo de intervenções para a construção da nova estação de Campo de Ourique, inserida no projeto de prolongamento da Linha Vermelha do Metropolitano de Lisboa.



Mapa 1.1 – Podas propostas e respetiva localização no Jardim Teófilo Braga (setores 1 ao 10).

utad



Mapa 1.2 – Outras intervenções propostas e respetiva localização no Jardim Teófilo Braga (setores 1 ao 10).



2 Fichas técnicas das árvores por Setor





Setor 1

1 001 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	1
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 15:05	IDTREE	150001001001
N-QRC	n/a	IDArv:	1 001
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718302, - 9.165492
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		J
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	224,6	DCP (m)	16,9
DAP (cm)	71,5	HBCP (m)	10,8
Classe DAP (cm)	70,0	H (m)	19,6
Grau de esbeltez	27,4	. ,	
(H/DAP) Crescim. DAP (cm/ano)		IDADE (anos)	41 a 50 8,43 ton; 84, mil
Cieseini. Diti (ciii/ aiio)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		Agente Diotico Nocivo	
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)	,	L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)		, ,	
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,38
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	18 Excelente
8. Recomendações		,	16 Excelente
OUTRA			
PRIORIDADE		DDW ANALTACTO	iron le c Of
Ficheiros IMAGENS	1.140834.jpg;	PRX. AVALIAÇÃO	junho 25
9. NOTAS	7.0		
ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus







1 002 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	2
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 15:19	IDTREE	150001001002
N-QRC	n/a	IDArv:	1 002
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718303, -9.165417
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	33,0	DCP (m)	7,1
DAP (cm)	10,5	HBCP (m)	2,2
Classe DAP (cm)	10,0	H (m)	4,7
Grau de esbeltez (H/DAP)	44,8	IDADE (anos)	0 a 10
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	0,15 ton; 1,5 mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	Desequilibrada
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)		,	
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,34
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	16 Boa
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Outro		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	julho 25
Ficheiros IMAGENS	1.142054.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Retirar cabos e cordas amarradas ao tro	onco para não causar feri	idas e
10. AVALIAÇÃO	estrangulamento.		Tree Plus





1 003 Celtis australis

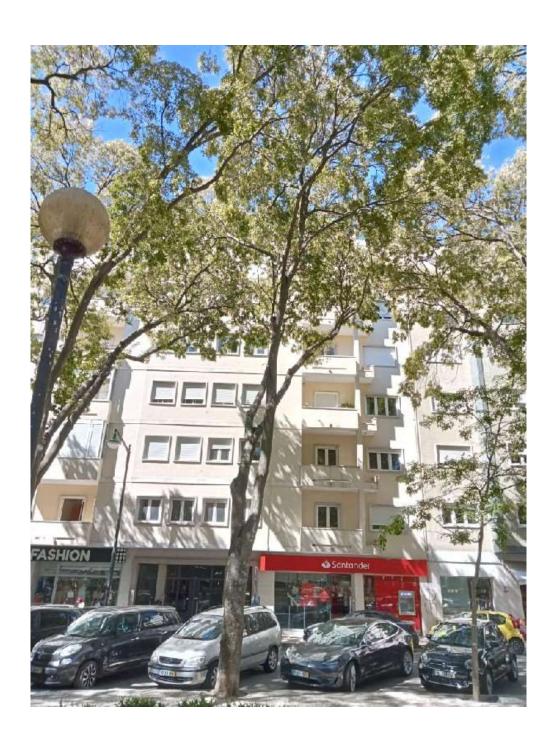
3. Dendrologia Nome Científico Celtii Nome Comum 4. Dendrometria PAP (cm) DAP (cm) Classe DAP (cm) Grau de esbeltez (H/DAP) Crescim. DAP (cm/ano) 5. Fatores Abióticos PREDISPOSIÇÃO INDUÇÃO 6. Sintomas e Sinais* RAIZ E COLO TRONCO PERNADAS RAMOS 7. Condição de Risco	Metro Lisboa s australis to-bastardo,;Agreira, lodoeiro;	IDTREE IDArv: LAT. LONG. (WGS 84) ÁREA DE ESTUDO Família Origem geográfica DCP (m) HBCP (m) H (m) IDADE (anos) Sequest. CO2e (ton;	150001001003 1 003 38.718309, - 9.165347 001 Jardim de Teófilo Braga 10,7 9,8 19,3
N-QRC 2. Localização DISTRITO LISE CONCELHO FREGUESIA GESTÃO 3. Dendrologia Nome Científico Nome Comum Lódã 4. Dendrometria PAP (cm) DAP (cm) Classe DAP (cm) Grau de esbeltez (H/DAP) Crescim. DAP (cm/ano) 5. Fatores Abióticos PREDISPOSIÇÃO INDUÇÃO 6. Sintomas e Sinais* RAIZ E COLO TRONCO PERNADAS RAMOS 7. Condição de Risco	Metro Lisboa Metro Lisboa S australis io-bastardo,;Agreira, lodoeiro; io 157,1 50,0 50,0 38,6	IDArv: LAT. LONG. (WGS 84) ÁREA DE ESTUDO Família Origem geográfica DCP (m) HBCP (m) H (m) IDADE (anos)	1 003 38.718309, - 9.165347 001 Jardim de Teófilo Braga 10,7 9,8
2. Localização DISTRITO LISE CONCELHO FREGUESIA GESTÃO 3. Dendrologia Nome Científico Celti Lódã Lódã Lódã 4. Dendrometria PAP (cm) DAP (cm) Classe DAP (cm) Grau de esbeltez (H/DAP) Crescim. DAP (cm/ano) 5. Fatores Abióticos PREDISPOSIÇÃO INDUÇÃO 6. Sintomas e Sinais* RAIZ E COLO TRONCO PERNADAS RAMOS 7. Condição de Risco	Metro Lisboa S australis to-bastardo,;Agreira, lodoeiro; to 157,1 50,0 50,0 38,6	LAT. LONG. (WGS 84) ÁREA DE ESTUDO Família Origem geográfica DCP (m) HBCP (m) H (m) IDADE (anos)	38.718309, - 9.165347 001 Jardim de Teófilo Braga 10,7 9,8
DISTRITO LISE CONCELHO Lisbo FREGUESIA GESTÃO 3. Dendrologia Nome Científico Nome Comum Lódã 4. Dendrometria PAP (cm) DAP (cm) Classe DAP (cm) Grau de esbeltez (H/DAP) Crescim. DAP (cm/ano) 5. Fatores Abióticos PREDISPOSIÇÃO INDUÇÃO 6. Sintomas e Sinais* RAIZ E COLO TRONCO PERNADAS RAMOS 7. Condição de Risco	Metro Lisboa S australis to-bastardo,;Agreira, lodoeiro; to 157,1 50,0 50,0 38,6	ÁREA DE ESTUDO Família Origem geográfica DCP (m) HBCP (m) H (m) IDADE (anos)	9.165347 001 Jardim de Teófilo Braga 10,7 9,8
CONCELHO FREGUESIA GESTÃO 3. Dendrologia Nome Científico Celti Lóda Lóda Lóda Lóda Lóda Lóda Lóda Lóda	Metro Lisboa S australis to-bastardo,;Agreira, lodoeiro; to 157,1 50,0 50,0 38,6	ÁREA DE ESTUDO Família Origem geográfica DCP (m) HBCP (m) H (m) IDADE (anos)	9.165347 001 Jardim de Teófilo Braga 10,7 9,8
FREGUESIA GESTÃO 3. Dendrologia Nome Científico Nome Comum 4. Dendrometria PAP (cm) DAP (cm) Classe DAP (cm) Grau de esbeltez (H/DAP) Crescim. DAP (cm/ano) 5. Fatores Abióticos PREDISPOSIÇÃO INDUÇÃO 6. Sintomas e Sinais* RAIZ E COLO TRONCO PERNADAS RAMOS 7. Condição de Risco	Metro Lisboa s australis to-bastardo,;Agreira, lodoeiro; to 157,1 50,0 50,0 38,6	Família Origem geográfica DCP (m) HBCP (m) H (m) IDADE (anos)	Teófilo Braga 10,7 9,8
GESTÃO 3. Dendrologia Nome Científico Nome Comum 4. Dendrometria PAP (cm) DAP (cm) Classe DAP (cm) Grau de esbeltez (H/DAP) Crescim. DAP (cm/ano) 5. Fatores Abióticos PREDISPOSIÇÃO INDUÇÃO 6. Sintomas e Sinais* RAIZ E COLO TRONCO PERNADAS RAMOS 7. Condição de Risco	s australis to-bastardo,;Agreira, lodoeiro; to 157,1 50,0 50,0 38,6	Família Origem geográfica DCP (m) HBCP (m) H (m) IDADE (anos)	Teófilo Braga 10,7 9,8
3. Dendrologia Nome Científico Nome Comum Lódã Lódã 4. Dendrometria PAP (cm) DAP (cm) Classe DAP (cm) Grau de esbeltez (H/DAP) Crescim. DAP (cm/ano) 5. Fatores Abióticos PREDISPOSIÇÃO INDUÇÃO 6. Sintomas e Sinais* RAIZ E COLO TRONCO PERNADAS RAMOS 7. Condição de Risco	s australis to-bastardo,;Agreira, lodoeiro; to 157,1 50,0 50,0 38,6	Origem geográfica DCP (m) HBCP (m) H (m) IDADE (anos)	9,8
Nome Científico Nome Comum Lódã A. Dendrometria PAP (cm) DAP (cm) Classe DAP (cm) Grau de esbeltez (H/DAP) Crescim. DAP (cm/ano) 5. Fatores Abióticos PREDISPOSIÇÃO INDUÇÃO 6. Sintomas e Sinais* RAIZ E COLO TRONCO PERNADAS RAMOS 7. Condição de Risco	157,1 50,0 50,0 38,6	Origem geográfica DCP (m) HBCP (m) H (m) IDADE (anos)	9,8
Nome Comum Lóda 4. Dendrometria PAP (cm) DAP (cm) Classe DAP (cm) Grau de esbeltez (H/DAP) Crescim. DAP (cm/ano) 5. Fatores Abióticos PREDISPOSIÇÃO INDUÇÃO 6. Sintomas e Sinais* RAIZ E COLO TRONCO PERNADAS RAMOS 7. Condição de Risco	157,1 50,0 50,0 38,6	Origem geográfica DCP (m) HBCP (m) H (m) IDADE (anos)	9,8
A. Dendrometria PAP (cm) DAP (cm) Classe DAP (cm) Grau de esbeltez (H/DAP) Crescim. DAP (cm/ano) 5. Fatores Abióticos PREDISPOSIÇÃO INDUÇÃO 6. Sintomas e Sinais* RAIZ E COLO TRONCO PERNADAS RAMOS 7. Condição de Risco	157,1 50,0 50,0 38,6	DCP (m) HBCP (m) H (m) IDADE (anos)	9,8
PAP (cm) DAP (cm) Classe DAP (cm) Grau de esbeltez (H/DAP) Crescim. DAP (cm/ano) 5. Fatores Abióticos PREDISPOSIÇÃO INDUÇÃO 6. Sintomas e Sinais* RAIZ E COLO TRONCO PERNADAS RAMOS 7. Condição de Risco	50,0 50,0 38,6	HBCP (m) H (m) IDADE (anos)	9,8
DAP (cm) Classe DAP (cm) Grau de esbeltez (H/DAP) Crescim. DAP (cm/ano) 5. Fatores Abióticos PREDISPOSIÇÃO INDUÇÃO 6. Sintomas e Sinais* RAIZ E COLO TRONCO PERNADAS RAMOS 7. Condição de Risco	50,0 50,0 38,6	HBCP (m) H (m) IDADE (anos)	9,8
Classe DAP (cm) Grau de esbeltez (H/DAP) Crescim. DAP (cm/ano) 5. Fatores Abióticos PREDISPOSIÇÃO INDUÇÃO 6. Sintomas e Sinais* RAIZ E COLO TRONCO PERNADAS RAMOS 7. Condição de Risco	50,0 38,6	H (m) IDADE (anos)	
Grau de esbeltez (H/DAP) Crescim. DAP (cm/ano) 5. Fatores Abióticos PREDISPOSIÇÃO INDUÇÃO 6. Sintomas e Sinais* RAIZ E COLO TRONCO PERNADAS RAMOS 7. Condição de Risco	38,6	IDADE (anos)	19,3
(H/DAP) Crescim. DAP (cm/ano) 5. Fatores Abióticos PREDISPOSIÇÃO INDUÇÃO 6. Sintomas e Sinais* RAIZ E COLO TRONCO PERNADAS RAMOS 7. Condição de Risco		IDADE (anos)	
Crescim. DAP (cm/ano) 5. Fatores Abióticos PREDISPOSIÇÃO INDUÇÃO 6. Sintomas e Sinais* RAIZ E COLO TRONCO PERNADAS RAMOS 7. Condição de Risco	2,0	` '	31 a 40
PREDISPOSIÇÃO INDUÇÃO 6. Sintomas e Sinais* RAIZ E COLO TRONCO PERNADAS RAMOS 7. Condição de Risco		km*)	3,94 ton; 39, mil
INDUÇÃO 6. Sintomas e Sinais* RAIZ E COLO TRONCO PERNADAS RAMOS 7. Condição de Risco		*Ref. 10kg CO2e/100km	KIII
6. Sintomas e Sinais* RAIZ E COLO TRONCO Codo PERNADAS RAMOS 7. Condição de Risco		ESPAÇO VERDE	Passeio
RAIZ E COLO TRONCO Codo PERNADAS RAMOS 7. Condição de Risco		SOLO	3 Razoável
TRONCO Code PERNADAS RAMOS 7. Condição de Risco		SOLO	
PERNADAS RAMOS <i>7. Condição de Risco</i>		FOLHAS	
PERNADAS RAMOS <i>7. Condição de Risco</i>	om_U	COPA	Desequilibrada
7. Condição de Risco	_	Órgão em maior risco	Desequiibrada
<u>-</u>			
-		*Agente Biótico Nocivo	
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)	,	L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)		` ,	
Lesão (X; Y; Z), cm 0; 0;	0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	0,46 14 Boa
8. Recomendações			17 DUa
-	utenção		
	ım. lesão		
	oderada	DDV AVALIAÇÃO	abril 25
	517.jpg;	PRX. AVALIAÇÃO	auin 25
9. NOTAS Reti	Retirar cabos e cordas amarradas ao tronco para não causar feridas e		
10. AVALIAÇÃO	rar cabos e cordas amarradas ao ingulamento.	Para mo cadoar	





1 004 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	4
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 15:56	IDTREE	150001001004
N-QRC	n/a	IDArv:	1 004
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718308, -9.165261
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	160,2	DCP (m)	14,5
DAP (cm)	51,0	HBCP (m)	15,5
Classe DAP (cm)	50,0	H (m)	17,0
Grau de esbeltez (H/DAP)	33,3	IDADE (anos)	31 a 4 0
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	2,97 ton; 29, mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
ΓRONCO	Codom_V	COPA	Desequilibrada
PERNADAS	Codominantes	Órgão em maior risco	1
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		8	
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,47
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	12 Razoável
8. Recomendações			12 Hazoavei
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Tratam. lesão		
PRIORIDADE	2 Moderada	DDV AVATIACÃO	abril 25
Ficheiros IMAGENS	1.145907.jpg; 2.145907.jpg; 3.145906.jpg;	PRX. AVALIAÇÃO	aufii 25
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO	Tree Plus		





1 005 Celtis australis

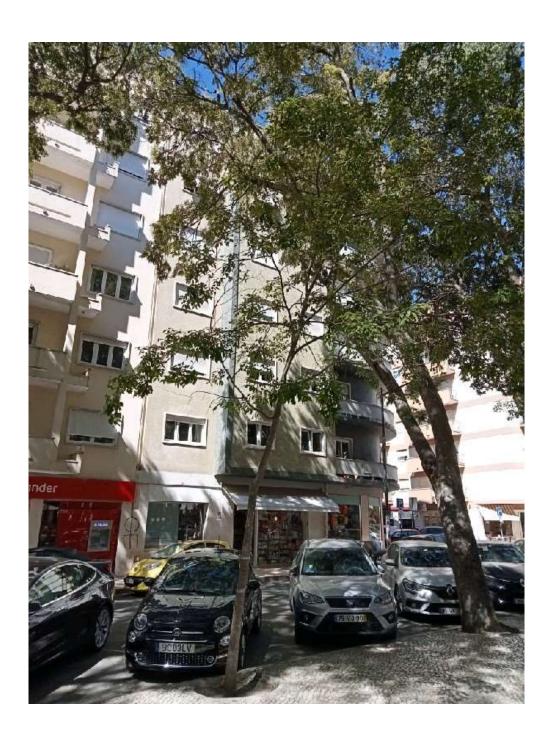
FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	5
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 15:50	IDTREE	150001001005
N-QRC	n/a	IDArv:	1 005
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718308, -9.165195
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		O
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	189,4	DCP (m)	15,2
DAP (cm)	60,3	HBCP (m)	10,8
Classe DAP (cm)	60,0	H (m)	19,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	32,3	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	6,18 ton; 61, mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	, , ,
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*		0020	
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Codom_U	COPA	
PERNADAS	Codominantes	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		rigente biodeo riocivo	
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,46
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	14 Boa
8. Recomendações			IT DUA
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Tratam. lesão		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	abril 25
Ficheiros IMAGENS	1.145345.jpg;	FIA. AVALIAÇAU	auiii 25
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus





1 006 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	6
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 15:59	IDTREE	150001001006
N-QRC	n/a	IDArv:	1 006
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718313, -9.165124
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	36,1	DCP (m)	4,7
DAP (cm)	11,5	HBCP (m)	4,0
Classe DAP (cm)	10,0	H (m)	6,9
Grau de esbeltez (H/DAP)	60,0	IDADE (anos)	0 a 10
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	0,11 ton; 1,1 mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	Desequilibrada
PERNADAS		Órgão em maior risco	1
RAMOS	Secos	*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		-8	
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,35
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	14 Boa
8. Recomendações			2.200
PODA ou ABATE	Formação		
OUTRA			
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	julho 25
Ficheiros IMAGENS	1.150118.jpg; 2.163637.jpg;	I KA. AVALIAÇAO	juiilo 23
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus





1 007 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	7
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 16:01	IDTREE	150001001007
N-QRC	n/a	IDArv:	1 007
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718315, -9.165044
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	183,2	DCP (m)	13,4
DAP (cm)	58,3	HBCP (m)	8,7
Classe DAP (cm)	60,0	H (m)	16,3
Grau de esbeltez (H/DAP)	28,0	IDADE (anos)	31 a 4 0
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	4,63 ton; 46, mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Codom_V	COPA	
PERNADAS	Codominantes	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		3	
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,44
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	14 Boa
8. Recomendações			11200
PODA ou ABATE			
OUTRA			
PRIORIDADE		PRX. AVALIAÇÃO	maio 25
Ficheiros IMAGENS	1.150337.jpg; 2.150336.jpg;	FIXA. AVALIAÇAU	maio 23
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus





1 008 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	8
1. Códigos			0
Carimbo de data/hora	16/08/2023 16:03	IDTREE	150001001008
N-QRC	n/a	IDArv:	1 008
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718316, -9.164979
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	178,4	DCP (m)	13,6
DAP (cm)	56,8	HBCP (m)	9,5
Classe DAP (cm)	55,0	H (m)	19,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	34,3	IDADE (anos)	31 a 4 0
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	5,54 ton; 55, mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Codom_V	COPA	Desequilibrada
PERNADAS		Órgão em maior risco	1
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		0	
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,46
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	14 Boa
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA			
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	abril 25
Ficheiros IMAGENS	1.150550.jpg; 2.150550.jpg; 3.150550.jpg;	ria. nvnimiqno	WOIII DO
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus





1 009 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	9
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 16:05	IDTREE	150001001009
N-QRC	n/a	IDArv:	1 009
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718311, -9.164904
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	112,5	DCP (m)	12,0
DAP (cm)	35,8	HBCP (m)	8,7
Classe DAP (cm)	35,0	H (m)	18,0
Grau de esbeltez (H/DAP)	50,3	IDADE (anos)	21 a 30
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	2,65 ton; 26, mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Codom_V	COPA	Desequilibrada
PERNADAS		Órgão em maior risco	1
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		rigente biodeo rvoervo	
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,45
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	14 Boa
8. Recomendações			17 DUa
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	3		
PRIORIDADE	2 Moderada	DDW AVAILAGEG	ok=:1.05
Ficheiros IMAGENS	1.150824.jpg; 2.150824.jpg; 3.150824.jpg;	PRX. AVALIAÇÃO	abril 25
9. NOTAS ADICIONAIS	10 - 10 - 10 - 10 - 10 - 10 - 10 - 10 -		
10. AVALIAÇÃO			/FI 57
10. 11 1 1 LIA ÇA O			Tree Plus

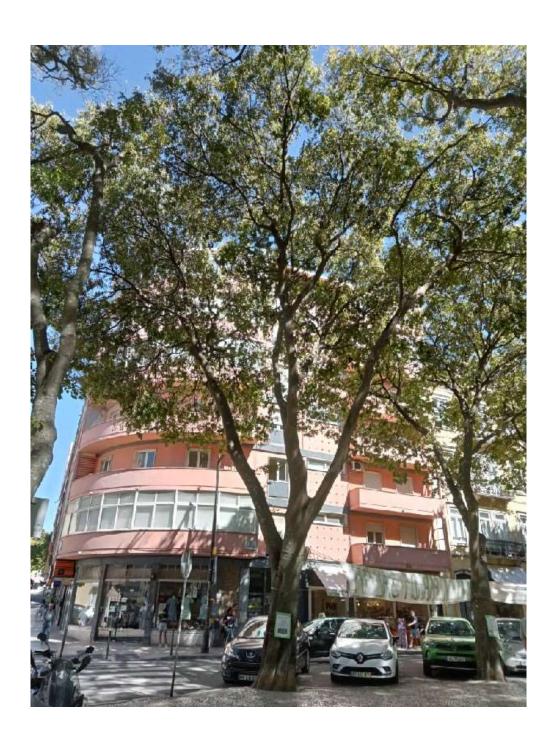






1 010 Celtis australis

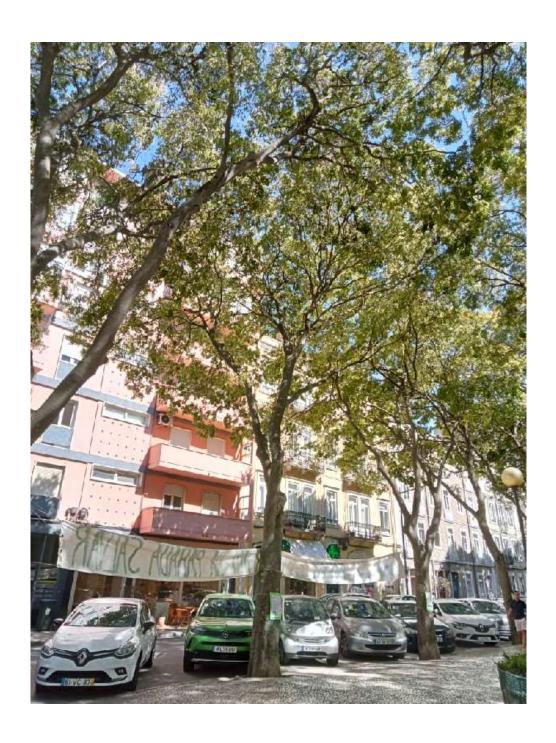
FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	10
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 16:08	IDTREE	150001001010
N-QRC	n/a	IDArv:	1 010
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718272, -9.164836
CONCELHO	Lisboa	,	
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		Ö
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria	Localo		
PAP (cm)	216,8	DCP (m)	17,1
DAP (cm)	69,0	HBCP (m)	6,6
Classe DAP (cm)	70,0	H (m)	18,1
Grau de esbeltez (H/DAP)	26,2	IDADE (anos)	41 a 50
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	8,38 ton; 83, mil km
5. Fatores Abióticos	,	*Ref. 10kg CO2e/100km	0,50 ton, 05, nm km
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*		5010	
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Feridas	COPA	
PERNADAS	Cavidades	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		8	
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,45
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	14 Boa
8. Recomendações			
PODA ou ABATE			
OUTRA	Cavidades		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	abril 25
Ficheiros IMAGENS	1.151225.jpg; 2.151225.jpg;		-
9. NOTAS ADICIONAIS	Ferida no tronco proveniente de cort	e de pernada, com podric	lão cúbica castanha a
10. AVALIAÇÃO	desenvolver cavidade.		Tree Plus





1 011 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	11
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 16:12	IDTREE	150001001011
N-QRC	n/a	IDArv:	1 011
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718219, -9.164833
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	157,1	DCP (m)	11,4
DAP (cm)	50,0	HBCP (m)	8,5
Classe DAP (cm)	50,0	H (m)	17,8
Grau de esbeltez (H/DAP)	35,6	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	3,83 ton; 38, mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	, , ,
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Codom_V	COPA	Desequilibrada
PERNADAS		Órgão em maior risco	1
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		-8	
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,45
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	14 Boa
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Outro		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	abril 25
Ficheiros IMAGENS	1.151800.jpg; 2.151800.jpg; 3.151800.jpg;	- Idi II (Illani Gri	
9. NOTAS ADICIONAIS	Feridas provenientes de podas. Contramarradas ao tronco para não causar		
10. AVALIAÇÃO	amarradas ao tronco para nao causar	Teridas e estrangulamento	Tree Plus





1 012 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	12
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 16:50	IDTREE	150001001012
N-QRC	n/a	IDArv:	1 012
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718147, -9.164830
CONCELHO	Lisboa	,	
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria	, == 0.00		
PAP (cm)	138,2	DCP (m)	12,8
DAP (cm)	44,0	HBCP (m)	8,9
Classe DAP (cm)	45,0	H (m)	17,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	39,8	IDADE (anos)	21 a 30
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	3,37 ton; 33, mil km
5. Fatores Abióticos	,	*Ref. 10kg CO2e/100km	3,57 (511, 55, 1111 1111
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
NDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
ľRONCO	Codom_U	COPA	Desequilibrada
PERNADAS		Órgão em maior risco	1
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		0	
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,44
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	14 Boa
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Outro		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	abril 25
Ficheiros IMAGENS	1.155346.jpg; 2.155346.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Retirar cabos e cordas amarradas ao t	*	<u> </u>
	Pequena cavidade no tronco provenie	ente de corte de pernadas	

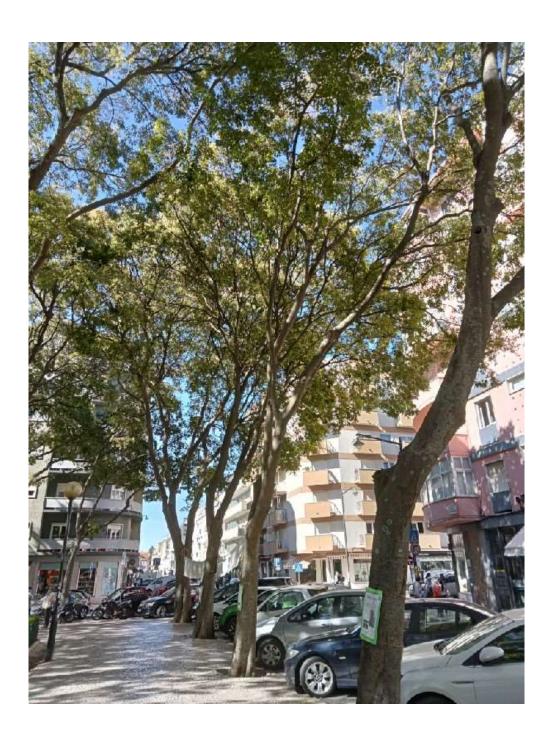
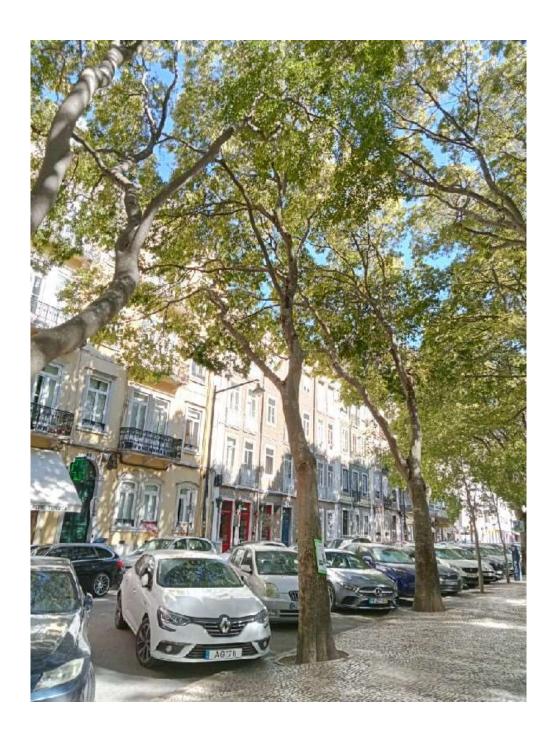




Tabela 2.1 13

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	13
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 16:53	IDTREE	150001001013
N-QRC	1013	IDArv:	1 013
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718084, -9.164828
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		O
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	142,0	DCP (m)	11,5
DAP (cm)	45,2	HBCP (m)	6,5
Classe DAP (cm)	45,0	H (m)	13,7
Grau de esbeltez (H/DAP)	30,3	IDADE (anos)	21 a 30
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	2,59 ton; 25, mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	, , . ,
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
NDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
ΓRONCO	Feridas	COPA	Desequilibrada
PERNADAS		Órgão em maior risco	1
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		O	
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,42
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	14 Boa
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Outro		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	maio 25
Ficheiros IMAGENS	1.155939.jpg; 2.155939.jpg;	3	
9. NOTAS ADICIONAIS	Retirar cabos e cordas amarradas ao t		ridas e estrangulamento.
10. AVALIAÇÃO	Ferida no tronco proveniente de cort	e de pernadas.	Tree Plus

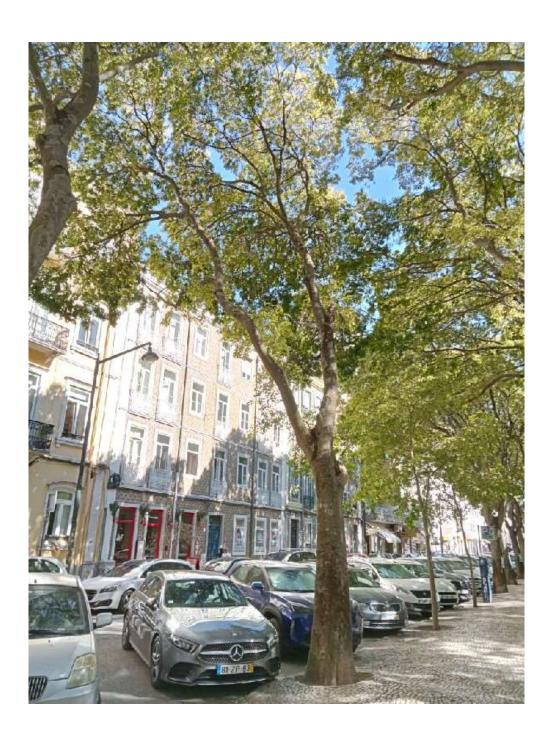




1 013 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	14
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 16:59	IDTREE	150001001014
N-QRC	n/a	IDArv:	1 014
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718014, -9.164823
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	164,0	DCP (m)	11,2
DAP (cm)	52,2	HBCP (m)	7,5
Classe DAP (cm)	50,0	H (m)	13,9
Grau de esbeltez (H/DAP)	26,6	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	3,04 ton; 30, mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Cavidade	COPA	Desequilibrada
PERNADAS		Órgão em maior risco	•
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		U	
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial = Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,39
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	14 Boa
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Cavidades		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	junho 25
Ficheiros IMAGENS	1.160255.jpg; 2.160255.jpg;		,
9. NOTAS ADICIONAIS	Cavidade proveniente de corte de per	nada. Tratar com calda bo	ordalesa.
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

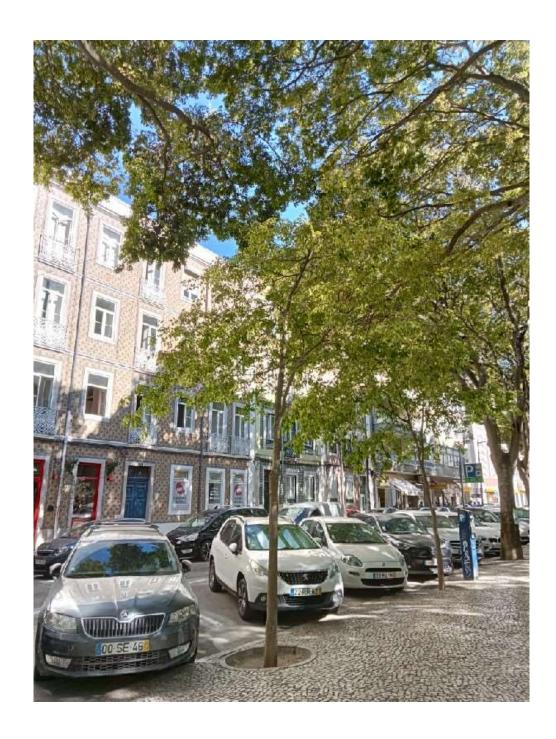






1 014 Celtis australis

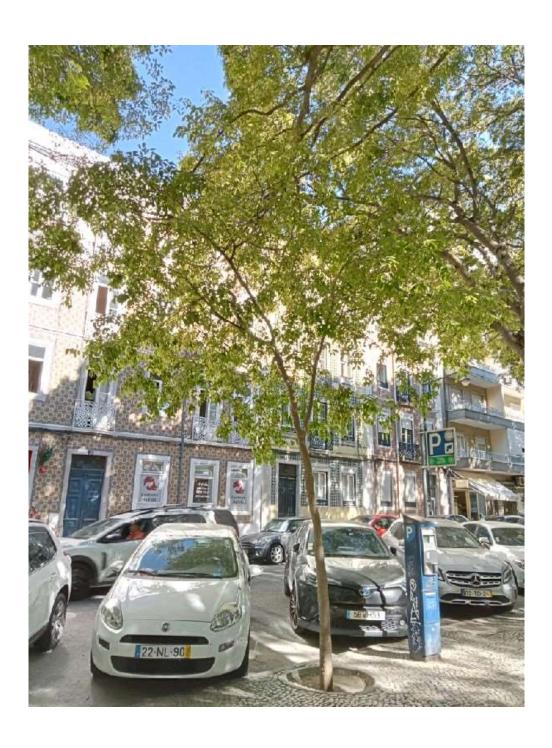
FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	15
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 17:03	IDTREE	150001001015
N-QRC	n/a	IDArv:	1 015
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717961, -9.164821
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	39,6	DCP (m)	8,0
DAP (cm)	12,6	HBCP (m)	3,1
Classe DAP (cm)	15,0	H (m)	6,0
Grau de esbeltez (H/DAP)	47,6	IDADE (anos)	0 a 10
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	0,23 ton; 2,3 mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		118ente Biodeo 110ento	
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,29
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	18 Excelente
8. Recomendações			
PODA ou ABATE			
OUTRA			
PRIORIDADE		PRX. AVALIAÇÃO	agosto 25
Ficheiros IMAGENS	1.160546.jpg;	i iai. m minigno	45 00 to 40
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus





1 015 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	16
1. Códigos			10
Carimbo de data/hora	16/08/2023 17:05	IDTREE	150001001016
N-QRC	n/a	IDArv:	1 016
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717893, -9.164819
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	31,7	DCP (m)	7,0
DAP (cm)	10,1	HBCP (m)	3,0
Classe DAP (cm)	10,0	H (m)	4,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	44,6	IDADE (anos)	0 a 10
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	0,09 ton; 0,9 mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,28
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	18 Excelente
8. Recomendações			333333
PODA ou ABATE			
OUTRA			
PRIORIDADE		PRX. AVALIAÇÃO	agosto 25
Ficheiros IMAGENS	1.160706.jpg;	rat. n v mangno	1
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

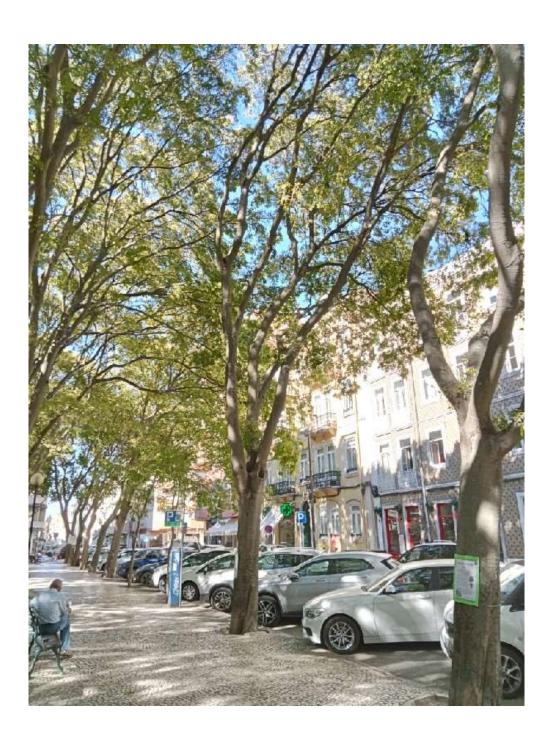




1 016 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	17
1. Códigos			<u> </u>
Carimbo de data/hora	16/08/2023 17:07	IDTREE	150001001017
N-QRC	n/a	IDArv:	1 017
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717819, -9.164819
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		O
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	178,4	DCP (m)	13,5
DAP (cm)	56,8	HBCP (m)	5,8
Classe DAP (cm)	55,0	H (m)	15,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	27,3	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	4,69 ton; 46, mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	, , ,
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Codom_U	COPA	Desequilibrada
PERNADAS	Cavidades	Órgão em maior risco	1
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		U	
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,46
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	12 Razoável
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Outro		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	abril 25
Ficheiros IMAGENS	1.161109.jpg; 2.161109.jpg; 3.161109.jpg;	*	
9. NOTAS ADICIONAIS	Pequenas cavidades provenientes de ao tronco para não causar feridas e es	*	ar cabos e cordas amarradas
10. AVALIAÇÃO	as 1.51100 para imo cadour reridao e ec	80	Tree Plus



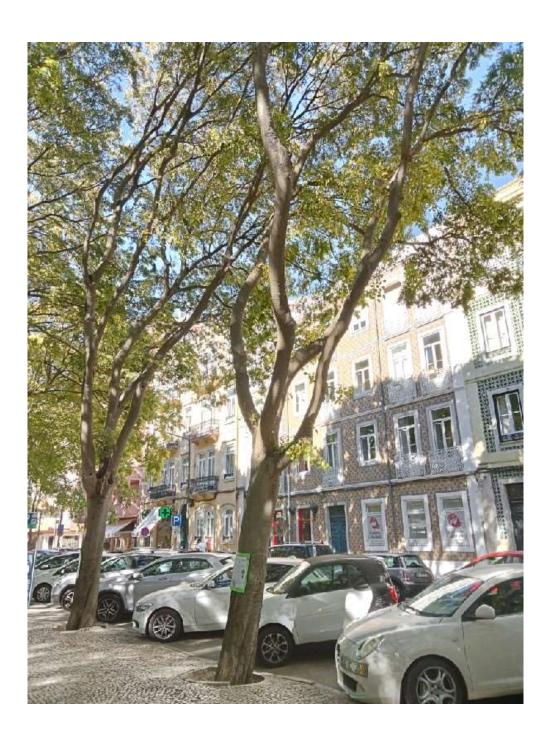




1 017 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	18
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 17:11	IDTREE	150001001018
N-QRC	n/a	IDArv:	1 018
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717757, -9.164815
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	152,4	DCP (m)	13,0
DAP (cm)	48,5	HBCP (m)	5,9
Classe DAP (cm)	50,0	H (m)	15,9
Grau de esbeltez (H/DAP)	32,8	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	3,85 ton; 38, mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	Desequilibrada
PERNADAS	Feridas	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		118cille Diolico I vocivo	
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,40
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	14 Boa
8. Recomendações		,	14 D0a
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Outro		
PRIORIDADE	2 Moderada	DDW AVAILAGEG	m = := 25
Ficheiros IMAGENS	1.161429.jpg; 2.161429.jpg;	PRX. AVALIAÇÃO	maio 25
9. NOTAS ADICIONAIS	Retirar cabos e cordas amarradas ao t	ronco nara não cousar fo	ridas e estrangulamento
10. AVALIAÇÃO	recurar cabos e cordas amarradas ao f	ronco para nao causar le	Tree Plus



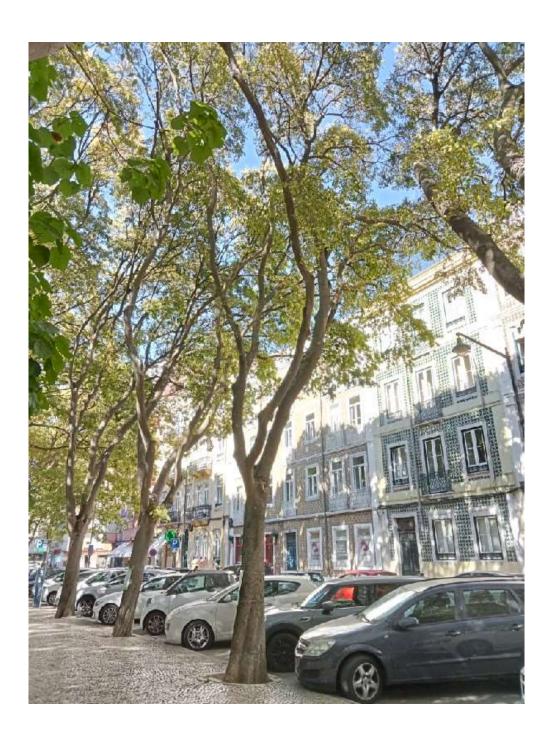




1 018 Celtis australis

		Nº da Árvore	19
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 17:14	IDTREE	150001001019
N-QRC	n/a	IDArv:	1 019
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717710, -9.164819
CONCELHO	Lisboa	,	
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		2 2 2 2 2 2 2 3 3 3
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria	2000		
PAP (cm)	142,3	DCP (m)	13,5
DAP (cm)	45,3	HBCP (m)	6,0
Classe DAP (cm)	45, 0	H (m)	16,0
Grau de esbeltez (H/DAP)	35,3	IDADE (anos)	21 a 30
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	3,70 ton; 37, mil km
5. Fatores Abióticos	-,-	*Ref. 10kg CO2e/100km	3,70 ton, 37, mm km
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*		5010	
RAIZ E COLO		FOLHAS	
ГRONCO		COPA	Desequilibrada
PERNADAS	Codominantes	Órgão em maior risco	Безеципотаса
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		rigente Diouco i tocivo	
Probabilidade Fratura	0,3	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,47
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	14 Boa
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Outro		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	abril 25
Ficheiros IMAGENS	1.161957.jpg; 2.161957.jpg; 3.161957.jpg;	ria. nvnimiqno	WOIII 20
9. NOTAS ADICIONAIS	Encurtar ligeiramente o ramo mais ho	orizontal sobre a estrada.	Retirar cabos e cordas
): 1 \0 1713 11D1C101\7113	amarradas ao tronco para não causar		

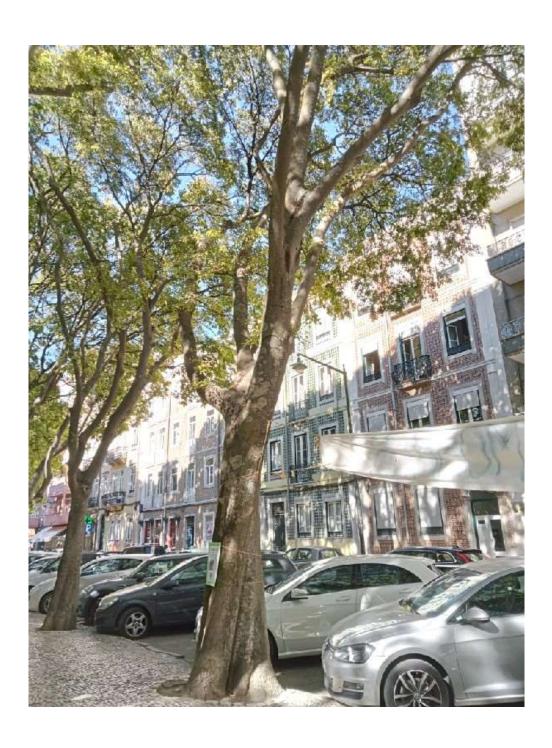






1 019 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	20
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 17:20	IDTREE	150001001020
N-QRC	n/a	IDArv:	1 020
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717650, -9.164817
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		2 2 2 2 2 2 3 3 3
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	224,6	DCP (m)	14,0
DAP (cm)	71,5	HBCP (m)	6,5
Classe DAP (cm)	70,0	H (m)	16,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	23,1	IDADE (anos)	41 a 50
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*) *Ref. 10kg CO2e/100km	6,95 ton; 69, mil km
5. Fatores Abióticos		Ref. 10kg CO2e/100kili	D :
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
NDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	Desequilibrada
PERNADAS	Codominantes	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,44
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	14 Boa
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA			
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	abril 25
Ficheiros IMAGENS	1.162316.jpg; 2.162316.jpg; 3.162316.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

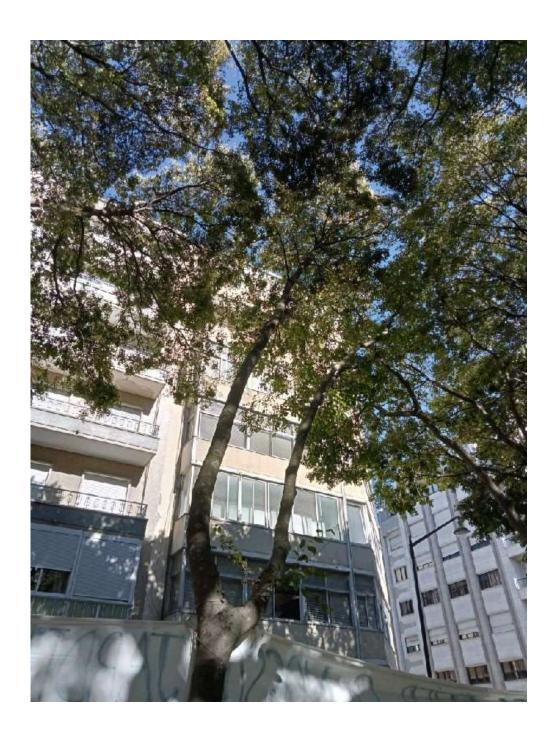




1 021 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	21
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 17:24	IDTREE	150001001021
N-QRC	n/a	IDArv:	1 021
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717600, -9.164821
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	82,9	DCP (m)	8,5
DAP (cm)	26,4	HBCP (m)	6,0
Classe DAP (cm)	25,0	H (m)	12,8
Grau de esbeltez (H/DAP)	48,5	IDADE (anos)	11 a 20
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	1,00 ton; 10, mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Codom_U	COPA	Desequilibrada
PERNADAS		Órgão em maior risco	1
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		118ente Biodeo 110ento	
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,42
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	14 Boa
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Outro		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	maio 25
Ficheiros IMAGENS	1.163053.jpg; 2.163053.jpg;	I KA. HVILLINGAU	IIIaio 23
9. NOTAS ADICIONAIS	Retirar cabos e cordas amarradas ao t	ronco para não causar fe	ridas e estrangulamento.
10. AVALIAÇÃO		1	Tree Plus







1 022 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	22
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 17:31	IDTREE	150001001022
N-QRC	n/a	IDArv:	1 022
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717537, -9.164812
CONCELHO	Lisboa	,	
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		reomo biaga
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria	Locato		
PAP (cm)	121,3	DCP (m)	14,5
DAP (cm)	38,6	HBCP (m)	5,9
Classe DAP (cm)	40,0	H (m)	15,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	40,2	IDADE (anos)	21 a 30
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	3,29 ton; 32, mil km
5. Fatores Abióticos	-,-	*Ref. 10kg CO2e/100km	3,27 ton, 32, mii km
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*		0020	
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	
PERNADAS	Codominantes	Órgão em maior risco	
RAMOS	Secos	*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		-8	
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,43
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	14 Boa
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Outro		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	maio 25
Ficheiros IMAGENS	1.163800.jpg; 2.163800.jpg;	3	
9. NOTAS ADICIONAIS	Remover ramos secos. Retirar cabos	e cordas amarradas ao tro	onco para não causar feridas
	e estrangulamento.		Tree Plus

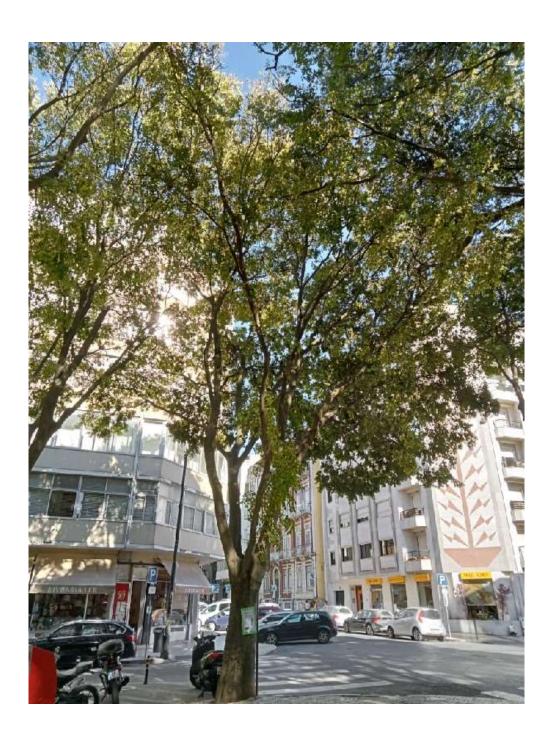




- 117 /277 –

1 023 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	23
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 17:38	IDTREE	150001001023
N-QRC	n/a	IDArv:	1 023
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717482, -9.164813
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		Ü
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	185,0	DCP (m)	15,5
DAP (cm)	58,9	HBCP (m)	6,0
Classe DAP (cm)	60,0	H (m)	15,9
Grau de esbeltez (H/DAP)	27,0	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	5,57 ton; 55, mil km
5. Fatores Abióticos	,	*Ref. 10kg CO2e/100km	5,57 ton, 55, nm mi
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
NDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*		OOLO	
RAIZ E COLO		FOLHAS	
ΓRONCO	Feridas	COPA	
PERNADAS	Codominantes	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		rigente biodeo i vocivo	
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,43
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	14 Boa
8. Recomendações			2.25
PODA ou ABATE			
OUTRA	Outro		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	maio 25
Ficheiros IMAGENS	1.164601.jpg; 2.164600.jpg;	1100. II v III III QIIO	111010 20
9. NOTAS ADICIONAIS	Retirar cabos e cordas amarradas ao t	ronco para não causar fe	ridas e estrangulamento.
	Cavidade em formação junto a zona o		
~	pernada.	1	v
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus





1 024 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	24
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 17:47	IDTREE	150001001024
N-QRC	n/a	IDArv:	1 024
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717426, -9.164908
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		O
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	115,6	DCP (m)	12,0
DAP (cm)	36,8	HBCP (m)	6,5
Classe DAP (cm)	35,0	H (m)	15,0
Grau de esbeltez (H/DAP)	40,8	IDADE (anos)	21 a 30
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	2,38 ton; 23, mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	, , ,
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Inclinado	COPA	Desequilibrada
PERNADAS		Órgão em maior risco	1
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		118ente Biodeo 110ento	
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,43
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	14 Boa
8. Recomendações			2, 20u
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Outro		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	maio 25
Ficheiros IMAGENS	1.165131.jpg; 2.165131.jpg;	FIXA. AVALIAÇAO	maio 23
9. NOTAS ADICIONAIS	Retirar cabos e cordas amarradas ao t	ronco para não causar fe	ridas e estrangulamento.
10. AVALIAÇÃO	22 22 22 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	para - no custour re-	Tree Plus

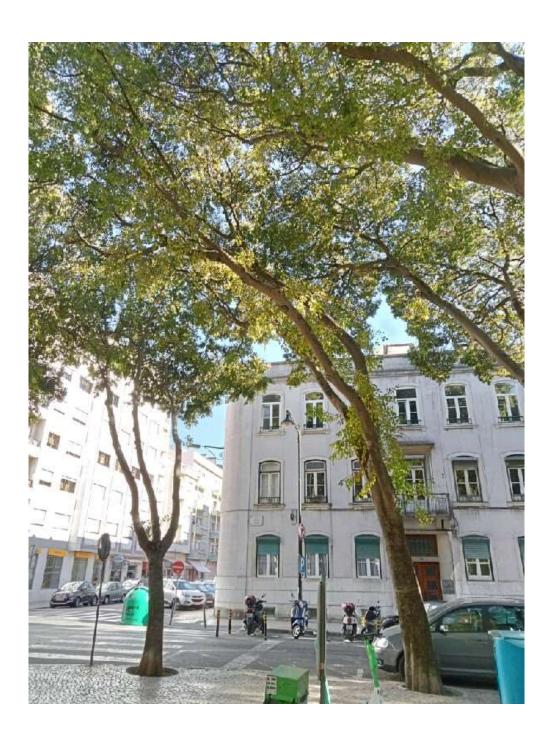






1 025 Celtis australis

1. Códigos		Nº da Árvore	25
1. Courges			=-
Carimbo de data/hora	16/08/2023 17:51	IDTREE	150001001025
N-QRC	n/a	IDArv:	1 025
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717428, -9.164974
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		Ü
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	164,6	DCP (m)	12,5
DAP (cm)	52,4	HBCP (m)	6,0
Classe DAP (cm)	50,0	H (m)	17,7
Grau de esbeltez (H/DAP)	33,8	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	4,66 ton; 46, mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	, , ,
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*		0020	
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Codom_U	COPA	Desequilibrada
PERNADAS		Órgão em maior risco	Безеципогаса
RAMOS	Adventícios	*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		rigente biodeo rvocivo	
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,47
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	12 Razoável
8. Recomendações			12 Razvavci
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	•		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	abril 25
Ficheiros IMAGENS	1.165642.jpg; 2.165642.jpg;	FIA. AVALIAÇAU	auiii 23
9. NOTAS ADICIONAIS	<u>-</u>		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

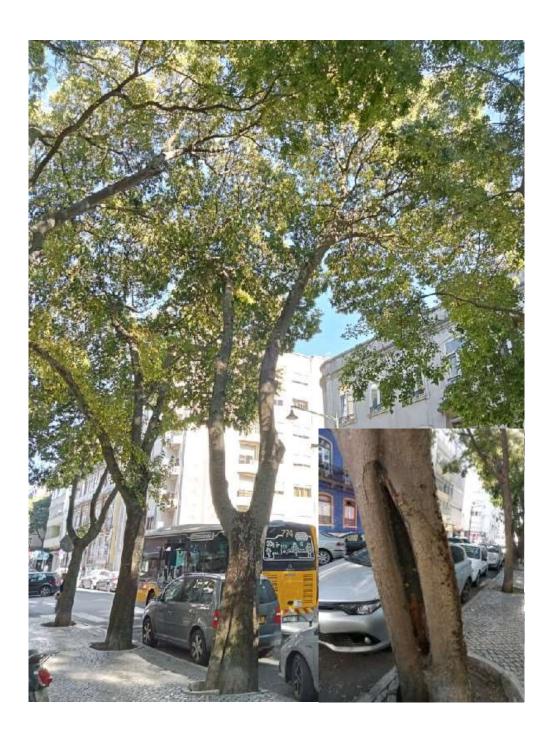




1 026 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	26
1. Códigos			-
Carimbo de data/hora	16/08/2023 17:56	IDTREE	150001001026
N-QRC	n/a	IDArv:	1 026
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717431, -9.165051
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	189,4	DCP (m)	13,5
DAP (cm)	60,3	HBCP (m)	7,5
Classe DAP (cm)	60,0	H (m)	18,0
Grau de esbeltez (H/DAP)	29,9	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	5,76 ton; 57, mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	-,
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*		0010	
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Cavidade	COPA	Desequilibrada
PERNADAS	Cavidades	Órgão em maior risco	1
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		rigente biodeo i voeivo	
Probabilidade Fratura	0,3	L tangencial= X/PL (%)	20%
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	32%
Perímetro tronco (PL, cm)	198		32,0
Lesão (X; Y; Z), cm	40; 140; 20	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)	120	RISK 4 TREE®	0,50
Orientação (N, S, E, W)	NE	CONDIÇÃO GLOBAL	12 Razoável
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Cavidades		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	março 25
Ficheiros IMAGENS	1.170227.jpg; 2.170227.jpg; 3.170227.jpg; 4.170232.		margo 25
9. NOTAS ADICIONAIS	Cavidade de grande extensão no tron Contudo, tratar com calda bordalesa.	*	
_	melhorar o equilíbrio da mesma. Trat	9	
<i>10. AVALIAÇÃO</i>			Tree Plus

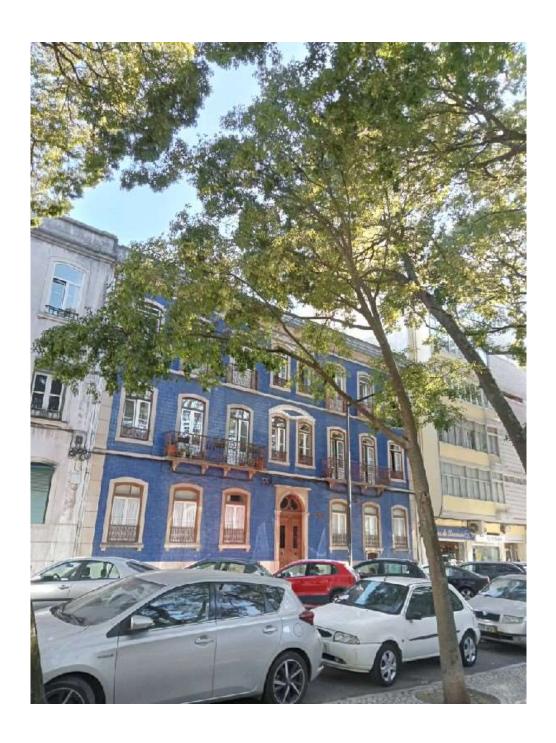






1 027 Celtis australis

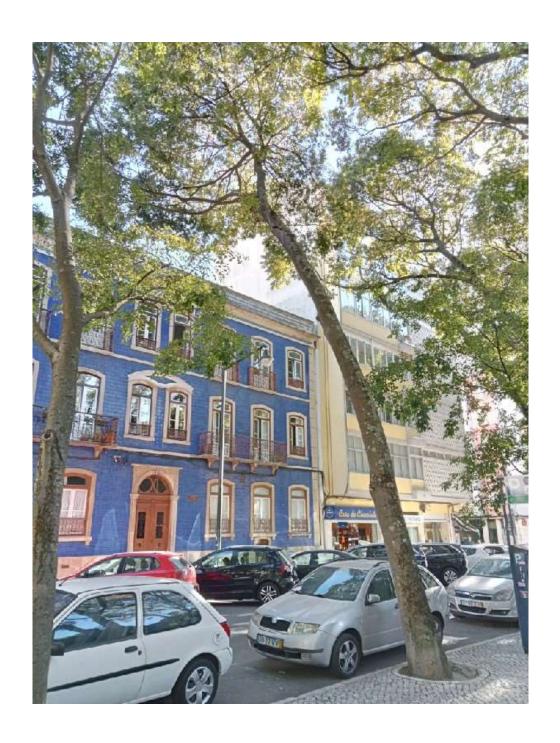
FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	27
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 18:02	IDTREE	150001001027
N-QRC	n/a	IDArv:	1 027
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717429, -9.165116
CONCELHO	Lisboa	,	
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	74,5	DCP (m)	9,0
DAP (cm)	23,7	HBCP (m)	4,5
Classe DAP (cm)	25,0	H (m)	11,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	48,5	IDADE (anos)	11 a 20
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	0,92 ton; 9,2 mil km
5. Fatores Abióticos	,	*Ref. 10kg CO2e/100km	0,72 (011, 7,2 1111 1111
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
ΓRONCO		COPA	Desequilibrada
PERNADAS		Órgão em maior risco	1
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		0	
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,35
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	16 Boa
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA			
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	julho 25
Ficheiros IMAGENS	1.170506.jpg;	3	,
9. NOTAS ADICIONAIS	Melhorar o desequilíbrio da copa, din	ninuindo ligeiramente a e	xtensão das pernadas
10. AVALIAÇÃO	voltadas sobre a estrada.		Tree Plus





1 028 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	28
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 18:05	IDTREE	150001001028
N-QRC	n/a	IDArv:	1 028
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717430, -9.165201
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		Ü
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	137,0	DCP (m)	12,0
DAP (cm)	43,6	HBCP (m)	9,5
Classe DAP (cm)	45,0	H (m)	17,0
Grau de esbeltez (H/DAP)	39,0	IDADE (anos)	21 a 30
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	2,97 ton; 29, mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
NDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Inclinado	COPA	
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		8	
Probabilidade Fratura	0,3	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,45
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	16 Boa
8. Recomendações			
PODA ou ABATE			
OUTRA			
PRIORIDADE		PRX. AVALIAÇÃO	abril 25
Ficheiros IMAGENS	1.170702.jpg; 2.170702.jpg;	Tian ni vilini quo	WOIII DO
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

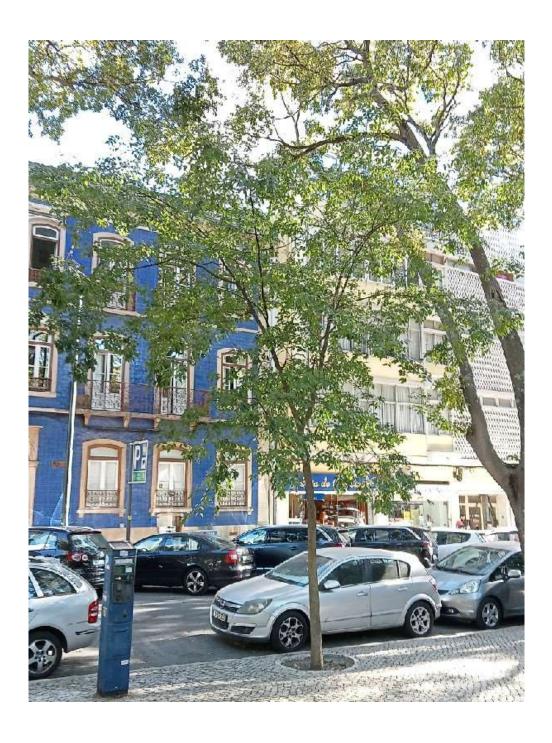




1 029 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	29
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 18:07	IDTREE	150001001029
N-QRC	n/a	IDArv:	1 029
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717430, -9.165275
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	41,5	DCP (m)	7,9
DAP (cm)	13,2	HBCP (m)	2,5
Classe DAP (cm)	15,0	H (m)	9,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	72,0	IDADE (anos)	0 a 10
Crescim. DAP (cm/ano) 5. Fatores Abióticos	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*) *Ref. 10kg CO2e/100km	0,51 ton; 5,1 mil km
PREDISPOSIÇÃO			Passeio
INDUÇÃO		ESPAÇO VERDE	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*		SOLO	J Razoavei
RAIZ E COLO			
TRONCO		FOLHAS	
PERNADAS		COPA	
RAMOS		Órgão em maior risco	
		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco Probabilidade Fratura	0.1	I tangangial V/DI (0/-)	
Lesão mais grave (L)	0,1	L tangencial= X/PL (%) L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)		L 14UIAI – Z/DL (70)	
•	0, 0, 0	ALVO PROVÁVEL	E Constants
Lesão (X; Y; Z), cm Altura Lesão (HL, cm)	0; 0; 0	RISK 4 TREE®	5 Constante
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	0,31
		COMDIÇÃO GLOBAL	18 Excelente
8. Recomendações PODA ou ABATE			
OUTRA			
PRIORIDADE	1.170027 :	PRX. AVALIAÇÃO	julho 25
Ficheiros IMAGENS	1.170937.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

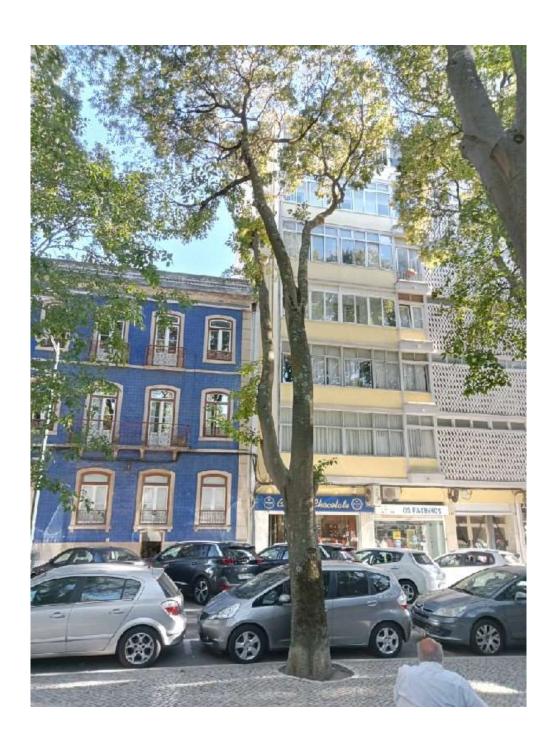






1 030 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	30
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 18:09	IDTREE	150001001030
N-QRC	n/a	IDArv:	1 030
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717431, -9.165341
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	180,3	DCP (m)	12,0
DAP (cm)	57,4	HBCP (m)	9,8
Classe DAP (cm)	55,0	H (m)	17,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	30,5	IDADE (anos)	31 a 4 0
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	4,53 ton; 45, mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Codom_V	COPA	Desequilibrada
PERNADAS	Codominantes	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		J	
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,47
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	12 Razoável
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA			
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	abril 25
Ficheiros IMAGENS	1.171315.jpg; 2.171315.jpg; 3.171315.jpg;	2.22.22.24.10	
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus





1 031 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	31
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 18:13	IDTREE	150001001031
N-QRC	n/a	IDArv:	1 031
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717428, -9.165412
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	150,8	DCP (m)	12,6
DAP (cm)	48,0	HBCP (m)	9,8
Classe DAP (cm)	50,0	H (m)	18,0
Grau de esbeltez (H/DAP)	37,5	IDADE (anos)	21 a 30
Crescim. DAP (cm/ano) 5. Fatores Abióticos	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*) *Ref. 10kg CO2e/100km	3,73 ton; 37, mil km
PREDISPOSIÇÃO			Passeio
INDUÇÃO		ESPAÇO VERDE	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*		SOLO	3 Razoavei
RAIZ E COLO			
TRONCO	Cavidade	FOLHAS	
PERNADAS	Codominantes	COPA	Desequilibrada
RAMOS	Codonmantes	Órgão em maior risco	
		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco Probabilidade Fratura	0.4	L tangencial= X/PL (%)	
	0,4	L radial= Z/DL (%)	
Lesão mais grave (L)		L 14UIAI – Z/DL (70)	
Perímetro tronco (PL, cm)	0, 0, 0	ALVO PROVÁVEL	5 Caratanta
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	RISK 4 TREE®	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		CONDIÇÃO GLOBAL	0,53
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLUBAL	12 Razoável
8. Recomendações	126		
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Cavidades		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	fevereiro 25
Ficheiros IMAGENS	1.171724.jpg; 2.171724.jpg; 3.171724.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Cavidades proveniente de cortes de p	ernadas.	
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

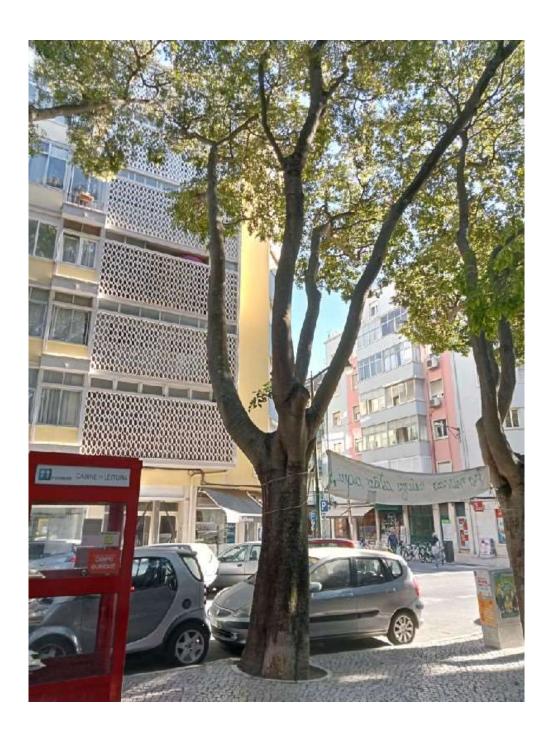




1 032 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	32
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 18:18	IDTREE	150001001032
N-QRC	n/a	IDArv:	1 032
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717433, -9.165473
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro;	Família	
Nome Comum	Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	207,3	DCP (m)	15,5
DAP (cm)	66,0	HBCP (m)	7,9
Classe DAP (cm)	65,0	H (m)	18,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	28,0	IDADE (anos)	41 a 50
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	7,27 ton; 72, mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	., , . ,
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Cavidade	COPA	Desequilibrada
PERNADAS	Feridas	Órgão em maior risco	The state of the s
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		rigente Dioueo i voervo	
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,48
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	12 Razoável
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Outro		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	abril 25
Ficheiros IMAGENS	1.172327.jpg; 2.172327.jpg; 3.172327.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Retirar cabos e cordas amarradas ao t Reduzir ligeiramente extensão das per		
10. AVALIAÇÃO	o desequilíbrio da copa.		T DI
			Tree Plus

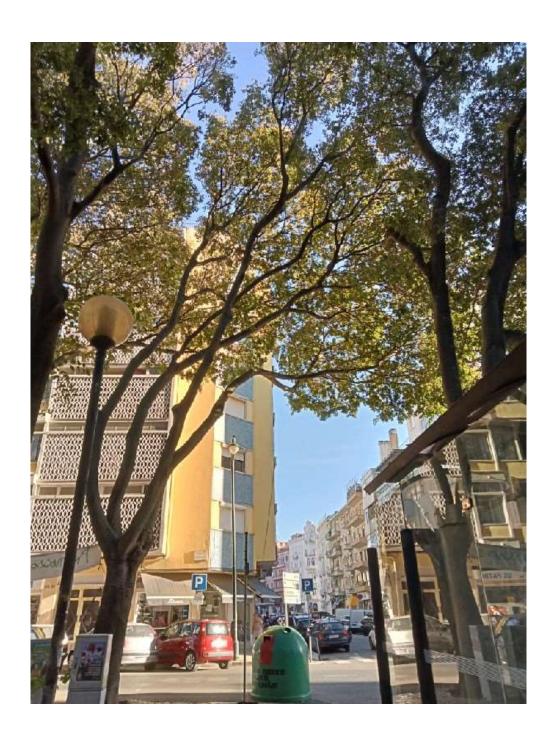






1 033 Celtis australis

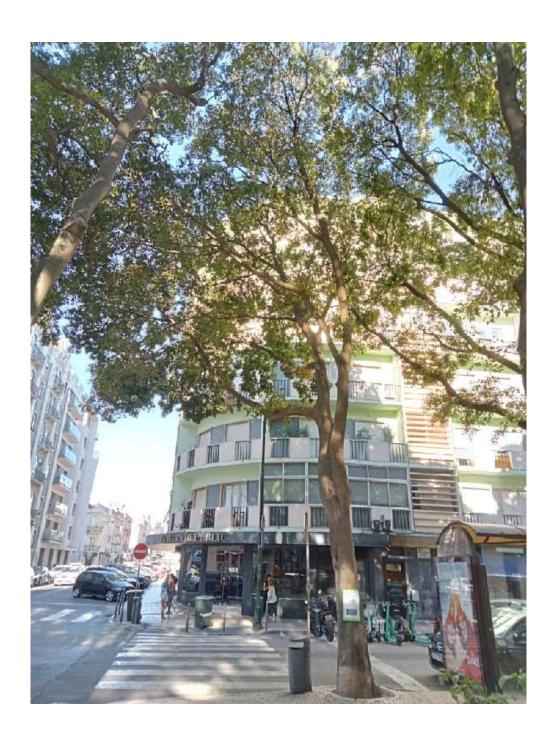
FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	33
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 18:26	IDTREE	150001001033
N-QRC	n/a	IDArv:	1 033
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717433, -9.165546
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	197,3	DCP (m)	13,7
DAP (cm)	62,8	HBCP (m)	8,0
Classe DAP (cm)	65,0	H (m)	18,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	29,5	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	6,27 ton; 62, mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	Desequilibrada
PERNADAS	Cavidades	Órgão em maior risco	1
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		8	
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial = Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,45
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	14 Boa
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Outro		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	abril 25
Ficheiros IMAGENS	1.175309.jpg; 2.175309.jpg; 3.175309.jpg;	3	
9. NOTAS ADICIONAIS	Reduzir ligeiramente extensão das per desequilíbrio da copa.	rnadas voltadas para a est	rada por forma a diminuir o
10. AVALIAÇÃO	асосушного на сора.		Tree Plus





1 034 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	34
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 08:59	IDTREE	150001001034
N-QRC	n/a	IDArv:	1 034
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717485, -9.165596
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	147,7	DCP (m)	14,5
DAP (cm)	47,0	HBCP (m)	8,5
Classe DAP (cm)	45,0	H (m)	16,0
Grau de esbeltez (H/DAP)	34,0	IDADE (anos)	21 a 30
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	3,62 ton; 36, mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	Desequilibrada
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		_	
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,41
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	16 Boa
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Outro		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	maio 25
Ficheiros IMAGENS	1.080125.jpg; 2.080125.jpg;	2.22.22.24.10	
9. NOTAS ADICIONAIS	Retirar cabos e cordas amarradas ao t	ronco para não causar fe	ridas e estrangulamento.
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus





1 035 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	35
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 09:01	IDTREE	150001001035
N-QRC	n/a	IDArv:	1 035
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717548, -9.165599
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	150,2	DCP (m)	12,0
DAP (cm)	47,8	HBCP (m)	4,8
Classe DAP (cm)	50,0	H (m)	16,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	34,5	IDADE (anos)	21 a 30
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	3,86 ton; 38, mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO	Superficiais	FOLHAS	
TRONCO		COPA	Desequilibrada
PERNADAS		Órgão em maior risco	1
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		-8	
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,44
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	14 Boa
8. Recomendações			11 200
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA			
PRIORIDADE	2 Moderada	DDV AVALIACÃO	abril 25
Ficheiros IMAGENS	1.080345.jpg; 2.080344.jpg;	PRX. AVALIAÇÃO	ลมาน 25
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus





1 036 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	36
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 09:03	IDTREE	150001001036
N-QRC	n/a	IDArv:	1 036
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717604, -9.165603
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	36,8	DCP (m)	7,0
DAP (cm)	11,7	HBCP (m)	2,2
Classe DAP (cm)	10,0	H (m)	6,7
Grau de esbeltez (H/DAP)	57,3	IDADE (anos)	0 a 10
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	0,26 ton; 2,6 mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		J	
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,30
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	18 Excelente
8. Recomendações			
PODA ou ABATE			
OUTRA	Outro		
PRIORIDADE	1 Baixa	PRX. AVALIAÇÃO	agosto 25
Ficheiros IMAGENS	1.080503.jpg;	3 . 2 .	0 -
9. NOTAS ADICIONAIS	Retirar cabos e cordas amarradas ao t	ronco para não causar fe	ridas e estrangulamento.
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus







1 037 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	37
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 09:05	IDTREE	150001001037
N-QRC	n/a	IDArv:	1 037
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717659, -9.165593
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	74,5	DCP (m)	8,0
DAP (cm)	23,7	HBCP (m)	2,5
Classe DAP (cm)	25,0	H (m)	6,8
Grau de esbeltez (H/DAP)	28,7	IDADE (anos)	11 a 20
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	0,49 ton; 4,9 mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	0,17 (011, 1,7 11111 11111
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*		5010	
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Inclinado	COPA	
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		rigente biodeo i voeivo	
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,32
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	16 Boa
8. Recomendações			0 = 0
PODA ou ABATE			
OUTRA	Outro		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	julho 25
Ficheiros IMAGENS	1.080734.jpg;		,
9. NOTAS ADICIONAIS	Tronco ligeiramente inclinado para a	estrada devido ao fototro	pismo causado pela
	competição solar. Retirar cabos e cor-		
40 4774774 270	estrangulamento.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

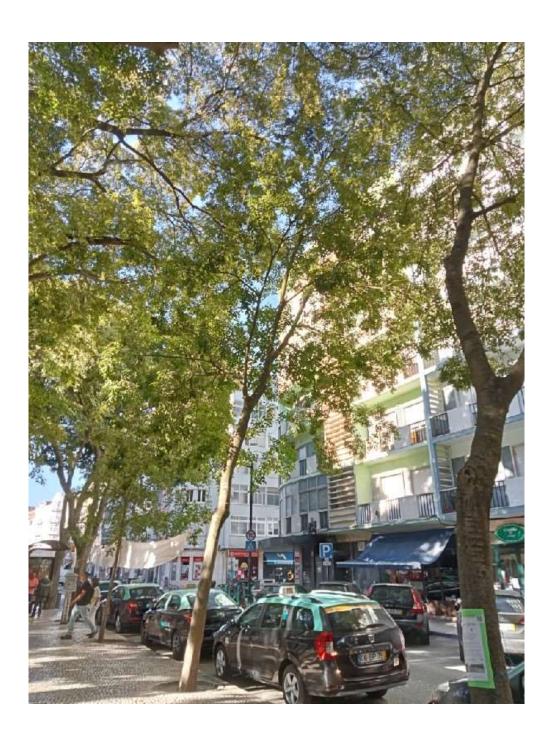






1 038 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	38
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 09:07	IDTREE	150001001038
N-QRC	n/a	IDArv:	1 038
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717731, -9.165596
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		Ü
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria	20000		
PAP (cm)	92,7	DCP (m)	8,5
DAP (cm)	29,5	HBCP (m)	5,0
Classe DAP (cm)	30,0	H (m)	13,0
Grau de esbeltez (H/DAP)	44,1	IDADE (anos)	11 a 20
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	1,22 ton; 12, mil km
5. Fatores Abióticos	_,~	*Ref. 10kg CO2e/100km	1,22 ton, 12, mii km
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
NDUÇÃO		SOLO VERDE	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*		OOLO	
RAIZ E COLO	Superficiais	FOLHAS	
TRONCO	Inclinado	COPA	Desequilibrada
PERNADAS		Órgão em maior risco	Бебеципогаса
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		rigente biodeo i vocivo	
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,44
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	12 Razoável
8. Recomendações			I IWE WILL
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Outro		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	abril 25
Ficheiros IMAGENS	1.081033.jpg; 2.081033.jpg;	1100. II v III III QIIO	uoin 25
9. NOTAS ADICIONAIS	Tronco ligeiramente inclinado devido	ao fototropismo causad	o pela competição pela luz
	solar. Retirar cabos e cordas amarrada		
~	estrangulamento.	*	
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus





1 039 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	39
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 09:10	IDTREE	150001001039
N-QRC	n/a	IDArv:	1 039
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717794, -9.165611
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	103,4	DCP (m)	12,0
DAP (cm)	32,9	HBCP (m)	7,5
Classe DAP (cm)	35,0	H (m)	15,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	47,1	IDADE (anos)	21 a 30
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	2,10 ton; 21, mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	, , ,
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	
PERNADAS	Feridas	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		rigenie biouco rvocivo	
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,41
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	16 Boa
8. Recomendações			10 D0a
PODA ou ABATE			
OUTRA	Outro		
PRIORIDADE	2 Moderada	DDM AMALLA OF O	
Ficheiros IMAGENS	1.081314.jpg;	PRX. AVALIAÇÃO	maio 25
9. NOTAS ADICIONAIS	Retirar cabos e cordas amarradas ao t	ronco nara não causar fo	ridas e estrangulamento
10. AVALIAÇÃO	Remai cabos e coluas amairadas ao t	TOTICO PATA HAO CAUSAI TE	Tree Plus

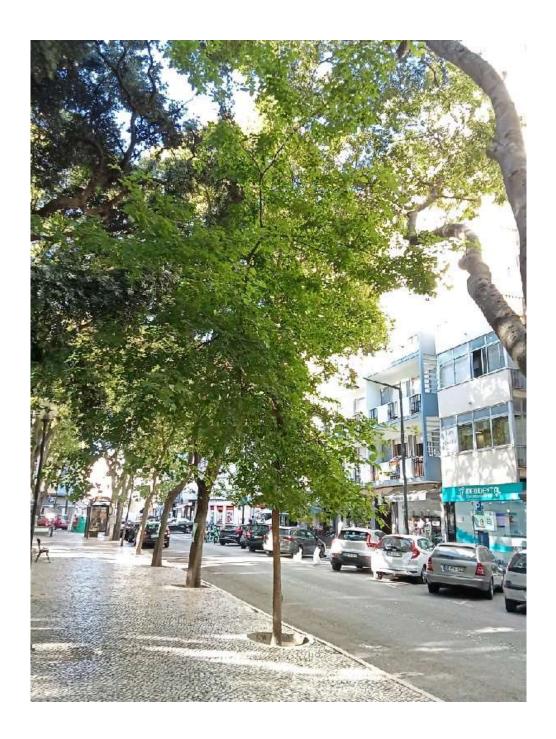






1 040 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	40
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 09:13	IDTREE	150001001040
N-QRC	n/a	IDArv:	1 040
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717853, -9.165608
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		-
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	41,8	DCP (m)	5,0
DAP (cm)	13,3	HBCP (m)	1,7
Classe DAP (cm)	15,0	H (m)	8,6
Grau de esbeltez (H/DAP)	64,7	IDADE (anos)	0 a 10
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	0,25 ton; 2,5 mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Tumores	COPA	
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		C	
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,36
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	16 Boa
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA			
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	junho 25
Ficheiros IMAGENS	1.082102.jpg; 2.082102.jpg; 3.082102.jpg;	3 . 2 .	, -
9. NOTAS ADICIONAIS	Tumor bacteriano por toda a extensão a copa sobre a passagem pedonal e re	` .	,
10. AVALIAÇÃO	a copa sobre a passagem pedonal e le	mover eventuais faiilos s	Tree Plus

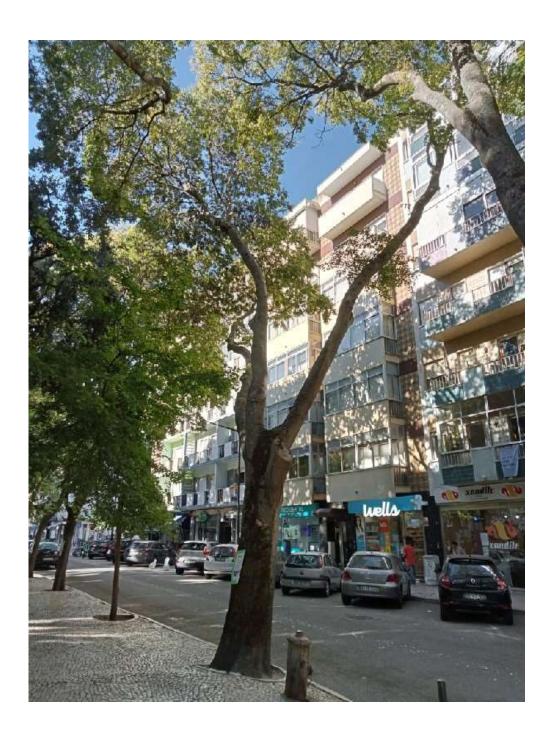




1 041 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	41
1. Códigos	_		
Carimbo de data/hora	17/08/2023 09:21	IDTREE	150001001041
N-QRC	n/a	IDArv:	1 041
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717911, -9.165605
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	226,2	DCP (m)	18,5
DAP (cm)	72,0	HBCP (m)	9,8
Classe DAP (cm)	70,0	H (m)	19,0
Grau de esbeltez (H/DAP)	26,4	IDADE (anos)	41 a 50
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	8,92 ton; 89, mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	-,,,
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*		0020	
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Feridas	COPA	Transparente
PERNADAS	Feridas	Órgão em maior risco	The same
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		8	
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,48
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	12 Razoável
8. Recomendações			
PODA ou ABATE			
OUTRA	Outro		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	abril 25
Ficheiros IMAGENS	1.082704.jpg; 2.082704.jpg; 3.082704.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Tronco ligeiramente inclinado com o pela luz solar. Feridas no tronco e pe grande secção (tronco a desenvolver e cordas amarradas ao tronco para nã	rnadas causadas pelo cort cavidade - tratar com calc	te de pernadas, uma delas de da bordalesa). Retirar cabos
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

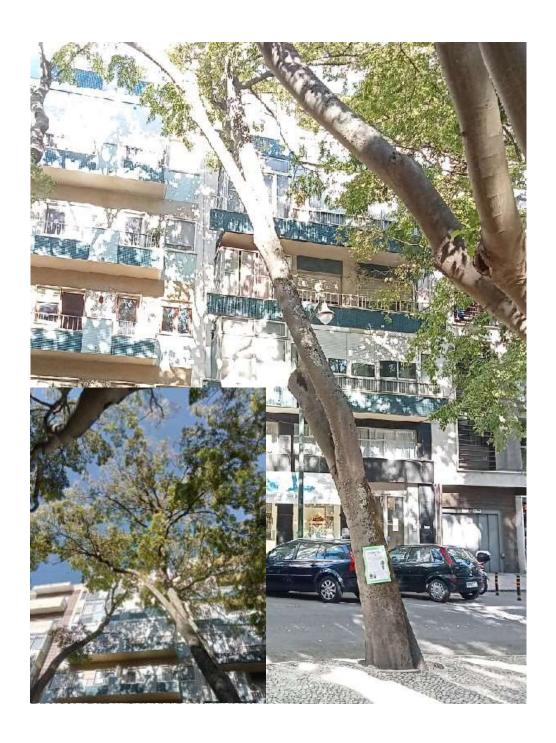






1 042 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	42
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 09:27	IDTREE	150001001042
N-QRC	n/a	IDArv:	1 042
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717983, -9.165605
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro;	Origem geográfica	
4. Dendrometria	Lódão	0 0 0	
PAP (cm)	173,1	/ \	
DAP (cm)	55,1	DCP (m)	14,6
Classe DAP (cm)	55,0	HBCP (m)	8,0
Grau de esbeltez (H/DAP)	32,7	H (m)	18,0
Crescim. DAP (cm/ano)		IDADE (anos)	31 a 4 0
5. Fatores Abióticos	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*) *Ref. 10kg CO2e/100km	5,31 ton; 53, mil km
PREDISPOSIÇÃO			Passeio
INDUÇÃO		ESPAÇO VERDE	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*		SOLO	J Kazoavei
RAIZ E COLO			
TRONCO	Inclinado	FOLHAS	
PERNADAS	Feridas	COPA	
RAMOS	Secos	Órgão em maior risco	
7. Condição de Risco	Secos	*Agente Biótico Nocivo	
Probabilidade Fratura	0,3	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)	0,3	L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)		E 144141 2/ DE (70)	
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)	0, 0, 0	RISK 4 TREE®	
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	0,50
8. Recomendações		3	12 Razoável
PODA ou ABATE	Cirúrgica		
OUTRA	Cavidades		
PRIORIDADE	2 Moderada	DDW ARTER OF S	05
Ficheiros IMAGENS	1.083700.jpg; 2.083701.jpg; 3.083700.jpg; 4.083705	PRX. AVALIAÇÃO	março 25
9. NOTAS ADICIONAIS	Tronco ligeiramente inclinado com o		ausado pela competição
	solar. Pequenos ferimentos e cavidad viatura. Remover apenas a ramagem não causar feridas e estrangulamento.	es nas pernadas com orig seca. Retirar cabos e cord	gem nas podas e embate de
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus





1 043 Celtis australis

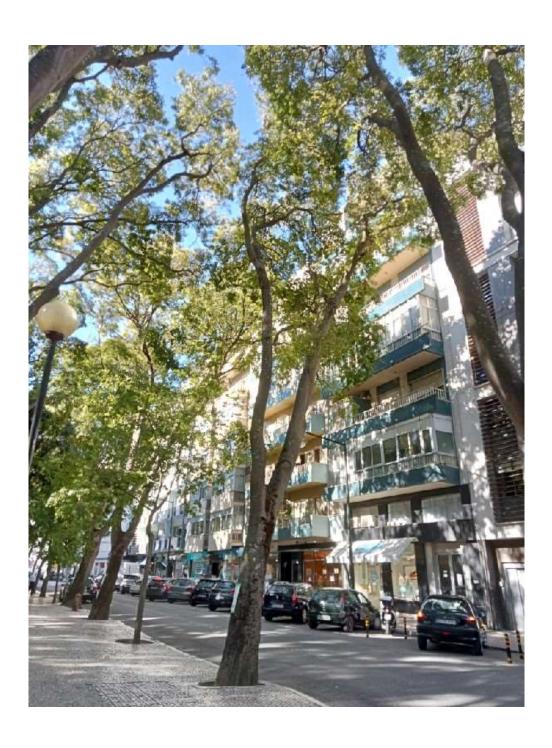
FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	43
1. Códigos	_		
Carimbo de data/hora	17/08/2023 09:37	IDTREE	150001001043
N-QRC	n/a	IDArv:	1 043
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718056, -9.165602
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		Toomo Bingu
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	53,4	DCP (m)	9,8
DAP (cm)	17,0	HBCP (m)	3,5
Classe DAP (cm)	15,0	H (m)	10,6
Grau de esbeltez (H/DAP)	62,4	IDADE (anos)	11 a 20
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*) *Ref. 10kg CO2e/100km	0,82 ton; 8,2 mil km
5. Fatores Abióticos			n '
PREDISPOSIÇÃO INDUÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
,		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
ΓRONCO Pernadas		COPA	
		Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		1 X/DT (0/)	
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)	0.0.0	ALVO DROVÁNEL	F.C
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,32
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	18 Excelente
8. Recomendações			
PODA ou ABATE			
OUTRA			
PRIORIDADE	4.000040	PRX. AVALIAÇÃO	julho 25
Ficheiros IMAGENS	1.083812.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus





1 044 Celtis australis

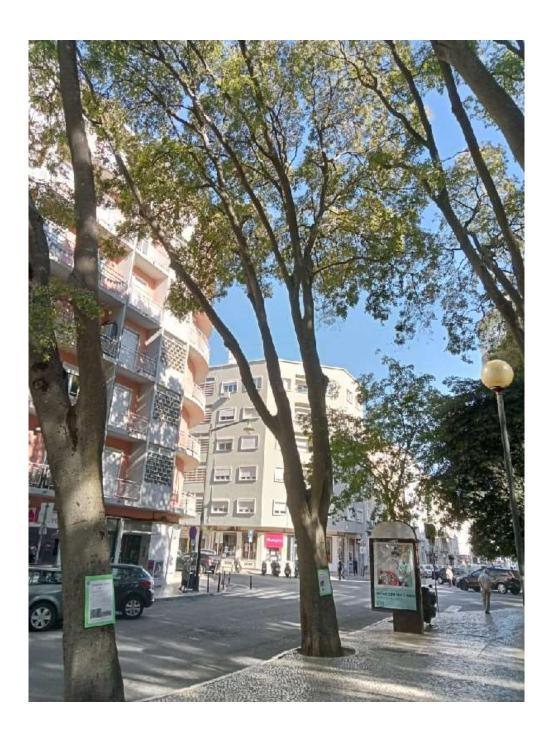
FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	44
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 09:38	IDTREE	150001001044
N-QRC	n/a	IDArv:	1 044
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718106, -9.165603
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	172,8	DCP (m)	14,5
DAP (cm)	55,0	HBCP (m)	8,0
Classe DAP (cm)	55,0	H (m)	17,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	31,8	IDADE (anos)	31 a 4 0
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	5,08 ton; 50, mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	Desequilibrada
PERNADAS	Feridas	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		O	
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,41
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	14 Boa
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Outro		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	maio 25
Ficheiros IMAGENS	1.084355.jpg; 2.084355.jpg; 3.084356.jpg;	3	
9. NOTAS ADICIONAIS	Tronco ligeiramente inclinado com o luz solar. Diminuir ligeiramente nas p forma a minimizar o desequilíbrio da viaturas. Retirar cabos e cordas amarrostrangulamento.	ontas das pernadas volta copa. Ferimentos na per	das para o edificado, de nada devido ao embate de
10. AVALIAÇÃO	estrangulamento.		Tree Plus





1 045 Celtis australis

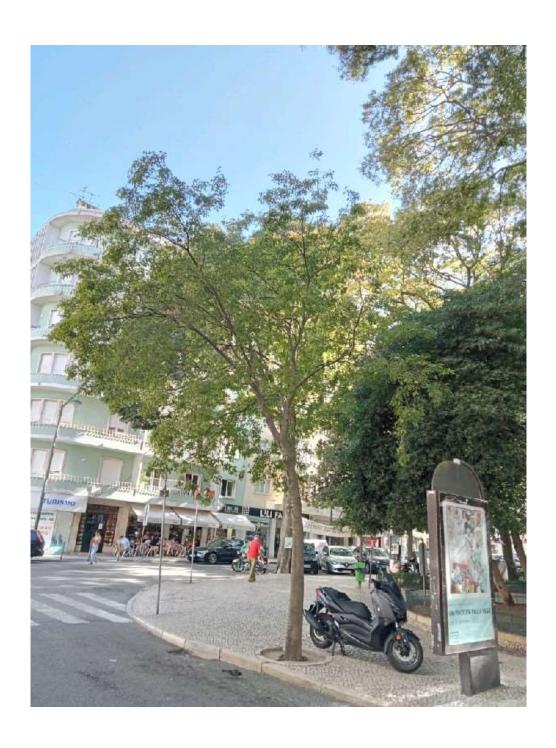
FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	45
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 09:44	IDTREE	150001001045
N-QRC	n/a	IDArv:	1 045
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718187, -9.165601
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		_
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	205,1	DCP (m)	14,0
DAP (cm)	65,3	HBCP (m)	12,0
Classe DAP (cm)	65,0	H (m)	18,0
Grau de esbeltez (H/DAP)	27,6	IDADE (anos)	41 a 50
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	5,75 ton; 57, mil km
5. Fatores Abióticos	ŕ	*Ref. 10kg CO2e/100km	3,73 (31), 37, 1111 1111
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*		OOLO	
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	Desequilibrada
PERNADAS	Codominantes	Órgão em maior risco	Бебеципотиси
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		rigente biodeo rioeivo	
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,45
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	14 Boa
8. Recomendações			11 1000
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Outro		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	abril 25
Ficheiros IMAGENS	1.085106.jpg; 2.085106.jpg; 3.085106.jpg; 4.085110.	jpg;	W. J. I. 25
9. NOTAS ADICIONAIS	Ferimentos com origem no embate d Diminuir ligeiramente a copa voltada desequilíbrio da copa. Retirar cabos e e estrangulamento.	para o edificado de form	a a minimizar o
10. AVALIAÇÃO	C cottaingulation.		Tree Plus





1 046 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	46
1. Códigos			10
Carimbo de data/hora	17/08/2023 09:51	IDTREE	150001001046
N-QRC	n/a	IDArv:	1 046
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718259, -9.165607
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		, and the second
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	65,7	DCP (m)	8,0
DAP (cm)	20,9	HBCP (m)	9,5
Classe DAP (cm)	20,0	H (m)	10,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	50,2	IDADE (anos)	11 a 20
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	0,33 ton; 3,3 mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)		ALLIO DD OLI (TITT	
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,32
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	18 Excelente
8. Recomendações			
PODA ou ABATE			
OUTRA			
PRIORIDADE	4.005000	PRX. AVALIAÇÃO	julho 25
Ficheiros IMAGENS	1.085233.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

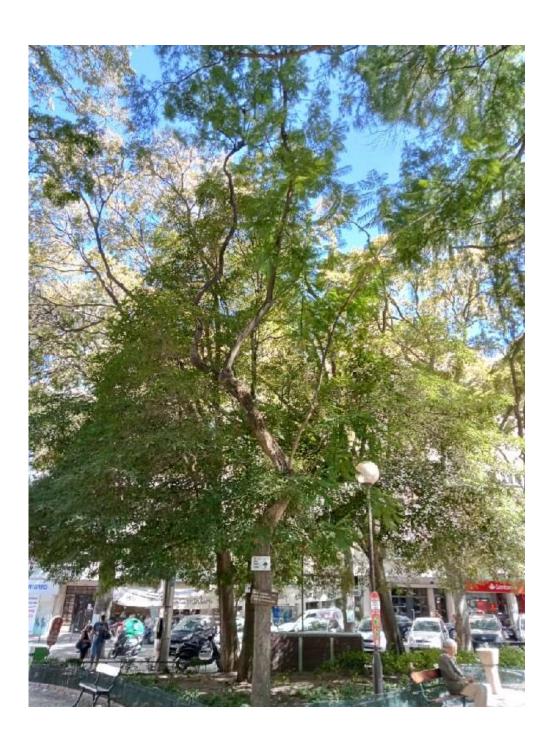




Setor 2

2 001 Jacaranda mimosifolia

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	1
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 11:03	IDTREE	150001002001
N-QRC	n/a	IDArv:	2 001
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718171, -9.165409
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		C
3. Dendrologia			
Nome Científico	Jacaranda mimosifolia	Família	
Nome Comum	Jacarandá-mimoso	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	81,4	DCP (m)	6,0
DAP (cm)	25,9	HBCP (m)	7,9
Classe DAP (cm)	25,0	H (m)	18,0
Grau de esbeltez (H/DAP)	69,5	IDADE (anos)	21 a 30
Crescim. DAP (cm/ano)	1,6	Sequest. CO2e (ton; km*)	1,07 ton; 10, mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	-, 0. 00, -0,
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*		0020	
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Feridas	COPA	Esguia
PERNADAS	Feridas	Órgão em maior risco	8
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		rigente biodeo rvoervo	
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,47
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	12 Razoável
8. Recomendações			12 Razvavci
PODA ou ABATE			
OUTRA	Tratam. lesão		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	abril 25
Ficheiros IMAGENS	1.101744.jpg; 2.101744.jpg; 3.101744.j		abiii 25
9. NOTAS ADICIONAIS			
	placas no tronco.		como ver arameo com
10. AVALIAÇÃO	•		Tree Plus

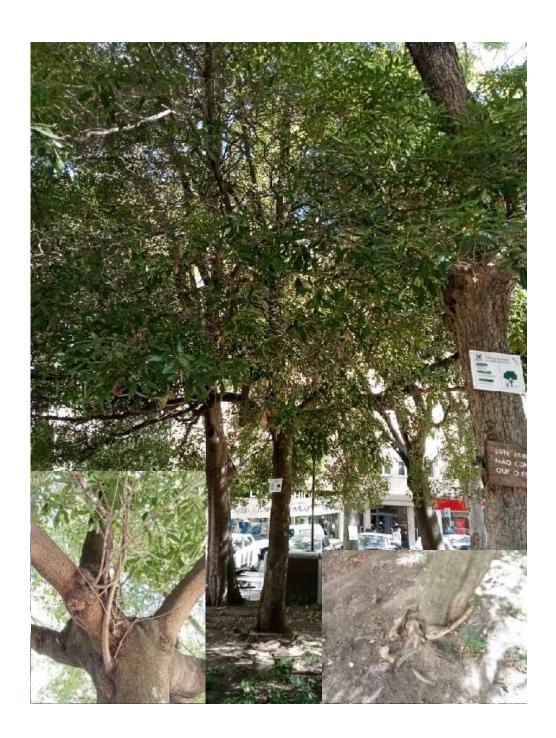




2 002 Pittosporum undulatum

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	2
1. Códigos		L	
Carimbo de data/hora	17/08/2023 11:00	IDTREE	150001002002
N-QRC	n/a	IDArv:	2 002
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718212, -9.165410
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	Pittosporum undulatum	Família	
Nome Comum	Pitósporo-ondulado, Incenso, Árvore-do- incenso	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	99,0	DCP (m)	12,0
DAP (cm)	31,5	HBCP (m)	2,5
Classe DAP (cm)	30,0	H (m)	17,0
Grau de esbeltez (H/DAP)	54,0	IDADE (anos)	31 a 4 0
Crescim. DAP (cm/ano)	1,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	2,98 ton; 29, mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
NDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO	Superficiais	FOLHAS	
I'RONCO		COPA	
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,36
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	18 Excelente
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Cirúrgica		
OUTRA			
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	junho 25
Ficheiros IMAGENS	1.100353.jpg; 2.100353.jpg; 3.100353.jpg;	3	,
9. NOTAS ADICIONAIS	Remover apenas a ramagem adventícia na zo	ona de inserção das perna	das.
10. AVALIAÇÃO		-	Tree Plus

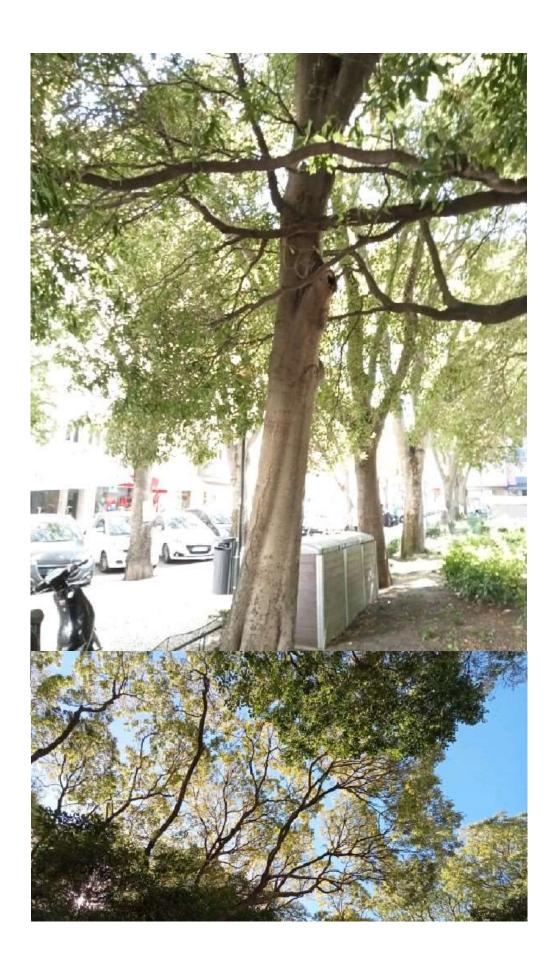






2 003 Celtis australis

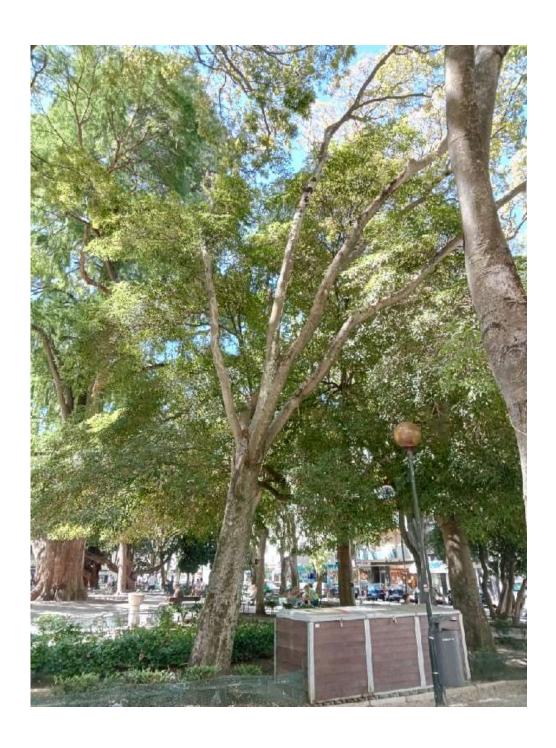
FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	3
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 10:50	IDTREE	150001002003
N-QRC	n/a	IDArv:	2 003
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718259, -9.165411
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	170,3	DCP (m)	15,0
DAP (cm)	54,2	HBCP (m)	3,5
Classe DAP (cm)	55,0	H (m)	18,2
Grau de esbeltez (H/DAP)	33,6	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	6,35 ton; 63, mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	, , ,
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Cavidade	COPA	
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS	Secos	*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,42
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	16 Boa
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Cavidades		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	maio 25
Ficheiros IMAGENS	1.100011.jpg; 2.100012.jpg; 3.100011.jpg;	1101. 11 v marigno	111010 20
9. NOTAS ADICIONAIS	Remover apenas ramos secos e morto	os. Tratamento das cavida	ades com calda bordalesa.
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus





2 004 Celtis australis

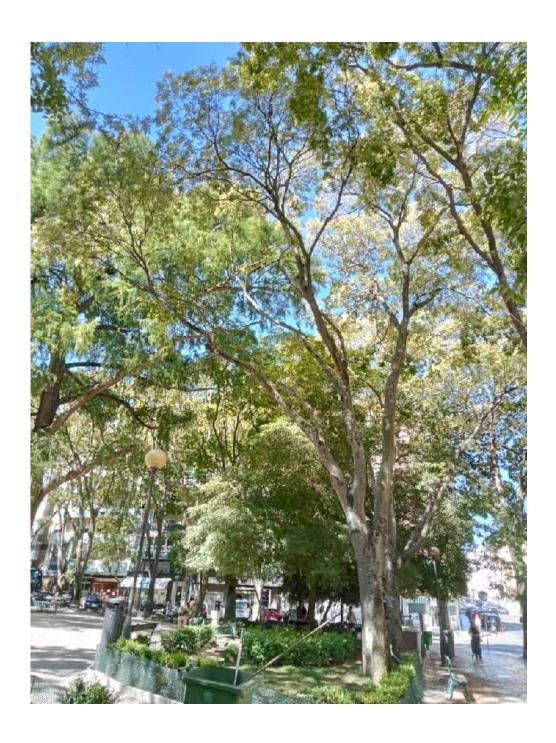
FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	4
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 11:17	IDTREE	150001002004
N-QRC	n/a	IDArv:	2 004
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718259, -9.165343
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		O
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	162,1	DCP (m)	15,0
DAP (cm)	51,6	HBCP (m)	8,5
Classe DAP (cm)	50,0	H (m)	18,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	35,9	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	5,10 ton; 51, mil km
5. Fatores Abióticos	•	*Ref. 10kg CO2e/100km	3,10 ton, 31, 1111 km
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*		OOLO	
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Cavidade	COPA	Desequilibrada
PERNADAS	Feridas	Órgão em maior risco	Беоефинотаци
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		rigente Dioueo rioervo	
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,45
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	14 Boa
8. Recomendações			2,200
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Cavidades		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	abril 25
Ficheiros IMAGENS	1.102129.jpg; 2.102129.jpg; 3.102129.jpg;	ria. nvnimiqno	WOILI EU
9. NOTAS ADICIONAIS	Tronco ligeiramente inclinado com o	rigem no fototropismo ca	ausado pela competição pela
10. AVALIAÇÃO	luz solar.		Tree Plus





2 005 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	5
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 11:21	IDTREE	150001002005
N-QRC	n/a	IDArv:	2 005
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718257, -9.165263
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	197,0	DCP (m)	21,0
DAP (cm)	62,7	HBCP (m)	8,8
Classe DAP (cm)	65,0	H (m)	18,0
Grau de esbeltez (H/DAP)	28,7	IDADE (anos)	31 a 4 0
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	8,10 ton; 81, mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Cavidade	COPA	Desequilibrada
PERNADAS	Codominantes	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		O	
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial = Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,45
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	14 Boa
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Cavidades		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	abril 25
Ficheiros IMAGENS	1.102707.jpg; 2.102707.jpg; 3.102707.jpg; 4.102711		
9. NOTAS ADICIONAIS	Remover pernada seca com sinal de e	esgaçamento.	
10. AVALIAÇÃO	-		Tree Plus

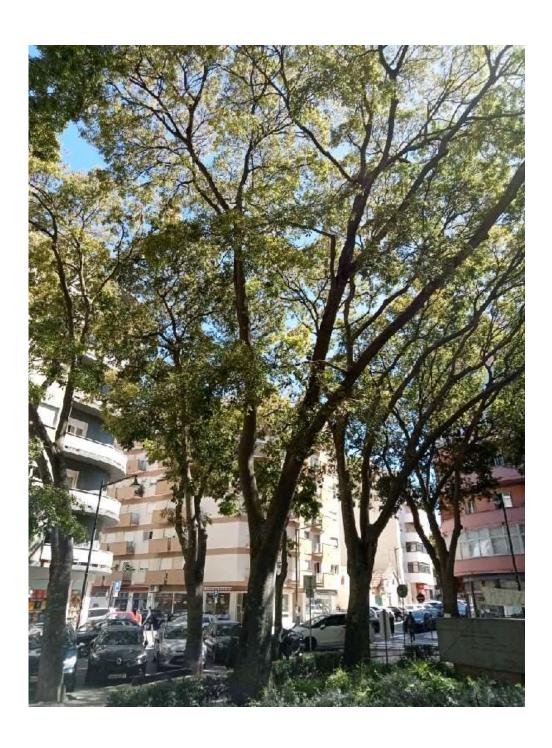




Setor 3

3 001 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	1
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 11:27	IDTREE	150001003001
N-QRC	n/a	IDArv:	3 001
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718245, -9.165046
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		_
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	194,2	DCP (m)	18,0
DAP (cm)	61,8	HBCP (m)	5,5
Classe DAP (cm)	60,0	H (m)	18,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	29,9	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	8,24 ton; 82, mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	
PERNADAS	Feridas	Órgão em maior risco	
RAMOS	Secos	*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		_	
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,43
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	16 Boa
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA			
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	maio 25
Ficheiros IMAGENS	1.103138.jpg; 2.103138.jpg;	,	
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus





3 002 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	2
1. Códigos	_		
Carimbo de data/hora	17/08/2023 11:31	IDTREE	150001003002
N-QRC	n/a	IDArv:	3 002
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718240, -9.164973
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	199,8	DCP (m)	15,0
DAP (cm)	63,6	HBCP (m)	9,0
Classe DAP (cm)	65,0	H (m)	18,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	29,1	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	6,54 ton; 65, mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	, , ,
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Cavidade	COPA	Desequilibrada
PERNADAS	Feridas	Órgão em maior risco	1
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		8	
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,45
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	14 Boa
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Cavidades		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	abril 25
Ficheiros IMAGENS	1.104149.jpg; 2.104149.jpg; 3.104149.jpg; 4.104153		
9. NOTAS ADICIONAIS	Tratamento das cavidades e cavidade	s com calda bordalesa	
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus



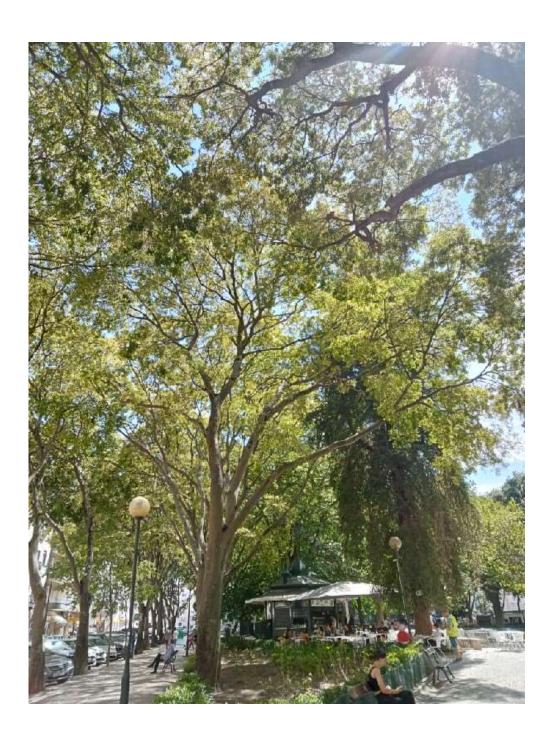




Setor 4

4 001 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	1
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 14:59	IDTREE	150001004001
N-QRC	n/a	IDArv:	4 001
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718137, -9.164907
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	186,9	DCP (m)	15,0
DAP (cm)	59,5	HBCP (m)	9,0
Classe DAP (cm)	60,0	H (m)	17,0
Grau de esbeltez (H/DAP)	28,6	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	5,33 ton; 53, mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Feridas	COPA	
PERNADAS	Feridas	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		O	
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial = Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,42
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	16 Boa
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA			
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	maio 25
Ficheiros IMAGENS	1.141104.jpg; 2.141104.jpg;	3 -	
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

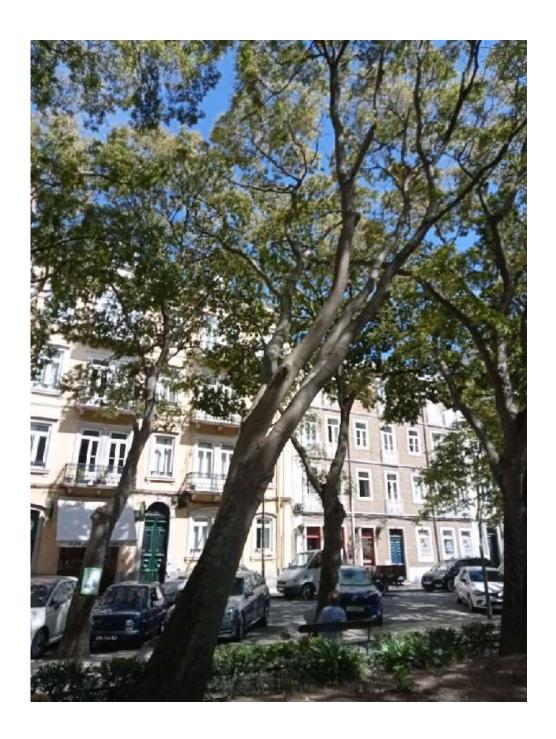




4 002 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	2
1. Códigos			<u> </u>
Carimbo de data/hora	17/08/2023 15:11	IDTREE	150001004002
N-QRC	n/a	IDArv:	4 002
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718072, -9.164909
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		O
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	178,4	DCP (m)	12,0
DAP (cm)	56,8	HBCP (m)	8,5
Classe DAP (cm)	55,0	H (m)	17,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	30,8	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	4,63 ton; 46, mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Inclinado	COPA	
PERNADAS	Feridas	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		O	
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,42
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	16 Boa
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Cavidades		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	maio 25
Ficheiros IMAGENS	1.142104.jpg; 2.142104.jpg; 3.142105.jpg; 4.142109.		
9. NOTAS ADICIONAIS	Tronco ligeiramente inclinado com o luz solar. Tratar feridas e cavidades.	rigem no fototropismo ca	ausado pela competição pela
10. AVALIAÇÃO	102 SOIAL TTATAL TELICIAS E CAVIGACIES.		Tree Plus

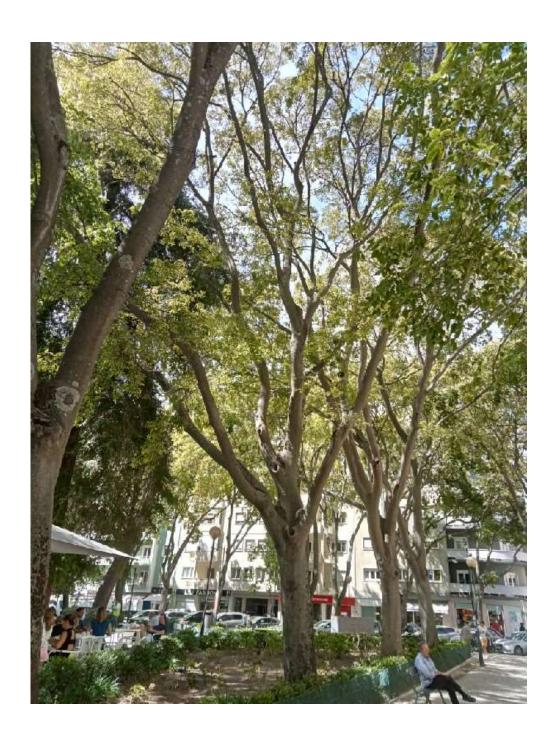






4 003 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	3
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 15:21	IDTREE	150001004003
N-QRC	n/a	IDArv:	4 003
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718015, -9.164906
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		_
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	169,6	DCP (m)	15,0
DAP (cm)	54,0	HBCP (m)	8,9
Classe DAP (cm)	55,0	H (m)	17,0
Grau de esbeltez (H/DAP)	31,5	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	4,71 ton; 47, mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	·,· · · · , · · · ,
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*		SOLO	
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Feridas	COPA	
PERNADAS	Feridas		
RAMOS		Órgão em maior risco	
7. Condição de Risco		*Agente Biótico Nocivo	
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)	·,2	L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)	0, 0, 0	RISK 4 TREE®	
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	0,42
		COMDIÇÃO GLOBAL	16 Boa
8. Recomendações	M		
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Cavidades		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	maio 25
Ficheiros IMAGENS	1.142348.jpg; 2.142348.jpg; 3.142348.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

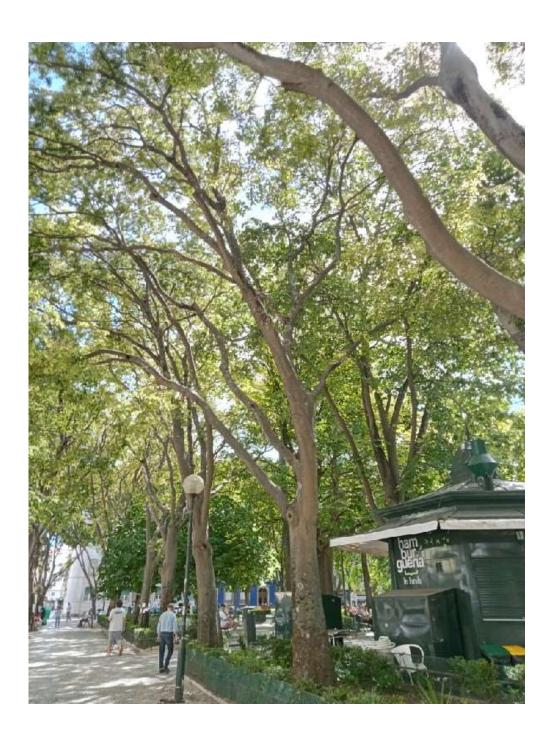




4 004 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	4
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 15:24	IDTREE	150001004004
N-QRC	n/a	IDArv:	4 004
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717962, -9.164911
CONCELHO	Lisboa	,	
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	161,5	DCP (m)	11,5
DAP (cm)	51,4	HBCP (m)	9,0
Classe DAP (cm)	50,0	H (m)	17,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	34,0	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	3,85 ton; 38, mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	5,05 ton, 50, nm km
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*		5010	
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Feridas	COPA	Desequilibrada
PERNADAS	Extensas	Órgão em maior risco	Бебеципотиси
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		rigente Biodeo rvoervo	
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,44
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	14 Boa
8. Recomendações			Zou
PODA ou ABATE	Segurança		
OUTRA	Cavidades		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	abril 25
Ficheiros IMAGENS	1.143115.jpg; 2.143115.jpg; 3.143115.jpg; 4.143119.		abili 23
9. NOTAS ADICIONAIS	Remover pernada seca sobra passeio.	Reduzir ligeiramente o c	omprimento da pernada
10. AVALIAÇÃO	sobre a árvore 1016.		Tree Plus

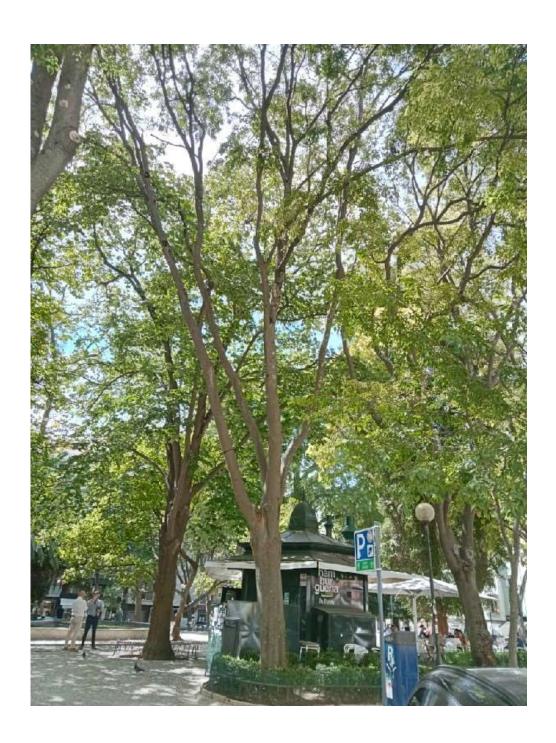






4 005 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	5
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 15:29	IDTREE	150001004005
N-QRC	n/a	IDArv:	4 005
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717901, -9.164912
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	164,0	DCP (m)	13,0
DAP (cm)	52,2	HBCP (m)	8,0
Classe DAP (cm)	50,0	H (m)	17,0
Grau de esbeltez (H/DAP)	32,6	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	4,23 ton; 42, mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Cavidade	COPA	Desequilibrada
PERNADAS	Feridas	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		J	
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,44
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	14 Boa
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Cavidades		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	abril 25
Ficheiros IMAGENS	1.143600.jpg; 2.143600.jpg; 3.143600.jpg;		-
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

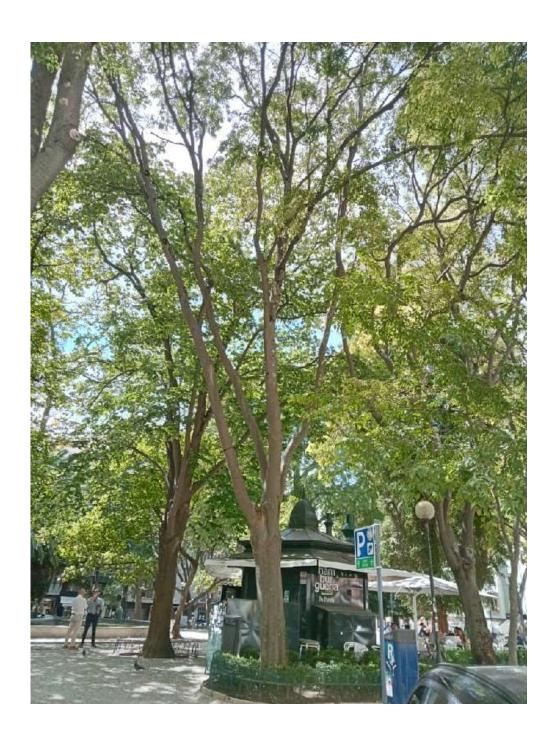




Setor 5

5 001 Aesculus hippocastanum

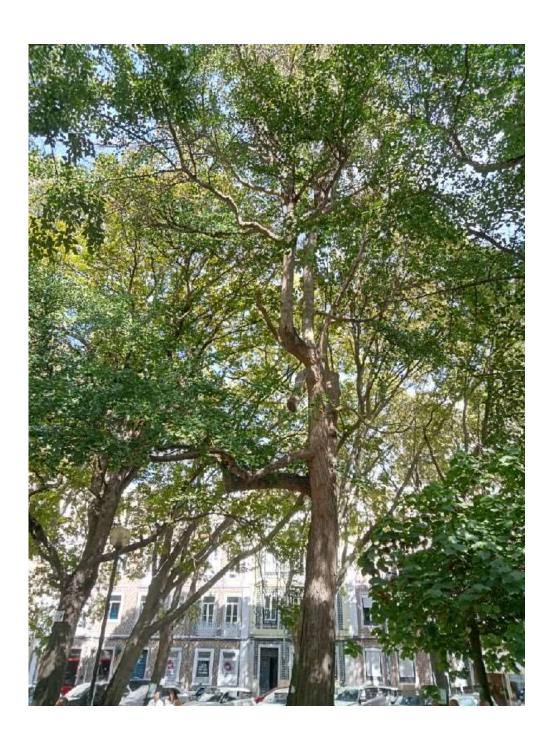
FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	1
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 16:37	IDTREE	150001005001
N-QRC	n/a	IDArv:	5 001
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717830, -9.165003
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		Teomo Diaga
3. Dendrologia			
Nome Científico	Aesculus hippocastanum	Família	
Nome Comum	Castanheiro-da-Índia	Origem geográfica	
4. Dendrometria		0 0 0	
PAP (cm)	167,1	DCP (m)	14,0
DAP (cm)	53,2	HBCP (m)	3,5
Classe DAP (cm)	55,0	` '	16,2
Grau de esbeltez (H/DAP)	30,5	H (m)	41 a 50
Crescim. DAP (cm/ano)	1,5	IDADE (anos)	
5. Fatores Abióticos	1,5	Sequest. CO2e (ton; km*) *Ref. 10kg CO2e/100km	5,11 ton; 51, mil km
PREDISPOSIÇÃO			Canteiro
INDUÇÃO		ESPAÇO VERDE	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*		SOLO	3 Tazouvei
RAIZ E COLO		DOLLING	
TRONCO		FOLHAS	
PERNADAS		COPA	
RAMOS	Secos	Órgão em maior risco	
7. Condição de Risco	Secos	*Agente Biótico Nocivo	
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)	0,2	L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)		Liadiai – Z/DL (70)	
Lesão (X; Y; Z), cm	0. 0. 0	ALVO PROVÁVEL	F. Constants
Altura Lesão (HL, cm)	0; 0; 0	RISK 4 TREE®	5 Constante
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	0,39
, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,		CONDIÇÃO GLOBAL	18 Excelente
8. Recomendações			
PODA ou ABATE			
OUTRA			
PRIORIDADE	4.4544.40: 0.4544.40:	PRX. AVALIAÇÃO	junho 25
Ficheiros IMAGENS	1.154140.jpg; 2.154140.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus





5 002 Gingko biloba

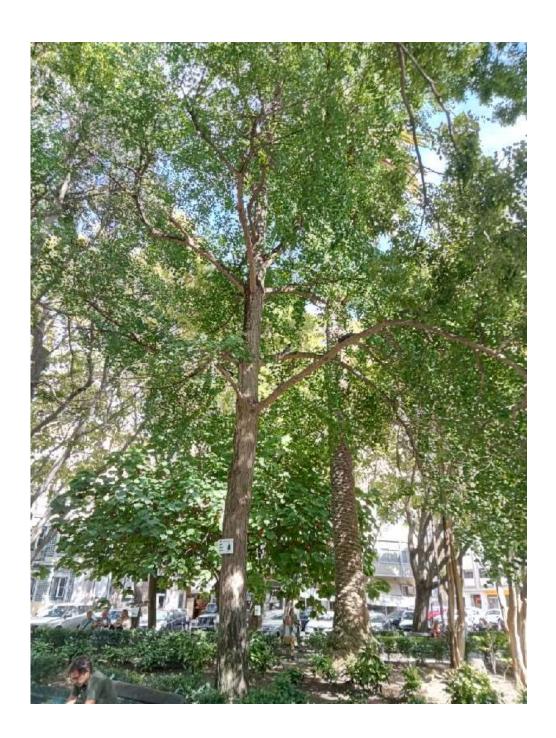
FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	2
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 16:37	IDTREE	150001005002
N-QRC	n/a	IDArv:	5 002
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717784, -9.165041
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	Gingko biloba	Família	
Nome Comum		Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	186,0	DCP (m)	12,0
DAP (cm)	59,2	HBCP (m)	5,0
Classe DAP (cm)	60,0	H (m)	16,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	27,9	IDADE (anos)	41 a 50
Crescim. DAP (cm/ano)		Sequest. CO2e (ton; km*)	5,05 ton; 50, mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	5,00 ton, 50, mm mm
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO	Podas inad.	SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*		OCLO	
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	
PERNADAS	Feridas	Órgão em maior risco	
RAMOS	Secos	*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		Agente Diotico Nocivo	
Probabilidade Fratura	0,3	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)	• •	RISK 4 TREE®	0,47
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	14 Boa
8. Recomendações			тт воа
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Tratam. lesão		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	abril 25
Ficheiros IMAGENS	1.154135.jpg; 2.154134.jpg; 3.154134.j		abiii 25
9. NOTAS ADICIONAIS	Remoção da ramagem secas	s. Tratamento com calda l	bordalesa nos ferimentos
~	com origem em podas.		
<i>10. AVALIAÇÃO</i>			Tree Plus





5 003 Gingko biloba

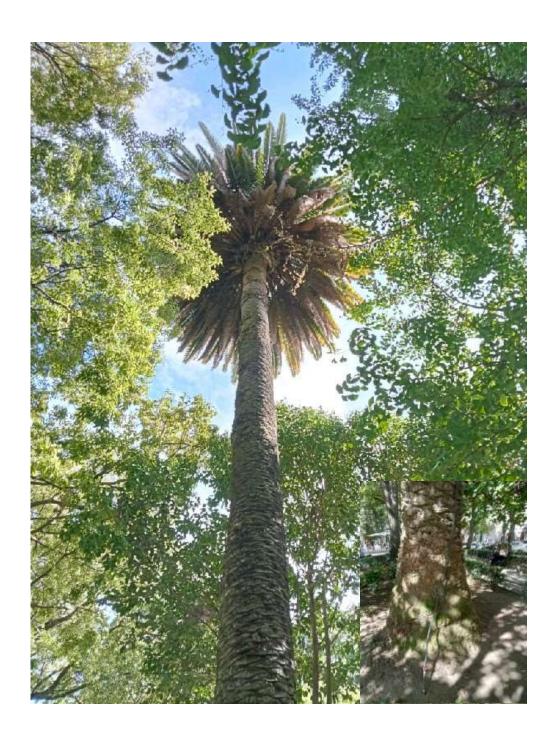
FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	3
1. Códigos	-		
Carimbo de data/hora	17/08/2023 16:33	IDTREE	150001005003
N-QRC	n/a	IDArv:	5 003
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717739, -9.165068
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		Teomo Biaga
3. Dendrologia			
Nome Científico	Gingko biloba	Família	
Nome Comum		Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	124,4	DCP (m)	11,0
DAP (cm)	39,6	HBCP (m)	2,0
Classe DAP (cm)	40,0	H (m)	18,2
Grau de esbeltez (H/DAP)	46,0	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)		Sequest. CO2e (ton; km*)	3,57 ton; 35, mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	0,07 1011, 00, 11111 11111
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*		JOLO	
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS	Secos	*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		"Agente biotico Nocivo	
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)	,	L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)		` ,	
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,40
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	·
8. Recomendações		,	18 Excelente
PODA ou ABATE			
OUTRA			
PRIORIDADE		DDW ANALTS OF O	
Ficheiros IMAGENS	1.153720.jpg; 2.153720.jpg;	PRX. AVALIAÇÃO	maio 25
9. NOTAS ADICIONAIS	710, 710,		
10. AVALIAÇÃO			TI DI
10. 11 7 111111 9/10			Tree Plus





5 004 Phoenix canariensis

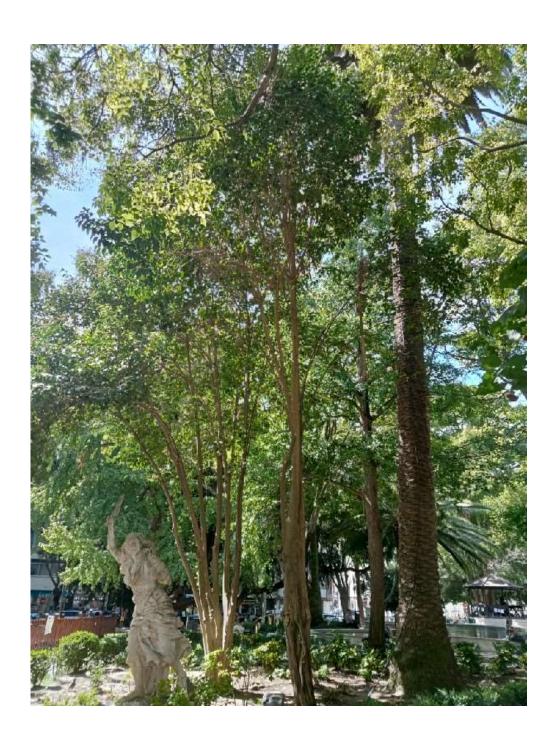
FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	4
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 16:26	IDTREE	150001005004
N-QRC	n/a	IDArv:	5 004
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717709, -9.165156
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		O
3. Dendrologia			
Nome Científico	Phoenix canariensis	Família	Arecaceae
Nome Comum	Palmeira-das-Canárias	Origem geográfica	Ilhas Canárias
4. Dendrometria			
PAP (cm)	241,9	DCP (m)	7,0
DAP (cm)	77,0	HBCP (m)	13,2
Classe DAP (cm)	75,0	H (m)	20,0
Grau de esbeltez (H/DAP)	26,0	IDADE (anos)	61 a 70
Crescim. DAP (cm/ano)	1,5	Sequest. CO2e (ton; km*)	7,49 ton; 74, mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS	Secos	*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		0	
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,38
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	18 Excelente
8. Recomendações			
PODA ou ABATE			
OUTRA			
PRIORIDADE		PRX. AVALIAÇÃO	junho 25
Ficheiros IMAGENS	1.153323.jpg; 2.153323.jpg;	That it than ion	Jonino 20
9. NOTAS ADICIONAIS	Árvore a ser tratada contra onas imediações do colo.	o escaravelho vermelho.	Sem sinais da sua presença
10. AVALIAÇÃO	nas iniculações do colo.		Tree Plus





5 005 Ligustrum lucidum

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	5
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 16:22		150001005005
N-QRC	n/a	IDArv:	5 005
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717701, -9.165016
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	Ligustrum lucidum	Família	
Nome Comum	Alfenheiro-da-china, alfanheiro-do- japã	Origem geográfica	
4. Dendrometria	, 1		
PAP (cm)	53,1	DCP (m)	7,0
DAP (cm)	16,9	HBCP (m)	3,5
Classe DAP (cm)	15,0	H (m)	11,3
Grau de esbeltez (H/DAP)	66,9	IDADE (anos)	11 a 20
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	0,55 ton; 5,5 mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	, , ,
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	Desequilibrada
PERNADAS		Órgão em maior risco	1
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		8	
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,33
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	18 Excelente
8. Recomendações			
PODA ou ABATE			
OUTRA			
PRIORIDADE		PRX. AVALIAÇÃO	julho 25
Ficheiros IMAGENS	1.152628.jpg; 2.152628.jpg;		,
9. NOTAS ADICIONAIS	Codominante a partir do colo.		
10. AVALIAÇÃO	-		Tree Plus





5 006 Ligustrum lucidum

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	6
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 16:20	IDTREE	150001005006
N-QRC	n/a	IDArv:	5 006
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717669, -9.165063
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		O
3. Dendrologia			
Nome Científico	Ligustrum lucidum	Família	
Nome Comum	Alfenheiro-da-china, alfanheiro-do- japã	Origem geográfica	
4. Dendrometria	- / -		
PAP (cm)	38,6	DCP (m)	6,0
DAP (cm)	12,3	HBCP (m)	3,8
Classe DAP (cm)	10,0	H (m)	12,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	101,6	IDADE (anos)	0 a 10
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*) *Ref. 10kg CO2e/100km	0,40 ton; 4,0 mil km
5. Fatores Abióticos		Ref. Tokg CO2e/ Tookiii	Canteiro
PREDISPOSIÇÃO INDUÇÃO		ESPAÇO VERDE	
Ť		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO PERNADAS		COPA	Desequilibrada
		Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco	0.4	I to a social = V/DI /0/	
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)	0.0.0	ALVO PROVÁVEL	F.C
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	RISK 4 TREE®	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)			0,33
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	18 Excelente
8. Recomendações			
PODA ou ABATE			
OUTRA			
PRIORIDADE	1.450054	PRX. AVALIAÇÃO	julho 25
Ficheiros IMAGENS	1.152251.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Codominante a partir do colo.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus





5 007 Gingko biloba

CONCELHO FREGUESIA GESTÃO 3. Dendrologia Nome Científico Nome Comum 4. Dendrometria PAP (cm) DAP (cm) Classe DAP (cm) Gray de gebelter (H/DAP) Gray de gebelter (H/DAP) FREGUESIA 150 Metro Lisboa ÁREA ÁREA ÁREA ÁREA 150 Metro Lisboa Famíl Orige 48,2 HBCI 50,0 H (m)	rv: . LONG. (WGS 84) A DE ESTUDO flia em geográfica	7 150001005007 5 007 38.717662, -9.165022 001 Jardim de Teófilo Braga
N-QRC 2. Localização DISTRITO LISBOA LAT. CONCELHO FREGUESIA GESTÃO 3. Dendrologia Nome Científico Nome Comum 4. Dendrometria PAP (cm) DAP (cm) Classe DAP (cm) Gray de esbeltez (H/DAP) Condition (IDAr) IDAr IDAr IDAr IDAr IDAr Area Area ÁREA ÁRE	rv: . LONG. (WGS 84) A DE ESTUDO flia em geográfica	5 007 38.717662, -9.165022 001 Jardim de
2. Localização DISTRITO LISBOA LAT. CONCELHO Lisboa ÁREA FREGUESIA 150 Metro Lisboa ÁREA 3. Dendrologia Nome Científico Gingko biloba Famíli Nome Comum Orige 4. Dendrometria 151,4 DCP DAP (cm) 48,2 HBCI Classe DAP (cm) 50,0 H (m) Grou de esbeltez (H/DAP) 29,0	A DE ESTUDO filia em geográfica	5 007 38.717662, -9.165022 001 Jardim de
DISTRITO CONCELHO Lisboa FREGUESIA GESTÃO 3. Dendrologia Nome Científico Nome Comum 4. Dendrometria PAP (cm) DAP (cm) Classe DAP (cm) Gray de esbeltez (H/DAP) Concelho Lisboa ÁREA	A DE ESTUDO Ília em geográfica	001 Jardim de
CONCELHO Lisboa FREGUESIA GESTÃO 3. Dendrologia Nome Científico Nome Comum 4. Dendrometria PAP (cm) DAP (cm) Classe DAP (cm) Grounde esbeltez (H/DAP) Concerning the biloba AREA ÁREA ÁR	A DE ESTUDO Ília em geográfica	001 Jardim de
FREGUESIA GESTÃO 3. Dendrologia Nome Científico Nome Comum 4. Dendrometria PAP (cm) DAP (cm) Classe DAP (cm) Gray de esbeltez (H/DAP) Gestafora ÁREA Á	ília em geográfica	2
GESTÃO 150 Metro Lisboa 3. Dendrologia Nome Científico Gingko biloba Famíl Nome Comum 4. Dendrometria PAP (cm) 151,4 DCP DAP (cm) 48,2 HBCI Classe DAP (cm) 50,0 H (m) Grau de esbeltez (H/DAP) 29,0	ília em geográfica	2
3. Dendrologia Nome Científico Gingko biloba Famílio Nome Comum Orige 4. Dendrometria 151,4 DCP DAP (cm) 48,2 HBCI Classe DAP (cm) 50,0 H (m) Grau de esbeltez (H/DAP) 29,0	em geográfica	
Nome Científico Gingko biloba Familia Nome Comum Orige 4. Dendrometria 151,4 DCP DAP (cm) 48,2 HBCI Classe DAP (cm) 50,0 H (m) Grau de esbeltez (H/DAP) 29,0	em geográfica	
Nome Comum 4. Dendrometria PAP (cm) DAP (cm) Classe DAP (cm) Gray de esbeltez (H/DAP) Orige 48,2 HBCI 6700 de esbeltez (H/DAP) 29.0	em geográfica	
4. Dendrometria PAP (cm) 151,4 DCP DAP (cm) 48,2 HBCI Classe DAP (cm) 50,0 H (m) Groundle eshelter (H/DAP) 29.0		
PAP (cm) 151,4 DCP DAP (cm) 48,2 HBCI Classe DAP (cm) 50,0 H (m) Grounde eshelter (H/DAP) 29.0	' (m)	
DAP (cm) 48,2 HBCI Classe DAP (cm) 50,0 H (m) Grounde eshelter (H/DAP) 29,0	? (m)	
DAP (cm) 48,2 HBCI Classe DAP (cm) 50,0 H (m) Grounde eshelter (H/DAP) 29.0	()	8,0
Classe DAP (cm) 50,0 H (m)	(P (m)	1,8
Gran de esheltez (H/DAP) 20.0	` ´	14,0
i DAI	DE (anos)	31 a 40
Crossim DAD (cm/ano)	uest. CO2e (ton; km*)	2,70 ton; 27, mil km
	10kg CO2e/100km	-, ,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,
PREDISPOSIÇÃO ESPA	AÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO SOLO	•	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*		
RAIZ E COLO FOLI	HAS	
TRONCO Feridas COPA		Desequilibrada
DEDNADAC	io em maior risco	Desequinorada
PAMOS	ente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco	inte Diodeo i voeivo	
Probabilidade Fratura 0,3 L tang	ngencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L) L radi	lial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)		
Lesão (X; Y; Z), cm 0; 0; 0 ALVO	O PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)	K 4 TREE®	0,43
Orientação (N, S, E, W)	NDIÇÃO GLOBAL	16 Boa
8. Recomendações		20 200
PODA ou ABATE		
OUTRA		
PRIORIDADE PRY	. AVALIAÇÃO	maio 25
Ficheiros IMAGENS 1.152021.jpg; 2.152021.jpg; 3.152020.jpg;	. 11 / 1111111	111010 20
9. NOTAS ADICIONAIS Tronco ligeiramente inclinado de	evido ao fototropism	o causado pela competição
pela luz solar. 10. AVALIAÇÃO		





Setor 6

6 001 Celtis australis

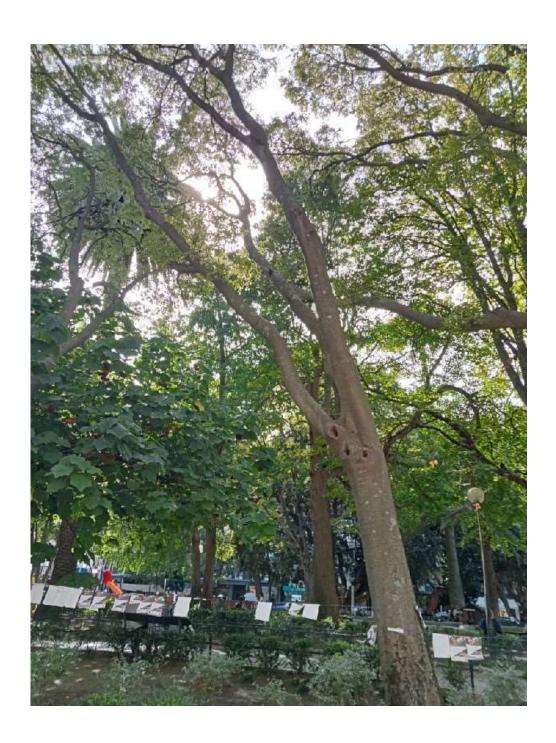
FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	1
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 17:11	IDTREE	150001006001
N-QRC	n/a	IDArv:	6 001
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717821, -9.164906
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	178,4	DCP (m)	16,0
DAP (cm)	56,8	HBCP (m)	8,0
Classe DAP (cm)	55,0	H (m)	17,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	30,8	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	5,70 ton; 57, mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Inclinado	COPA	Desequilibrada
PERNADAS	Cavidades	Órgão em maior risco	Pernadas
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		O	
Probabilidade Fratura	0,3	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial = Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,50
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	12 Razoável
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Tratam. lesão		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	março 25
Ficheiros IMAGENS	1.161654.jpg; 2.161654.jpg;	3 -	3
9. NOTAS ADICIONAIS	Cavidade e pernada a necessitar tratar	mento.	
10. AVALIAÇÃO	-		Tree Plus





6 002 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	2
1. Códigos	_		
Carimbo de data/hora	17/08/2023 16:42	IDTREE	150001006002
N-QRC	n/a	IDArv:	6 002
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717766, -9.164908
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		reomo Diaga
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	145,8	DCP (m)	15,0
DAP (cm)	46,4	HBCP (m)	9,0
Classe DAP (cm)	45,0	H (m)	17,0
Grau de esbeltez (H/DAP)	36,6	IDADE (anos)	21 a 30
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	3,91 ton; 39, mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	ъ :
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO	P 11	FOLHAS	
TRONCO	Feridas	COPA	Desequilibrada
PERNADAS	Cavidades	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco	6.2	1 . 1 . 1 . 1 . 1 . 1 . 1 . 1 . 1 . 1 .	
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)	0.00	ALMO DROMÁNEI	5.0
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,44
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	14 Boa
8. Recomendações	26		
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Cavidades		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	abril 25
Ficheiros IMAGENS	1.154637.jpg; 2.154637.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

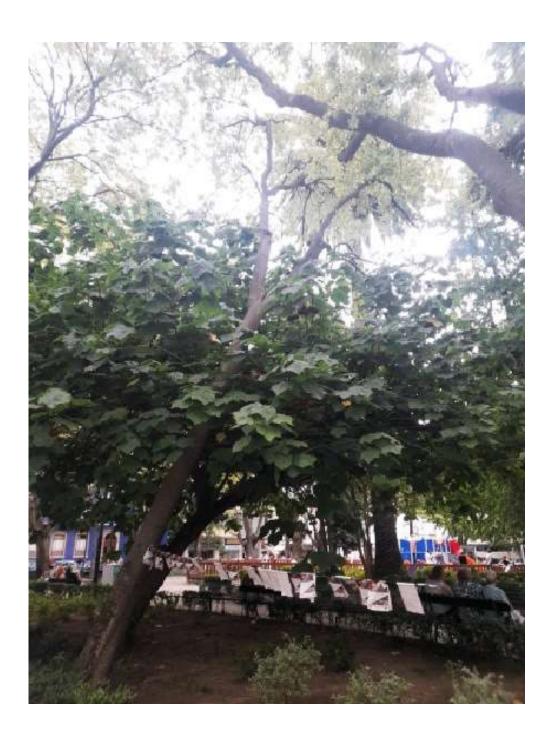




6 003 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	3
1. Códigos	_		
Carimbo de data/hora	17/08/2023 17:19	IDTREE	150001006003
N-QRC	n/a	IDArv:	6 003
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717713, -9.164902
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		Toomo Diagu
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	108,4	DCP (m)	13,5
DAP (cm)	34,5	HBCP (m)	8,0
Classe DAP (cm)	35,0	H (m)	16,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	47,8	IDADE (anos)	21 a 30
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	2,64 ton; 26, mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	, , ,
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Inclinado	COPA	Desequilibrada
PERNADAS		Órgão em maior risco	1
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		8	
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,38
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	16 Boa
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Tratam. lesão		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	junho 25
Ficheiros IMAGENS	1.162102.jpg;	тик пунинуно	janno 25
9. NOTAS ADICIONAIS	Tronco muito inclinado.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus







6 004 Dombeya acutangula

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	4
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 17:11	IDTREE	150001006004
N-QRC	n/a	IDArv:	6 004
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717671, -9.164943
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		Ü
3. Dendrologia			
Nome Científico	Dombeya acutangula	Família	
Nome Comum		Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	97,1	DCP (m)	10,9
DAP (cm)	30,9	HBCP (m)	1,8
Classe DAP (cm)	30,0	H (m)	8,9
Grau de esbeltez (H/DAP)	28,8	IDADE (anos)	21 a 30
Crescim. DAP (cm/ano)		Sequest. CO2e (ton; km*)	1,30 ton; 13, mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	1,00 ton, 10, 1111 1111
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*		OCEO	
RAIZ E COLO	Superficiais	FOLHAS	
TRONCO	Deg. xilema	COPA	
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS	Densos	*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		"Agente biotico Nocivo	
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,39
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	0,39 14 Boa
8. Recomendações		,	14 D0a
PODA ou ABATE			
OUTRA	Tratam. lesão		
PRIORIDADE	2 Moderada	DD-1-1-1-1-2-2-2-2	:1 05
Ficheiros IMAGENS	1.161610.jpg; 2.161609.jpg; 3.161609.j	PRX. AVALIAÇÃO	junho 25
9. NOTAS ADICIONAIS	Tratamento com calda boro		
10. AVALIAÇÃO	Tratamento com caida Dofe	iaicsa no tionco.	/II N
IV. A VALIAÇAU			Tree Plus







6 005 Celtis australis

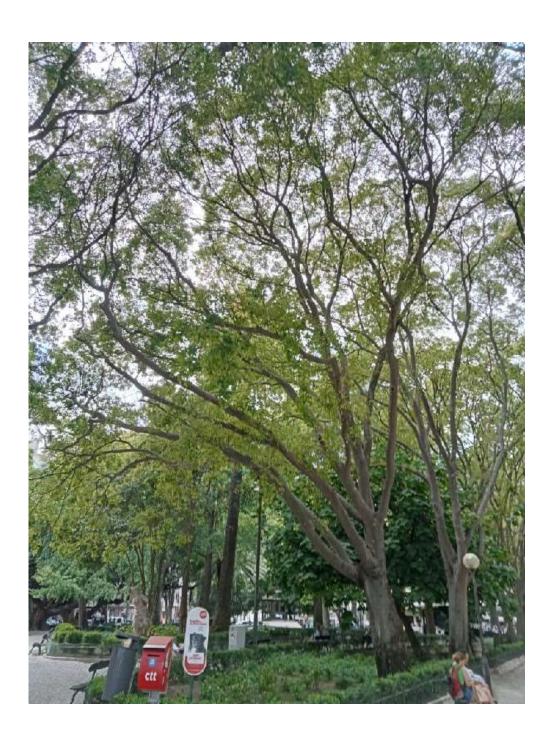
FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	5
1. Códigos			- U
Carimbo de data/hora	17/08/2023 17:21	IDTREE	150001006005
N-QRC	n/a	IDArv:	6 005
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717651, -9.164905
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		Ü
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	205,5	DCP (m)	15,0
DAP (cm)	65,4	HBCP (m)	8,5
Classe DAP (cm)	65,0	H (m)	18,0
Grau de esbeltez (H/DAP)	27,5	IDADE (anos)	41 a 50
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	6,67 ton; 66, mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Inclinado	COPA	Desequilibrada
PERNADAS		Órgão em maior risco	1
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		0	
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,39
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	16 Boa
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Tratam. lesão		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	junho 25
Ficheiros IMAGENS	1.162231.jpg;	тил пунинуно	Janii 25
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus





6 006 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	6
1. Códigos			0
Carimbo de data/hora	17/08/2023 17:16	IDTREE	150001006006
N-QRC	n/a	IDArv:	6 006
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717601, -9.164906
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	229,0	DCP (m)	16,0
DAP (cm)	72,9	HBCP (m)	7,5
Classe DAP (cm)	75,0	H (m)	17,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	24,0	IDADE (anos)	41 a 50
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	8,03 ton; 80, mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	Desequilibrada
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS	Secos	*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		C	
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial = Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,42
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	16 Boa
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA			
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	maio 25
Ficheiros IMAGENS	1.162438.jpg; 2.162438.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus





Setor 7

7 001 Celtis australis

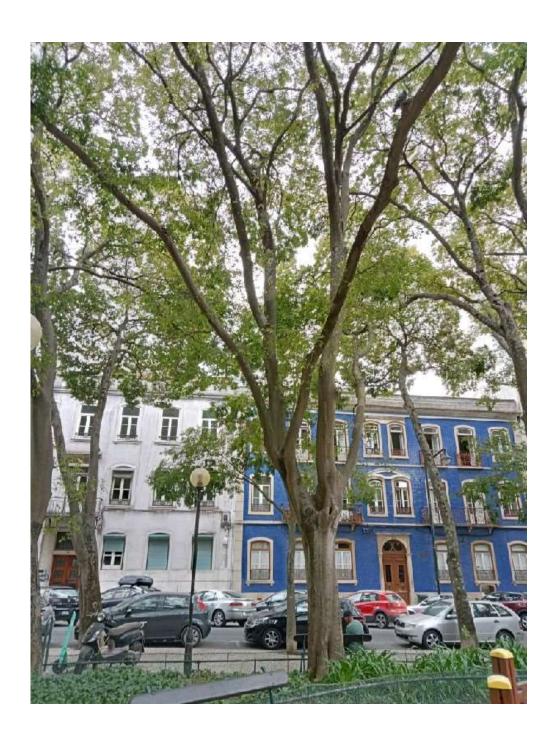
FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	1
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 17:31	IDTREE	150001007001
N-QRC	n/a	IDArv:	7 001
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717495, -9.165049
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	224,9	DCP (m)	14,7
DAP (cm)	71,6	HBCP (m)	8,0
Classe DAP (cm)	70,0	H (m)	17,1
Grau de esbeltez (H/DAP)	23,9	IDADE (anos)	41 a 50
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	7,15 ton; 71, mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	Desequilibrada
PERNADAS	Extensas	Órgão em maior risco	Pernadas
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		Ö	
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial = Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,41
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	14 Boa
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Tratam. lesão		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	maio 25
Ficheiros IMAGENS	1.163228.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus





7 002 Celtis australis

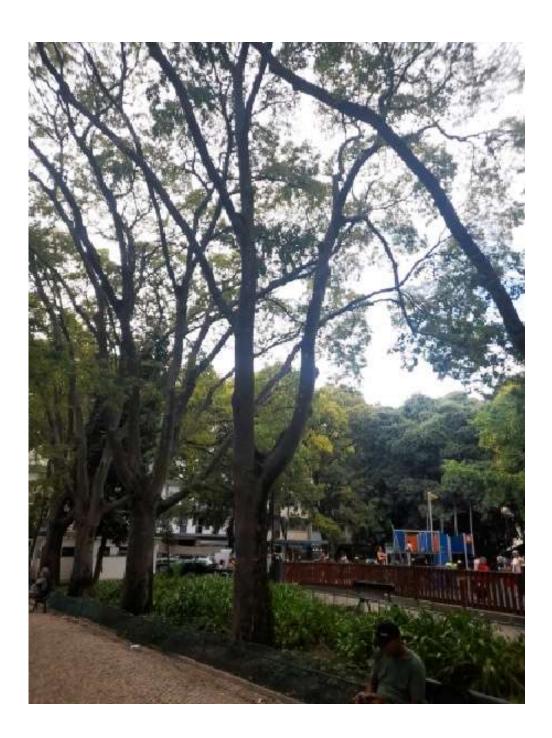
FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	2
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 17:35	IDTREE	150001007002
N-QRC	n/a	IDArv:	7 002
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717494, -9.165119
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	187,6	DCP (m)	13,9
DAP (cm)	59,7	HBCP (m)	8,5
Classe DAP (cm)	60,0	H (m)	17,9
Grau de esbeltez (H/DAP)	30,0	IDADE (anos)	31 a 4 0
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	5,57 ton; 55, mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Cavidade	COPA	
PERNADAS	Extensas	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		0	
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,39
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	16 Boa
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA			
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	junho 25
Ficheiros IMAGENS	1.163745.jpg; 2.163745.jpg;		,
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus





7 003 Celtis australis

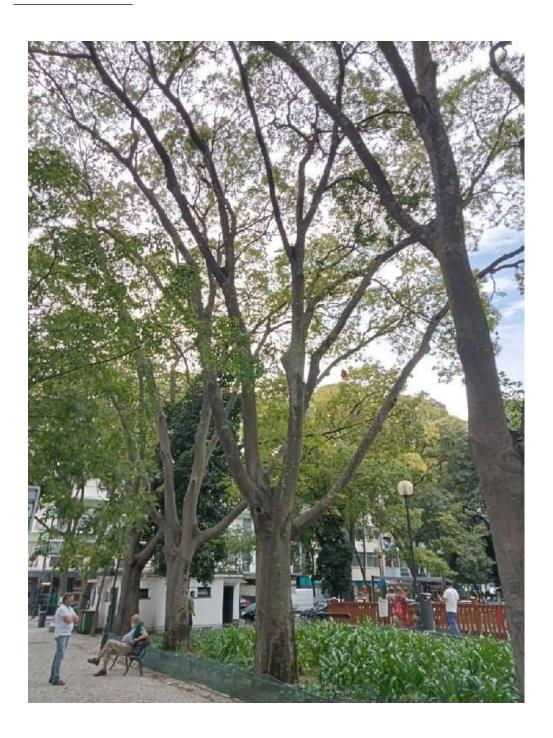
FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	3
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 17:29	IDTREE	150001007003
N-QRC	n/a	IDArv:	7 003
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717493, -9.165193
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	187,2	DCP (m)	13,8
DAP (cm)	59,6	HBCP (m)	7,5
Classe DAP (cm)	60,0	H (m)	17,6
Grau de esbeltez (H/DAP)	29,5	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	5,59 ton; 55, mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	Desequilibrada
PERNADAS	Extensas	Órgão em maior risco	Pernadas
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		O	
Probabilidade Fratura	0,4	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,51
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	14 Boa
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Tratam. lesão		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	março 25
Ficheiros IMAGENS	1.163105.jpg;		3
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus





7 004 Celtis australis

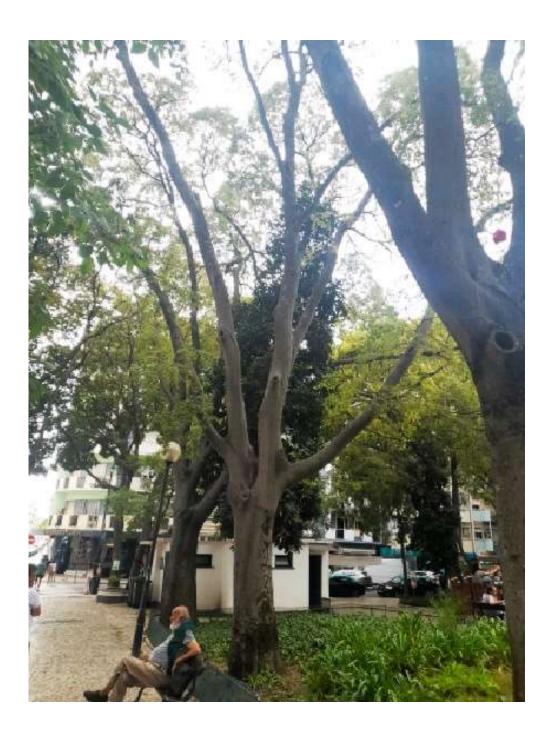
FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	4
1. Códigos	_		
Carimbo de data/hora	17/08/2023 17:32		150001007004
N-QRC	n/a	IDArv:	7 004
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717492, -9.165265
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	221,5	DCP (m)	14,0
DAP (cm)	70,5	HBCP (m)	7,0
Classe DAP (cm)	70,0	H (m)	17,2
Grau de esbeltez (H/DAP)	24,4	IDADE (anos)	41 a 50
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	7,05 ton; 70, mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	.,
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*		0020	
RAIZ E COLO		FOLHAS	
IRONCO	Cavidade	COPA	
PERNADAS	Extensas	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		rigente biodeo rvocivo	
Probabilidade Fratura	0,3	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,45
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	16 Boa
8. Recomendações			10 1000
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Cavidades		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	abril 25
Ficheiros IMAGENS	1.163456.jpg; 2.163456.jpg;	1 I.A. AVALIAÇÃO	abili 23
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus





7 005 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	5
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 17:27	IDTREE	150001007005
N-QRC	n/a	IDArv:	7 005
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717490, -9.165331
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	196,0	DCP (m)	14,5
DAP (cm)	62,4	HBCP (m)	7,8
Classe DAP (cm)	60,0	H (m)	17,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	28,0	IDADE (anos)	31 a 4 0
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	6,04 ton; 60, mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	Desequilibrada
PERNADAS	Extensas	Órgão em maior risco	Pernadas
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		8	
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,41
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	14 Boa
8. Recomendações			17 1000
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Tratam. lesão		
PRIORIDADE	2 Moderada	DDV AVALIAÇÃO	maio 25
Ficheiros IMAGENS	1.162934.jpg;	PRX. AVALIAÇÃO	111a10 25
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus





7 006 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	6
1. Códigos			0
Carimbo de data/hora	17/08/2023 17:28	IDTREE	150001007006
N-QRC	n/a	IDArv:	7 006
2. Localização	1		
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717515, -9.165380
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		0
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	232,5	DCP (m)	13,0
DAP (cm)	74,0	HBCP (m)	8,0
Classe DAP (cm)	75,0	H (m)	14,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	19,6	IDADE (anos)	41 a 50
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	5,84 ton; 58, mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Feridas	COPA	
PERNADAS	Feridas	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,3	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,43
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	16 Boa
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Tratam. lesão		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	maio 25
Ficheiros IMAGENS	1.163214.jpg; 2.163214.jpg; 3.163214.jpg;	тиллинуло	111010 20
9. NOTAS ADICIONAIS	Tratamento fitossanitário das feridas.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus





7 007 Corynocarpus laevigatus

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	7
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 17:23	IDTREE	150001007007
N-QRC	n/a	IDArv:	7 007
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717495, -9.165413
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	Corynocarpus laevigatus	Família	
Nome Comum		Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	66,6	DCP (m)	2,5
DAP (cm)	21,2	HBCP (m)	1,8
Classe DAP (cm)	20,0	H (m)	13,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	63,7	IDADE (anos)	11 a 20
Crescim. DAP (cm/ano)		Sequest. CO2e (ton; km*)	0,43 ton; 4,3 mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	-,, ,,e IIII
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	Desequilibrada
PERNADAS		Órgão em maior risco	_ 1004011101111111
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		Tigenic Dioneo (Notivo	
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,34
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	18 Excelente
8. Recomendações			10 LACCICITE
PODA ou ABATE			
OUTRA			
PRIORIDADE		PRX. AVALIAÇÃO	julho 25
Ficheiros IMAGENS	1.162746.jpg;	rka. AVALIAÇAU	juii0 25
9. NOTAS ADICIONAIS	Árvore a transplantar		
10. AVALIAÇÃO	y de la companya de l		Tree Plus





7 008 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	8
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 18:17	IDTREE	150001007008
N-QRC	n/a	IDArv:	7 008
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717499, -9.165460
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	44,3	DCP (m)	5,5
DAP (cm)	14,1	HBCP (m)	2,3
Classe DAP (cm)	15,0	H (m)	5,4
Grau de esbeltez (H/DAP)	38,3	IDADE (anos)	0 a 10
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	0,15 ton; 1,5 mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	•, ••, -,
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*		0020	
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	Desequilibrada
PERNADAS		Órgão em maior risco	1
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		rigente Biodeo i vocivo	
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,31
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	16 Boa
8. Recomendações			20 200
PODA ou ABATE	Formação		
OUTRA			
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	julho 25
Ficheiros IMAGENS	1.171914.jpg; 2.171914.jpg;	Than II villatiquO	Janio 25
9. NOTAS ADICIONAIS	Árvore a transplantar		
10. AVALIAÇÃO	1		Tree Plus





7 009 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	9
1. Códigos			,
Carimbo de data/hora	17/08/2023 18:08	IDTREE	150001007009
N-QRC	n/a	IDArv:	7 009
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717499, -9.165535
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		0
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	118,4	DCP (m)	11,0
DAP (cm)	37,7	HBCP (m)	6,5
Classe DAP (cm)	40,0	H (m)	17,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	46,4	IDADE (anos)	21 a 30
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	2,75 ton; 27, mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	, , ,
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Inclinado	COPA	Desequilibrada
PERNADAS		Órgão em maior risco	1
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	18%
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	45%
Perímetro tronco (PL, cm)	140		
Lesão (X; Y; Z), cm	25; 50; 20	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,39
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	16 Boa
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Tratam. lesão		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	junho 25
Ficheiros IMAGENS	1.171029.jpg; 2.171029.jpg; 3.173527.jpg; 4.173527.		juiii0 25
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

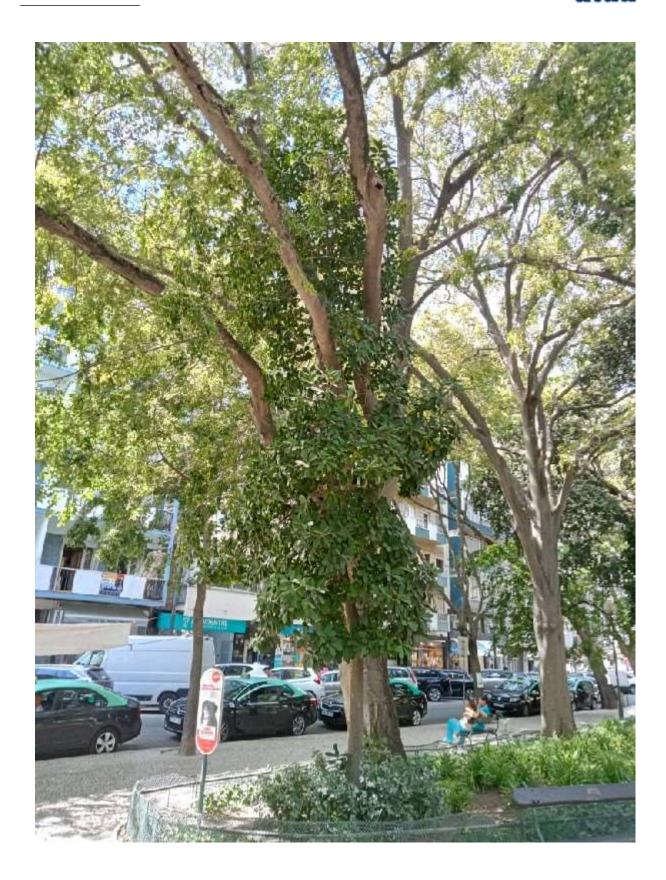




Setor 8

8 001 Corynocarpus laevigatus

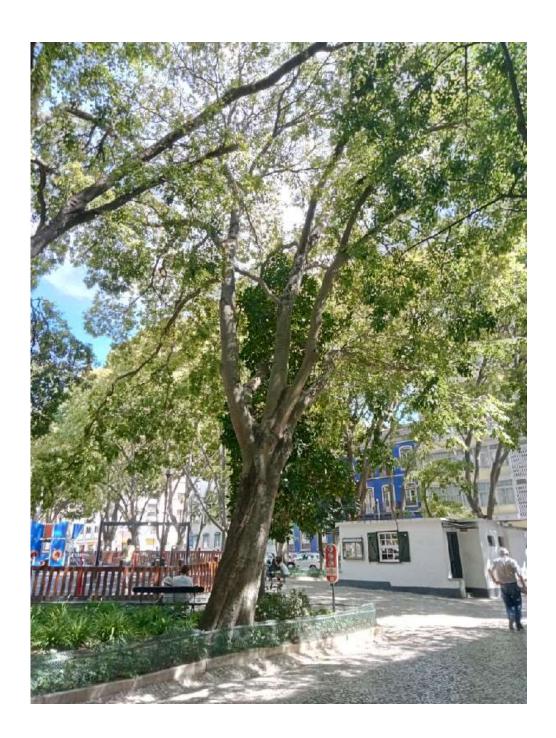
FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	1
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 15:48	IDTREE	150001008001
N-QRC	n/a	IDArv:	8 001
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717647, -9.165503
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		1 - 10 - 10 - 10 - 10 - 10 - 10 - 10 -
3. Dendrologia			
Nome Científico	Corynocarpus laevigatus	Família	
Nome Comum		Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	52,2	DCP (m)	3,0
DAP (cm)	16,6	HBCP (m)	1,6
Classe DAP (cm)	15,0	H (m)	7,9
Grau de esbeltez (H/DAP)	47,6	IDADE (anos)	11 a 20
Crescim. DAP (cm/ano)		Sequest. CO2e (ton; km*)	0,18 ton; 1,8 mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	0,10 1011, 1,0 11111 K111
PREDISPOSIÇÃO		ECDACO VEDDE	Canteiro
INDUÇÃO		ESPAÇO VERDE	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*		SOLO	
RAIZ E COLO		DOLLING	
TRONCO		FOLHAS	
PERNADAS		COPA	
RAMOS	Secos	Órgão em maior risco	
7. Condição de Risco	56603	*Agente Biótico Nocivo	
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)	0,1	L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)	o, o, o	RISK 4 TREE®	
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	0,30
8. Recomendações		CONDIGNO GLODNE	18 Excelente
PODA ou ABATE			
OUTRA			
PRIORIDADE Eigheires IMACENIS	1.145056 incr	PRX. AVALIAÇÃO	agosto 25
Ficheiros IMAGENS	1.145056.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus





8 002 Celtis australis

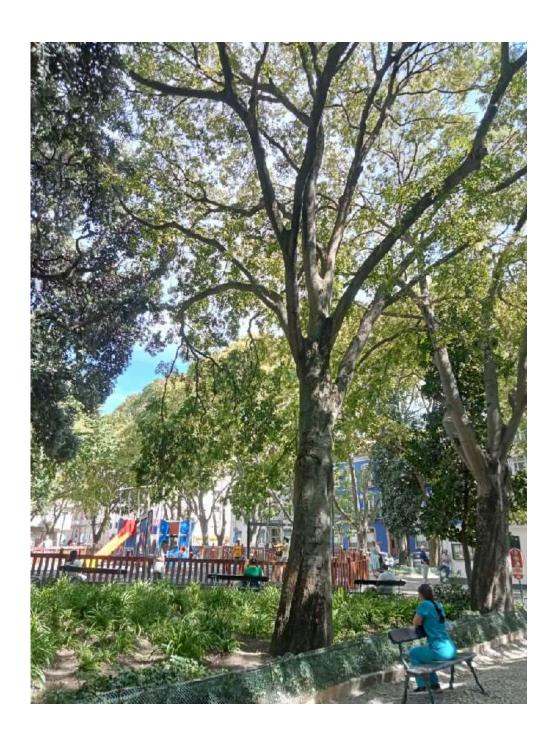
FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	2
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 15:50	IDTREE	150001008002
N-QRC	n/a	IDArv:	8 002
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717661, -9.165521
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		O
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria	nodio		
PAP (cm)	240,3	DCP (m)	16,0
DAP (cm)	76,5	HBCP (m)	7,0
Classe DAP (cm)	75,0	H (m)	16,0
Grau de esbeltez (H/DAP)	20,9	IDADE (anos)	41 a 50
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	7,83 ton; 78, mil km
5. Fatores Abióticos	_,~	*Ref. 10kg CO2e/100km	7,05 ton, 70, min km
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO VERDE	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*		3010	
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Inclinado	COPA	Desequilibrada
PERNADAS	Extensas	Órgão em maior risco	Desequinorada
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		Agenic Biolico Nocivo	
Probabilidade Fratura	0,4	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,50
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	14 Boa
8. Recomendações			11 200
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Cavidades		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	março 25
Ficheiros IMAGENS	1.145627.jpg; 2.145627.jpg; 3.145627.jpg; 4.145631.		março 25
9. NOTAS ADICIONAIS	Tronco ligeiramente inclinado com o		ausado pela competição pela
	luz solar. Reduzir comprimento das p		
~	Reduzir comprimento da pernada vol		
<i>10. AVALIAÇÃO</i>			Tree Plus





8 003 Celtis australis

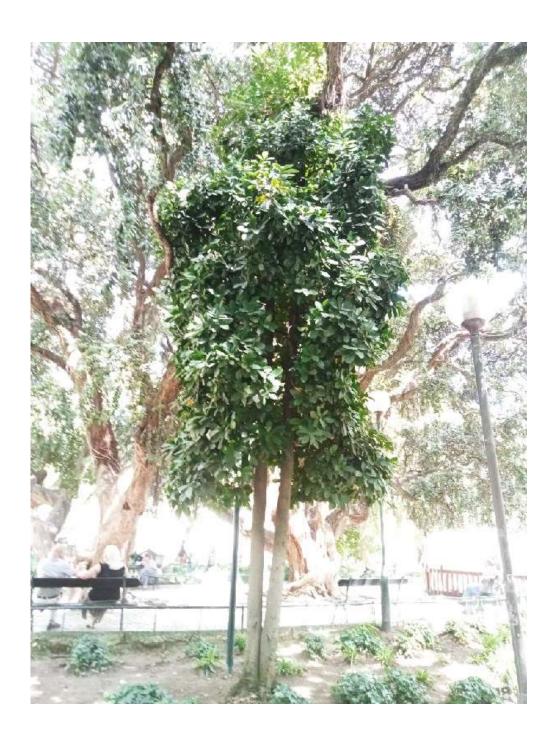
FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	3
1. Códigos	_		
Carimbo de data/hora	17/08/2023 15:56	IDTREE	150001008003
N-QRC	n/a	IDArv:	8 003
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717729, -9.165520
CONCELHO	Lisboa	,	
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		- 10-110 - 110811
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	195,7	DCP (m)	18,0
DAP (cm)	62,3	HBCP (m)	8,0
Classe DAP (cm)	60,0	H (m)	17,0
Grau de esbeltez (H/DAP)	27,3	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	6,73 ton; 67, mil km
5. Fatores Abióticos	ŕ	*Ref. 10kg CO2e/100km	0,70 ton, 07, mm mm
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*		0020	
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Inclinado	COPA	
PERNADAS	Extensas	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		-8	
Probabilidade Fratura	0,3	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,45
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	16 Boa
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Tratam. lesão		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	abril 25
Ficheiros IMAGENS	1.150236.jpg; 2.150236.jpg; 3.150236.jpg;		3.5.2 20
9. NOTAS ADICIONAIS	Tronco ligeiramente inclinado com o		
10. AVALIAÇÃO	luz solar. Reduzir comprimento das p	pernadas mais basais volta	
			Tree Plus





8 004 Corynocarpus laevigatus

1. Códigos Carimbo de data/hora 17/08/2023 15:46 IDTREE 150001008004 N-QRC n/a 10Ary: 8 004 2. Localização DISTRITO LISBOA LAT. LONG. (WGS 84) 38.717797, -9.165521 CONCELHO Lisboa AREA DE ESTUDO 001 Jardim de Teófilo Braga GISTÃO 3. Dendrologia Nome Centifico Corymocarpus laevigatus Familia Nome Centifico Corymocarpus laevigatus Familia Origem geográfica PAP (em) 49,0 DCP (m) 1,7 Classe DAP (em) 15,0 H (m) 8,3 Grau de esbeltez (II/DAP) 53,2 IDADE (anos) 11 a 20 Secusim. DAP (em/ano) Sequest. CO2e (ton; km*)* *Ref. 10kg CO2e/100km *Ref. 10kg CO2e/100km PERDISPOSIÇÃO Sinations e Sinais* RAIZ E COLO FOLHAS Canteiro RAMOS Secos *Agente Biótico Nocivo *Agente Biótico Nocivo **Correction tonoco (PL, cm) 0,1 L tangencial= X/PL (%) Lesão máis grave (L) Perfinetro tonoco (PL, cm)	FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	4
N-QRC 2. Localização DISTRITO LISBOA LISBOA CONCELHO Lisboa FREGUESIA GESTÃO 3. Dendrologia Nome Científico Nome Comum 4. Dendrometria PAP (cm) DAP (cm) 15,6 118CP (m) 15,0 11 (m) 6. Casse DAP (cm) 15,0 11 (m) 6. Saque esbeltez (II/DAP) Crescim. DAP (cm/ano) PREDISPOSIÇÃO INDUÇÃO 6. Sintomas e Sinais* RAIZ E COLO PERNADAS RAMOS 7. Condição de Risco Probabilidade Fratura Lesão mais grave (1.) Perfimetro tronco (PL, cm) Lesão (X; Y, Z), cm Altura Lesão (HI, cm) Orientação (N, S, E, W) 8. Recomendações POODA ou ABATE OUTRA PRIORIDADE PERORIDADE 1. Lasgencial = X/PL. (%) PR.X. AVALIAÇÃO PR. ASTRITURE PR. A. AVALIAÇÃO PR. ASTRITURE PR. A. AVALIAÇÃO	1. Códigos			·
N-QRC 2. Localização DISTRITO LISBOA LISBOA CONCELHO Lisboa FREGUESIA GESTÃO 3. Dendrologia Nome Científico Nome Comum 4. Dendrometria PAP (cm) DAP (cm) 15,6 118CP (m) 15,0 11 (m) 6. Casse DAP (cm) 15,0 11 (m) 6. Saque esbeltez (II/DAP) Crescim. DAP (cm/ano) PREDISPOSIÇÃO INDUÇÃO 6. Sintomas e Sinais* RAIZ E COLO PERNADAS RAMOS 7. Condição de Risco Probabilidade Fratura Lesão mais grave (1.) Perfimetro tronco (PL, cm) Lesão (X; Y, Z), cm Altura Lesão (HI, cm) Orientação (N, S, E, W) 8. Recomendações POODA ou ABATE OUTRA PRIORIDADE PERORIDADE 1. Lasgencial = X/PL. (%) PR.X. AVALIAÇÃO PR. ASTRITURE PR. A. AVALIAÇÃO PR. ASTRITURE PR. A. AVALIAÇÃO	Carimbo de data/hora	17/08/2023 15:46	IDTREE	150001008004
DISTRITO CONCILLIO Lisboa AREA DE ESTUDO 001 Jardim de Teófilo Braga GESTÃO 3. Dendrologia Nome Científico Nome Comun 4. Dendrometria PAP (cm) DAP (cm) 15,6 HBCP (m) 15,6 HBCP (m) 15,6 HBCP (m) 15,0 II (m) Sequest. CO2e (ton; km²) **Ret. 10kg. CO2e/100km **PREL INkg. CO2e/100km **PREL SINGS CO2e/100km **PREL SINGS CO2e/100km **PREL SINGS CO2e/100km **PREDISPOSIÇÃO INDUÇÃO 6. Sintomas e Sinais* RAIZ E COLO TRONCO PERNADAS RAMOS 7. Condição de Risco **Probabilidade Fratura 0,1 L tangencial= X/PL (%) Lesão mais grave (I) Perimetro tronco (Pl., cm) Lesão (X; Y; Z), cm Altura Lesão (HL, cm) Orientação (N, S, E, W) 8. Recomendações PDODA ou ABATI: OUTRA PRIORIDADE FICHERS PRE. AVALLAÇÃO agosto 25	N-QRC			
CONCELHO	2. Localização			
AREA DE ESTUDO 001 Jardim de Teófilo Braga	DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717797, -9.165521
Teófilo Braga Teófilo Braga Teófilo Braga	CONCELHO	Lisboa		
S. Dendrologia	FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	
Nome Cientifico Corynocarpus laevigatus Familia Origem geográfica	GESTÃO	150 Metro Lisboa		reomo Braga
Nome Comum	3. Dendrologia			
Nome Comum 4. Dendrometria 49,0 DCP (m) 2,8 DAP (cm) 15,6 HBCP (m) 1,7 Classe DAP (cm) 15,0 H (m) 8,3 Grau de esbeltez (H/DAP) 53,2 IDADE (anos) 11 a 20 Crescim. DAP (cm/ano) 5. Fatores Abióticos PREDISPOSIÇÃO INDUÇÃO 6. Sintomas e Sinais * RAIZ E COLO TRONCO PERNADAS 6. Sintomas e Sinais * RAIX E COLO TRONCO PERNADAS 6. Sintomas e Sinais * RAIX E COLO TRONCO Pernada de Risco Probabilidade Fratura Lesão mais grave (L) Perimetro tronco (PL, cm) Lesão (X; Y; Z), cm ALVO PROVÁVEL 5 COnstante RISK 4 TREE® 0,31 Altura Lesão (HL, cm) Condição GLOBAL 18 Excelente B. Recomendações PODA ou ABATE OUTRA PRIORIDADE PRX. AVALIAÇÃO agosto 25	Nome Científico	Corynocarpus laevigatus	Família	
PAP (cm)	Nome Comum	<i>y</i> 1 0	Origem geográfica	
DAP (cm) Classe DAP (cm) 15,6 HBCP (m) 15,0 H (m) 3,3 IDADE (anos) 5. Fatores Abióticos PREDISPOSIÇÃO INDUÇÃO 6. Sintomas e Sinais* RAIZ E COLO TRONCO PERNADAS RAMOS 7. Condição de Risco Probabilidade Fratura Lesão mais grave (L) Perimetro tronco (PL, cm) Lesão (X; Y; Z), cm Altura Lesão (HL, cm) Orientação (N, S, E, W) 8. Recomendações PODA ou ABATE OUTRA PRIORIDADE Ficheiros IMAGENS 15,6 HBCP (m) 1,7 1,7 1,8 8,8 11 a 20 Canteiro 3 Razoável Canteiro 3 Razoável Canteiro 3 Razoável Canteiro 3 Razoável 5 Constante Canteiro 3 Razoável 5 Constante Canteiro 5 Razoável Canteiro 5 Razoável Canteiro 5 Razoável Canteiro 5 Razoável Canteiro 5 CopA Orgão em maior risco *Agente Biótico Nocivo 7. Condição de Risco Probabilidade Fratura 0,1 L tangencial= X/PL (%) L radial= Z/DL (%) Fonda QLOBAL 18 Excelente PRX. AVALIAÇÃO agosto 25	4. Dendrometria			
DAP (cm)	PAP (cm)	49,0	DCP (m)	2.8
15,0	DAP (cm)	15,6	` '	
Grau de esbeltez (H/DAP) 53,2 IDADE (anos) 11 a 20 Crescim. DAP (cm/ano) Sequest. CO2e (ton; km*) 0,17 ton; 1,7 mil km S. Fatores Abióticos PREDISPOSIÇÃO ESPAÇO VERDE Canteiro INDUÇÃO SOLO 3 Razoável 6. Sintomas e Sinais* FOLHAS COPA TRONCO FOLHAS COPA PERNADAS Órgão em maior risco *Agente Biótico Nocivo 7. Condição de Risco *Agente Biótico Nocivo *Agente Biótico Nocivo Probabilidade Fratura 0,1 L tangencial= X/PL (%) **Derimetro tronco (PL, cm) Lesão más grave (L) Perímetro tronco (PL, cm) ALVO PROVÁVEL 5 Constante Altura Lesão (HL, cm) Orientação (N, S, E, W) ***ONDIÇÃO GLOBAL* ***18 Excelente** 8. Recomendações PODA ou ABATE ***ONDIÇÃO GLOBAL** ****18 Excelente** OUTRA PRIORIDADE ******* ************* ************************************	Classe DAP (cm)	15,0	` ′	
Grescim. DAP (cm/ano) Sequest. CO2e (ton; km*) 0,17 ton; 1,7 mil km 5. Fatores Abióticos *Ref. 10kg CO2e/100km Canteiro PREDISPOSIÇÃO \$SOLO 3 Razoável INDUÇÃO \$SOLO 3 Razoável 6. Sintomas e Sinais* FOLHAS RAIZ E COLO FOLHAS COPA PERNADAS Órgão em maior risco *Agente Biótico Nocivo 7. Condição de Risco *Agente Biótico Nocivo *Agente Biótico Nocivo Probabilidade Fratura 0,1 L tangencial= X/PL (%) *** Lesão mais grave (L) perímetro tronco (PL, cm) L radial= Z/DL (%) *** Lesão (K; Y; Z), cm 0; 0; 0 ALVO PROVÁVEL 5 Constante Altura Lesão (HL, cm) Orientação (N, S, E, W) *** ONDIÇÃO GLOBAL 18 Excelente 8. Recomendações PODA ou ABATE PRX. AVALIAÇÃO *** agosto 25	Grau de esbeltez (H/DAP)	53,2		
*Ref. 10kg CO2e/100km *Ref. 10kg CO2e/100km ESPAÇO VERDE SOLO SOLO SOLO SOLO SOLO SOLO FOLHAS COPA Órgão em maior risco *Agente Biótico Nocivo *Agente Biótico Nocivo *Agente Biótico Nocivo *Agente Biótico Nocivo *Alvo Provável Solo FOLHAS COPA Órgão em maior risco *Agente Biótico Nocivo *Agente Biótico Nocivo *Alvo Provável Solo FOLHAS COPA Órgão em maior risco *Agente Biótico Nocivo *Altendencial= X/PL (%) L radial= Z/DL (%) Perímetro tronco (PL, cm) Lesão (X; Y; Z), cm Orientação (N, S, E, W) *RISK 4 TREE® OONDIÇÃO GLOBAL Solo FOLHAS COPA Órgão em maior risco *Agente Biótico Nocivo *Alvo PROVÁVEL Solo FOLHAS COPA Órgão em maior risco *Agente Biótico Nocivo *Alvo PROVÁVEL *BIÓTICO BIÓTICO BIÓT	Crescim. DAP (cm/ano)		` ′	
SOLO 3 Razoável 6. Sintomas e Sinais* RAIZ E COLO TRONCO PERNADAS RAMOS RAMOS Probabilidade Fratura Lesão mais grave (L) Perímetro tronco (PL, cm) Lesão (X; Y; Z), cm Orientação (N, S, E, W) 8. Recomendações PODA ou ABATE OUTRA PRIORIDADE FOLHAS COPA Órgão em maior risco *Agente Biótico Nocivo *Agente Biótico Nocivo *Agente Biótico Nocivo *Aluvo PROVÁVEL *5 Constante 0,31 18 Excelente PRX. AVALIAÇÃO agosto 25 **Agente Biótico Nocivo **Aluvo PROVÁVEL **ALVO PROVÁVE	5. Fatores Abióticos			0,17 ton, 1,7 mm km
INDUÇÃO 6. Sintomas e Sinais* RAIZ E COLO TRONCO PERNADAS RAMOS RAMOS Probabilidade Fratura Lesão mais grave (L) Perímetro tronco (PL, cm) Lesão (X; Y; Z), cm Orientação (N, S, E, W) Orientação (N, S, E, W) 8. Recomendações PODA ou ABATE OUTRA PRIORIDADE Ficheiros IMAGENS Secos FOLHAS COPA FOLHAS COPA FOLHAS FOLHAS Adam maior risco *Agente Biótico Nocivo *Altare Collaboration Nocivo *Agente Biótico Nocivo *ALVO PROVÁVEL *ALVO PR	PREDISPOSIÇÃO		ESPACO VERDE	Canteiro
## COLO TRONCO PERNADAS RAMOS **Agente Biótico Nocivo **Tronco Probabilidade Fratura Lesão mais grave (L) Perímetro tronco (PL, cm) Lesão (X; Y; Z), cm Altura Lesão (HL, cm) Orientação (N, S, E, W) **B. Recomendações PODA ou ABATE OUTRA PRIORIDADE Ficheiros IMAGENS **FOLHAS COPA **FOLHAS COPA **Orgão em maior risco **Agente Biótico Nocivo **Altura Lesão (PL, cm) **Orientação (PL, cm) **Or	INDUÇÃO		*	3 Razoável
TRONCO PERNADAS RAMOS Secos *Agente Biótico Nocivo 7. Condição de Risco Probabilidade Fratura Lesão mais grave (L) Perimetro tronco (PL, cm) Lesão (X; Y; Z), cm Altura Lesão (HL, cm) Orientação (N, S, E, W) 8. Recomendações PODA ou ABATE OUTRA PRIORIDADE Ficheiros IMAGENS POLHAS COPA Órgão em maior risco *Agente Biótico Nocivo *Altura Lesão (HL, cm) *O,31 **CONDIÇÃO GLOBAL** **Do,31 **Do,3	6. Sintomas e Sinais*		SOLO	
COPA Órgão em maior risco *Agente Biótico Nocivo 7. Condição de Risco Probabilidade Fratura O,1 Lesão mais grave (L) Perímetro tronco (PL, cm) Lesão (X; Y; Z), cm Altura Lesão (HL, cm) Orientação (N, S, E, W) 8. Recomendações PODA ou ABATE OUTRA PRIORIDADE Ficheiros IMAGENS Secos *Agente Biótico Nocivo *Altvo Provável A L Vallace *Altvo Provável A L V	RAIZ E COLO		EOLHAS	
PERNADAS RAMOS RAMOS Probabilidade Fratura Lesão mais grave (L) Perímetro tronco (PL, cm) Lesão (X; Y; Z), cm Altura Lesão (HL, cm) Orientação (N, S, E, W) 8. Recomendações PODA ou ABATE OUTRA PRIORIDADE PErícheiros IMAGENS Oços Secos *Agente Biótico Nocivo *Altura Lesão (HL, cm) *Ociontação (N, S, E, W) **Ociontação (N, S	TRONCO			
RAMOS 7. Condição de Risco Probabilidade Fratura 0,1 Lesão mais grave (L) Perímetro tronco (PL, cm) Lesão (X; Y; Z), cm Altura Lesão (HL, cm) Orientação (N, S, E, W) 8. Recomendações PODA ou ABATE OUTRA PRIORIDADE PRIORIDADE Ficheiros IMAGENS *Agente Biótico Nocivo *Alva Liação *Agente Biótico Nocivo *Agente Biótico Nocivo *Alva Liação *Alva Liação *Agente Biótico Nocivo *Alva Liação *Alva	PERNADAS			
7. Condição de Risco Probabilidade Fratura 0,1 L tangencial= X/PL (%) L radial= Z/DL (%) Perímetro tronco (PL, cm) Lesão (X; Y; Z), cm O; 0; 0 ALVO PROVÁVEL S Constante RISK 4 TREE® O,31 CONDIÇÃO GLOBAL 18 Excelente 8. Recomendações PODA ou ABATE OUTRA PRIORIDADE PRIORIDADE Ficheiros IMAGENS 1.144822.jpg;	RAMOS	Secos	9	
Probabilidade Fratura Lesão mais grave (L) Perímetro tronco (PL, cm) Lesão (X; Y; Z), cm Altura Lesão (HL, cm) Orientação (N, S, E, W) 8. Recomendações PODA ou ABATE OUTRA PRIORIDADE Ficheiros IMAGENS O,1 L tangencial= X/PL (%) L radial= Z/DL (%) ALVO PROVÁVEL 5 Constante 0,31 CONDIÇÃO GLOBAL 18 Excelente PRX. AVALIAÇÃO agosto 25	7. Condição de Risco		Agente biotico Nocivo	
Perímetro tronco (PL, cm) Lesão (X; Y; Z), cm Altura Lesão (HL, cm) Orientação (N, S, E, W) 8. Recomendações PODA ou ABATE OUTRA PRIORIDADE Pricheiros IMAGENS 1.144822.jpg; ALVO PROVÁVEL 5 Constante 0,31 CONDIÇÃO GLOBAL 18 Excelente PRX. AVALIAÇÃO agosto 25	Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão (X; Y; Z), cm Altura Lesão (HL, cm) Orientação (N, S, E, W) 8. Recomendações PODA ou ABATE OUTRA PRIORIDADE Pricheiros IMAGENS 0; 0; 0 ALVO PROVÁVEL 5 Constante 0,31 18 Excelente PRX. AVALIAÇÃO agosto 25	Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Altura Lesão (HL, cm) Orientação (N, S, E, W) 8. Recomendações PODA ou ABATE OUTRA PRIORIDADE PRIORIDADE Ficheiros IMAGENS RISK 4 TREE® 0,31 18 Excelente 18 Excelente 18 Excelente 18 PRX. AVALIAÇÃO 18 Excelente 18 PRX. AVALIAÇÃO 18 Excelente	Perímetro tronco (PL, cm)			
Altura Lesão (HL, cm) Orientação (N, S, E, W) 8. Recomendações PODA ou ABATE OUTRA PRIORIDADE Pricheiros IMAGENS 1.144822.jpg; RISK 4 TREE® O,31 18 Excelente PRX. AVALIAÇÃO agosto 25	Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Orientação (N, S, E, W) 8. Recomendações PODA ou ABATE OUTRA PRIORIDADE Pricheiros IMAGENS 1.144822.jpg; CONDIÇÃO GLOBAL 18 Excelente 18 Excelente 18 Excelente	Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0.31
8. Recomendações PODA ou ABATE OUTRA PRIORIDADE PRIORIDADE PRX. AVALIAÇÃO agosto 25 1.144822.jpg;	Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	
PODA ou ABATE OUTRA PRIORIDADE PRX. AVALIAÇÃO agosto 25 1.144822.jpg;	8. Recomendações			10 LACCICIAC
PRIORIDADE PRX. AVALIAÇÃO agosto 25 1.144822.jpg;	PODA ou ABATE			
Ficheiros IMAGENS 1.144822.jpg; agosto 25	OUTRA			
Ficheiros IMAGENS 1.144822.jpg;	PRIORIDADE		DRY AVALLAÇÃO	agneto 25
9. NOTAS ADICIONAIS Codominante no colo.	Ficheiros IMAGENS	1.144822.jpg;	TIA. AVALIAÇAU	ag0310 23
	9. NOTAS ADICIONAIS	Codominante no colo.		
10. AVALIAÇÃO Tree Plus	10. AVALIAÇÃO			Trac Dluc





8 005 Corynocarpus laevigatus

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	5
1. Códigos			<u> </u>
Carimbo de data/hora	17/08/2023 15:40	IDTREE	150001008005
N-QRC	n/a	IDArv:	8 005
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717853, -9.165524
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de
GESTÃO	150 Metro Lisboa		Teófilo Braga
3. Dendrologia			
Nome Científico	Corynocarpus laevigatus	Família	
Nome Comum	<i>J</i> 1	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	64,7	DCP (m)	3,0
DAP (cm)	20,6	HBCP (m)	1,7
Classe DAP (cm)	20,0	H (m)	9,4
Grau de esbeltez (H/DAP)	45,6	IDADE (anos)	11 a 20
Crescim. DAP (cm/ano)		Sequest. CO2e (ton; km*)	0,30 ton; 3,0 mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	0,30 ton, 3,0 nm km
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*		JOLO	
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS	Secos	*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		Agenic Dioneo Nocivo	
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,31
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	18 Excelente
8. Recomendações			20 20000000
PODA ou ABATE			
OUTRA			
PRIORIDADE		PRX. AVALIAÇÃO	julho 25
Ficheiros IMAGENS	1.144622.jpg;	i i.a. myntamynO	junio 25
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus





Setor 9

9 001 Celtis australis

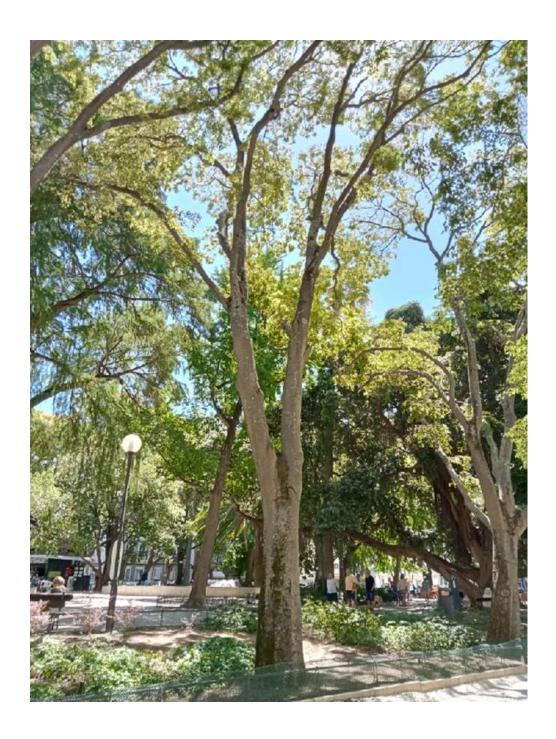
FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	1
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 12:23	IDTREE	150001009001
N-QRC	n/a	IDArv:	9 001
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717927, -9.165525
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	196,0	DCP (m)	14,0
DAP (cm)	62,4	HBCP (m)	5,0
Classe DAP (cm)	60,0	H (m)	17,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	28,0	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	6,43 ton; 64, mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	Desequilibrada
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS	Secos	*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		C	
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,42
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	16 Boa
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Tratam. lesão		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	maio 25
Ficheiros IMAGENS	1.113523.jpg; 2.113523.jpg;	, -	
9. NOTAS ADICIONAIS	Tratamento dos ferimentos com cald	a bordalesa.	
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus





9 002 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	2
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 12:18	IDTREE	150001009002
N-QRC	n/a	IDArv:	9 002
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717990, -9.165533
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	189,8	DCP (m)	14,5
DAP (cm)	60,4	HBCP (m)	4,0
Classe DAP (cm)	60,0	H (m)	17,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	29,0	IDADE (anos)	31 a 4 0
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	6,53 ton; 65, mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Codom_V	COPA	
PERNADAS	Feridas	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		U	
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,42
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	16 Boa
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA			
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	maio 25
Ficheiros IMAGENS	1.112355.jpg; 2.112356.jpg;	2.22.22.24.10	
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus





9 003 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	3
1. Códigos	_		
Carimbo de data/hora	17/08/2023 12:12	IDTREE	150001009003
N-QRC	n/a	IDArv:	9 003
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718057, -9.165528
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	151,7	DCP (m)	15,0
DAP (cm)	48,3	HBCP (m)	4,8
Classe DAP (cm)	50,0	H (m)	18,0
Grau de esbeltez (H/DAP)	37,3	IDADE (anos)	31 a 4 0
Crescim. DAP (cm/ano) 5. Fatores Abióticos	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*) *Ref. 10kg CO2e/100km	5,33 ton; 53, mil km
PREDISPOSIÇÃO			Canteiro
NDUÇÃO		ESPAÇO VERDE	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*		SOLO	J Kazoavei
RAIZ E COLO			
TRONCO	C 111	FOLHAS	
PERNADAS	Cavidade	COPA	Desequilibrada
	Codominantes	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		1 1 17/DI (0/)	
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)		ALLIO PROLIÉRIES	- 0
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,45
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	14 Boa
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Cavidades		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	abril 25
Ficheiros IMAGENS	1.111734.jpg; 2.111734.jpg; 3.111734.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus





9 004 Celtis australis

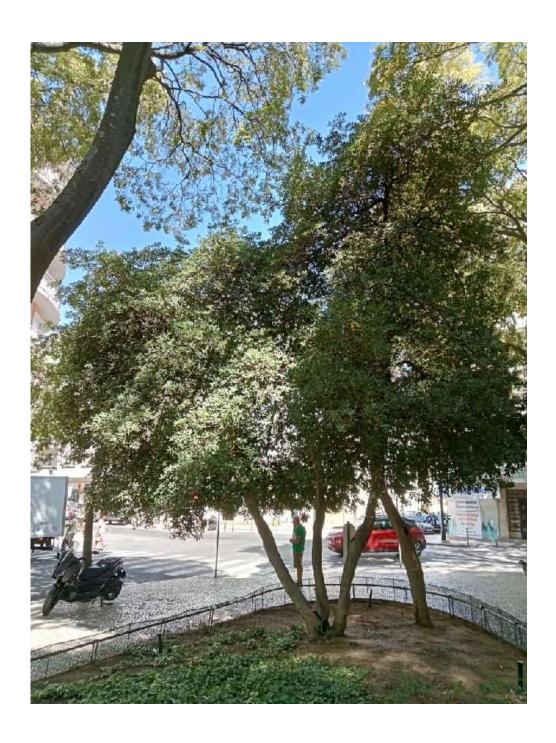
FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	4
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 11:50	IDTREE	150001009004
N-QRC	n/a	IDArv:	9 004
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718111, -9.165535
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		0
3. Dendrologia			
Nome Científico	Celtis australis	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	206,4	DCP (m)	16,0
DAP (cm)	65,7	HBCP (m)	3,8
Classe DAP (cm)	65,0	H (m)	18,0
Grau de esbeltez (H/DAP)	27,4	IDADE (anos)	41 a 50
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	8,12 ton; 81, mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	, , ,
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	
PERNADAS	Codominantes	Órgão em maior risco	
RAMOS	Secos	*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		8	
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,42
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	16 Boa
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA			
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	maio 25
Ficheiros IMAGENS	1.111251.jpg; 2.111251.jpg; 3.111251.jpg;	ria. nvnimiqno	111010 20
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus





9 005 Pittosporum tobira

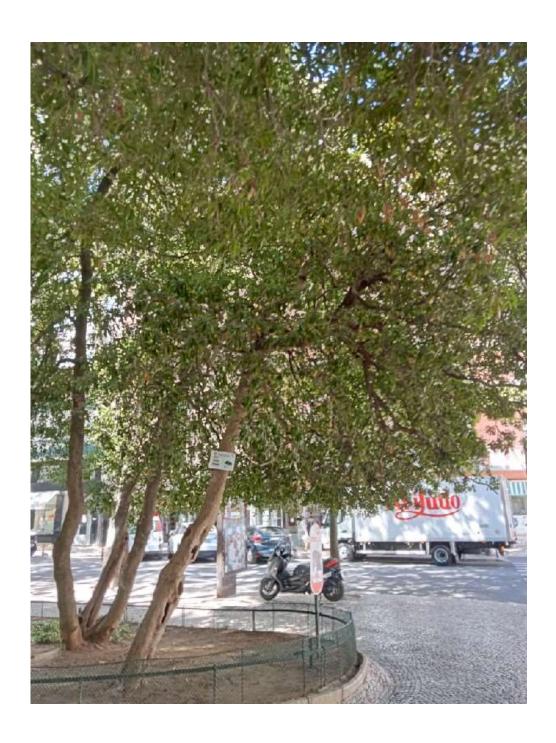
I. Códigos Carimbo de data/hora 17/08/2023 11:46 IDTREE 150001009005 N-QRC n/a 10Arv: 9 005 Z. Localização 150001009005 9 005 DISTRITO LISBOA LAT. LONG. (WGS 84) 38.718179, -9.165547 CONCELHO Lisboa ÅREA DE ESTUDO 001 Jardim de Teófilo Braga GESTÃO 150 Metro Lisboa Teófilo Braga 3. Dendrología Nome Centifico Pitósporo-da-China Origem geográfica Nome Centifico Pitósporo-da-China Origem geográfica PAP (em) 57,5 DCP (m) 8,0 DAP (em) 18,3 IBCP (m) 1,7 Casse DAP (em) 20,0 H (m) 7,0 Gracim de esbeltez (H/DAP) 38,3 IDADE (anos) 41 a 50 PERDISPOSIÇÃO 5.5 Sequest. CO2e (ton; km*) 0,46 ton; 4,6 mil km *RALZ E COLO BERAÇO VERDE 3 Razoável *RADE E COLO Cavidade COPA *RADE E COLO Cavidade COPA	FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	5
N-QRC 2. Localização DISTRITO LISBOA Lisboa FREGUESIA STRUTO LISBOA Lisboa FREGUESIA STRUTO AREA DE ESTUDO O01 Jardim de Teófilo Braga FREGUESIA STRUTO O01 Jardim de Teófilo Braga FREGUESIA STRUTO O01 Jardim de Teófilo Braga FREGUESIA STRUTO O01 Jardim de Teófilo Braga FREGUESIA Nome Científico Pittosporum tobira Nome Comum Pitósporo-da-China STRUTO Origem geográfica FREGUESIA DCP (m) SRA BBCP (m) SRA BBCP (m) SRA SRA BBCP (m) SRA SRA SRA SRA SRA SRA SOLO SCAUCES, CO2e (ton; km*) FREI COLO SRA SOLO SRA SRA SOLO SRA FREI COLO Deg. xilema FRONCO Cavidade COPA PERNADAS RAMOS FROS RAMOS FROS Cavidade COPA SRA SRA SRA SRA SRA SRA SRA S	1. Códigos			<u> </u>
N-QRC 2. Localização DISTRITO LISBOA Lisboa FREGUESIA STRUTO LISBOA Lisboa FREGUESIA STRUTO AREA DE ESTUDO O01 Jardim de Teófilo Braga FREGUESIA STRUTO O01 Jardim de Teófilo Braga FREGUESIA STRUTO O01 Jardim de Teófilo Braga FREGUESIA STRUTO O01 Jardim de Teófilo Braga FREGUESIA Nome Científico Pittosporum tobira Nome Comum Pitósporo-da-China STRUTO Origem geográfica FREGUESIA DCP (m) SRA BBCP (m) SRA BBCP (m) SRA SRA BBCP (m) SRA SRA SRA SRA SRA SRA SOLO SCAUCES, CO2e (ton; km*) FREI COLO SRA SOLO SRA SRA SOLO SRA FREI COLO Deg. xilema FRONCO Cavidade COPA PERNADAS RAMOS FROS RAMOS FROS Cavidade COPA SRA SRA SRA SRA SRA SRA SRA S	Carimbo de data/hora	17/08/2023 11:46	IDTREE	150001009005
DISTRITO LISBOA LAT. LONG. (WGS 84) 38.718179, -9.165547 CONCELHO Lisboa AREA DE ESTUDO 001 Jardim de Teófilo Braga GESTÃO 150 Metro Lisboa Familia 001 Jardim de Teófilo Braga Nome Científico Pittosporum tobira Familia Practilia Nome Comum Pitósporo-da-China Origem geográfica Practilia A. Dendrometria Practilia Practilia 8,0 PAP (cm) 18,3 HBCP (m) 1,7 1,7 Classe DAP (cm) 20,0 H (m) 7,0 41 a 50	N-QRC			
CONCELHO	2. Localização			
AREA DE ESTUDO 001 Jardim de Tcófilo Braga	DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718179, -9.165547
Teófilo Braga Teófilo Braga Teófilo Braga Teófilo Braga	CONCELHO	Lisboa		
Separation	FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de
Sample S	OTOM C			Teófilo Braga
Nome Científico Pittosporum tobira Família Nome Comum Pitósporo-da-China Origem geográfica 4. Dendrometria PAP (em) 57,5 DCP (m) 8,0 DAP (em) 18,3 HBCP (m) 1,7 Classe DAP (em) 20,0 H (m) 7,0 Grau de esbeltez (H/DAP) 38,3 IDADE (anos) 41 a 50 Crescim. DAP (cm/ano) 0,5 Sequest. CO2e (ton; km*) 0,46 ton; 4,6 mil km 5. Fatores Abióticos PREDISPOSIÇÃO ESPAÇO VERDE 3 Razoável INDUÇÃO Deg. xilema FOLHAS Canteiro 3 Razoável 6. Sintomas e Sinais* Cavidade COPA Capa em maior risco *Agente Biótico Nocivo 7. Condição de Risco *Agente Biótico Nocivo *Agente Biótico Nocivo *Aluma Lesão mais grave (L) L radial= X/PL (%) **Constante Perímetro tronco (PL, cm) Lesão (X; Y; Z), cm ALVO PROVÁVEL 5 Constante Lesão (X; Y; Z), cm ALVO PROVÁVEL 5 Constante Orientação (N, S, E, W) ALVO PROVÁVEL 16 Boa <th< td=""><td></td><td>150 Metro Lisboa</td><td></td><td></td></th<>		150 Metro Lisboa		
Nome Comum	· ·			
4. Dendrometria PAP (cm) 57,5 DCP (m) 8,0 DAP (cm) 18,3 HBCP (m) 1,7 Classe DAP (cm) 20,0 H (m) 7,0 Grau de esbeltez (H/DAP) 38,3 IDADE (anos) 41 a 50 Crescim. DAP (cm/ano) 0,5 Sequest. CO2e (ton; km*) 0,46 ton; 4,6 mil km FEALORS Abióticos ESPAÇO VERDE 3 Razoável PREDISPOSIÇÃO Deg. xilema FOLHAS CASTIONAS Cavidade COPA PERNADAS Órgão em maior risco *Agente Biótico Nocivo *Agente Biótico Nocivo *Agente Biótico Nocivo Probabilidade Fratura 0,1 L tangencial= X/PL (%) Lesão mais grave (L) Perímetro tronco (PL, cm) L radial= Z/DL (%) Lesão (X; Y; Z), cm 0; 0; 0 ALVO PROVÁVEL 5 Constante Altura Lesão (HL, cm) RISK 4 TRE® 0,32 Orientação (N, S, E, W) CONDIÇÃO GLOBAL 16 Boa **Recomendações PODA ou ABATE PRX. AVALIAÇÃO julho 25	Nome Científico	Pittosporum tobira	Família	
PAP (cm) 57,5 DCP (m) 8,0 DAP (cm) 18,3 HBCP (m) 1,7 Classe DAP (cm) 20,0 H (m) 7,0 Grau de esbeltez (H/DAP) 38,3 IDADE (anos) 41 a 50 Crescim. DAP (cm/ano) 0,5 Sequest. CO2e (ton; km*) *Ref. 10kg CO2e/100km *Ref. 10kg C		Pitósporo-da-China	Origem geográfica	
DAP (cm) 18,3				
Classe DAP (cm) 20,0			DCP (m)	8,0
Fig. 10			HBCP (m)	1,7
Crescim. DAP (cm/ano) 0,5 Sequest. CO2e (ton; km*) 0,46 ton; 4,6 mil km 5. Fatores Abióticos PREDISPOSIÇÃO ESPAÇO VERDE Canteiro INDUÇÃO SOLO 3 Razoável 6. Sintomas e Sinais* FOLHAS RAIZ E COLO Deg. xilema FOLHAS TRONCO Cavidade COPA PERNADAS Órgão em maior risco *Agente Biótico Nocivo *Agente Biótico Nocivo 7. Condição de Risco L tangencial= X/PL (%) Perimetro tronco (PL, cm) L radial= Z/DL (%) Lesão (X; Y; Z), cm 0; 0; 0 ALVO PROVÁVEL 5 Constante Altura Lesão (HL, cm) 0,32 0,32 Orientação (N, S, E, W) CONDIÇÃO GLOBAL 16 Boa 8. Recomendações PODA ou ABATE Cavidades OUTRA Cavidades PRX. AVALIAÇÃO julho 25	` '	20,0	H (m)	7,0
#Ref. 10kg CO2e/100km FREDISPOSIÇÃO FREDISPOSIÇÃO FREDISPOSIÇÃO FREDISPOSIÇÃO FREDISPOSIÇÃO FOLHAS RAIZ E COLO Deg. xilema FOLHAS COPA Orgão em maior risco *Agente Biótico Nocivo *Alvo Provável Alvo Provável A	Grau de esbeltez (H/DAP)	38,3	IDADE (anos)	41 a 50
PREDISPOSIÇÃO INDUÇÃO 6. Sintomas e Sinais* RAIZ E COLO TRONCO PERNADAS RAMOS 7. Condição de Risco Probabilidade Fratura Lesão (X; Y; Z), cm Altura Lesão (HL, cm) Orientação (N, S, E, W) 8. Recomendações PODA ou ABATE OUTRA Cavidade ESPAÇO VERDE SOLO ESPAÇO VERDE SOLO 3 Razoável FOLHAS COPA Órgão em maior risco *Agente Biótico Nocivo *Agente Biótico Nocivo *Agente Biótico Nocivo *Agente Biótico Nocivo *Altura Lesão (PL, cm) L tangencial= X/PL (%) L radial= Z/DL (%) 8 ISK 4 TREE® 0,32 CONDIÇÃO GLOBAL 16 Boa *A Recomendações PRIORIDADE 2 Moderada PRX. AVALIAÇÃO julho 25	Crescim. DAP (cm/ano)	0,5	Sequest. CO2e (ton; km*)	0,46 ton; 4,6 mil km
INDUÇÃO 6. Sintomas e Sinais* RAIZ E COLO Deg. xilema FOLHAS COPA Órgão em maior risco *Agente Biótico Nocivo 7. Condição de Risco Probabilidade Fratura Lesão mais grave (L) Perímetro tronco (PL, cm) Lesão (X; Y; Z), cm Altura Lesão (HL, cm) Orientação (N, S, E, W) 8. Recomendações PODA ou ABATE OUTRA PRIORIDADE Pog. xilema FOLHAS COPA Órgão em maior risco *Agente Biótico Nocivo *Altura Lesão (HC, cm) CO,1 ALVO PROVÁVEL 5 Constante 0,32 CONDIÇÃO GLOBAL 16 Boa	5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	
6. Sintomas e Sinais* RAIZ E COLO Deg. xilema COPA FOLHAS COPA Órgão em maior risco *Agente Biótico Nocivo 7. Condição de Risco Probabilidade Fratura Lesão mais grave (L) Perímetro tronco (PL, cm) Lesão (X; Y; Z), cm Altura Lesão (HL, cm) Orientação (N, S, E, W) 8. Recomendações PODA ou ABATE OUTRA Cavidades PRIORIDADE Peg. xilema FOLHAS COPA Órgão em maior risco *Agente Biótico Nocivo *Alvo Provável A L Tagente Beneval	PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
RAIZ E COLO Deg. xilema CoPA Covidade COPA Órgão em maior risco *Agente Biótico Nocivo *I. tangencial= X/PL (%) Lesão mais grave (L) Perímetro tronco (PL, cm) Lesão (X; Y; Z), cm Altura Lesão (HL, cm) Orientação (N, S, E, W) **RECOMENDAÇÕES PODA ou ABATE OUTRA Cavidades PRIORIDADE Deg. xilema FOLHAS COPA Órgão em maior risco *Agente Biótico Nocivo *Alvo PROVÁVEL BENETAL B	INDUÇÃO		•	3 Razoável
TRONCO PERNADAS RAMOS 7. Condição de Risco Probabilidade Fratura Lesão mais grave (L) Perímetro tronco (PL, cm) Lesão (X; Y; Z), cm Altura Lesão (HL, cm) Orientação (N, S, E, W) 8. Recomendações PODA ou ABATE OUTRA PRIORIDADE Cavidade COPA Órgão em maior risco *Agente Biótico Nocivo *Agente Biótico Nocivo *Agente Biótico Nocivo *Agente Biótico Nocivo *Altura Lesão (Nocivo *Altura Lesão (PL, cm) RISK 4 TRE® O,32 CONDIÇÃO GLOBAL 16 Boa prioritada prioritada	6. Sintomas e Sinais*			
PERNADAS RAMOS *Agente Biótico Nocivo *Alvo PROVÁVEL *5 Constante *Onotic Place Senting Se	RAIZ E COLO	Deg. xilema	FOLHAS	
RAMOS *Agente Biótico Nocivo *Alvo PROVÁVEL	TRONCO	Cavidade	COPA	
RAMOS 7. Condição de Risco Probabilidade Fratura Lesão mais grave (L) Perímetro tronco (PL, cm) Lesão (X; Y; Z), cm Altura Lesão (HL, cm) Orientação (N, S, E, W) 8. Recomendações PODA ou ABATE OUTRA Cavidades PRIORIDADE *Agente Biótico Nocivo *Alvo Provável Cool *Alvo Prováv	PERNADAS		Órgão em maior risco	
7. Condição de Risco Probabilidade Fratura 0,1 L tangencial= X/PL (%) Lesão mais grave (L) Perímetro tronco (PL, cm) Lesão (X; Y; Z), cm Altura Lesão (HL, cm) Orientação (N, S, E, W) 8. Recomendações PODA ou ABATE OUTRA Cavidades PRIORIDADE O,1 L tangencial= X/PL (%) L radial= Z/DL (%) ALVO PROVÁVEL 5 Constante RISK 4 TREE® 0,32 CONDIÇÃO GLOBAL 16 Boa PRX. AVALIAÇÃO julho 25	RAMOS		9	
Lesão mais grave (L) Perímetro tronco (PL, cm) Lesão (X; Y; Z), cm Altura Lesão (HL, cm) Orientação (N, S, E, W) 8. Recomendações PODA ou ABATE OUTRA Cavidades PRIORIDADE L radial= Z/DL (%) ALVO PROVÁVEL S Constante O,32 CONDIÇÃO GLOBAL 16 Boa PRX. AVALIAÇÃO julho 25	7. Condição de Risco		8	
Perímetro tronco (PL, cm) Lesão (X; Y; Z), cm Altura Lesão (HL, cm) Orientação (N, S, E, W) 8. Recomendações PODA ou ABATE OUTRA Cavidades PRIORIDADE O; 0; 0 ALVO PROVÁVEL 5 Constante 0,32 CONDIÇÃO GLOBAL 16 Boa 7 Cavidades PRX. AVALIAÇÃO julho 25	Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão (X; Y; Z), cm Altura Lesão (HL, cm) Orientação (N, S, E, W) 8. Recomendações PODA ou ABATE OUTRA Cavidades PRIORIDADE 0; 0; 0 ALVO PROVÁVEL 5 Constante 0,32 CONDIÇÃO GLOBAL 16 Boa 5 Constante 10,32 16 Boa 17 Boa 18 PRX. AVALIAÇÃO 19 Julho 25	Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Altura Lesão (HL, cm) Orientação (N, S, E, W) 8. Recomendações PODA ou ABATE OUTRA Cavidades PRIORIDADE RISK 4 TREE® 0,32 CONDIÇÃO GLOBAL 16 Boa 16 Boa PRX. AVALIAÇÃO julho 25	Perímetro tronco (PL, cm)			
Orientação (N, S, E, W) 8. Recomendações PODA ou ABATE OUTRA Cavidades PRIORIDADE 2 Moderada PRX. AVALIAÇÃO julho 25	Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Orientação (N, S, E, W) 8. Recomendações PODA ou ABATE OUTRA Cavidades PRIORIDADE 2 Moderada PRX. AVALIAÇÃO julho 25	Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0.32
8. Recomendações PODA ou ABATE OUTRA Cavidades PRIORIDADE 2 Moderada PRX. AVALIAÇÃO julho 25	Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	·
OUTRA Cavidades PRIORIDADE 2 Moderada PRX. AVALIAÇÃO julho 25	8. Recomendações			10 1000
PRIORIDADE 2 Moderada PRX. AVALIAÇÃO julho 25	PODA ou ABATE			
PRX. AVALIAÇÃO Julio 25	OUTRA	Cavidades		
PKA. AVALIAÇÃO	PRIORIDADE		DRY AVALIAÇÃO	julho 25
Ficheiros IMAGENS 1.105039.jpg; 2.105040.jpg; 3.105039.jpg;	Ficheiros IMAGENS	1.105039.jpg; 2.105040.jpg; 3.105039.j		Junio 23
9. NOTAS ADICIONAIS 3 codominâncias com origem no colo.	9. NOTAS ADICIONAIS	3 codominâncias com orige	m no colo.	
10. AVALIAÇÃO Tree Plus	10. AVALIAÇÃO			Tree Plus





9 006 Pittosporum tobira

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	6
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 11:44	IDTREE	150001009006
N-QRC	n/a	IDArv:	9 006
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718191, -9.165527
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de
GESTÃO	45036 . 1'1		Teófilo Braga
3. Dendrologia	150 Metro Lisboa		
Nome Científico	Discourse 11	F (1)	
	Pittosporum tobira	Família	
Nome Comum	Pitósporo-da-China	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	71,6	DCP (m)	7,0
DAP (cm)	22,8	HBCP (m)	1,8
Classe DAP (cm)	25,0	H (m)	8,7
Grau de esbeltez (H/DAP)	38,2	IDADE (anos)	51 a 60
Crescim. DAP (cm/ano)	0,5	Sequest. CO2e (ton; km*)	0,59 ton; 5,9 mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*		0020	
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Cavidade	COPA	Desequilibrada
PERNADAS		Órgão em maior risco	Desequiibrada
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		"Agente Diotico Nocivo	
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)	,	L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)	, , -	RISK 4 TREE®	
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	0,33 16 Boa
8. Recomendações		· ·	10 D0a
PODA ou ABATE			
OUTRA	Cavidades		
PRIORIDADE	2 Moderada	~ ~ - ~ - ~ -	. 11 . 25
Ficheiros IMAGENS	1.104635.jpg; 2.104635.jpg;	PRX. AVALIAÇÃO	julho 25
9. NOTAS ADICIONAIS	Tratamento dos ferimentos	com calda bordalesa	
10. AVALIAÇÃO	Tratamento dos fermientos	com caida bordalesa.	/T N
10. 11 / 11L1111 ÇAU			Tree Plus

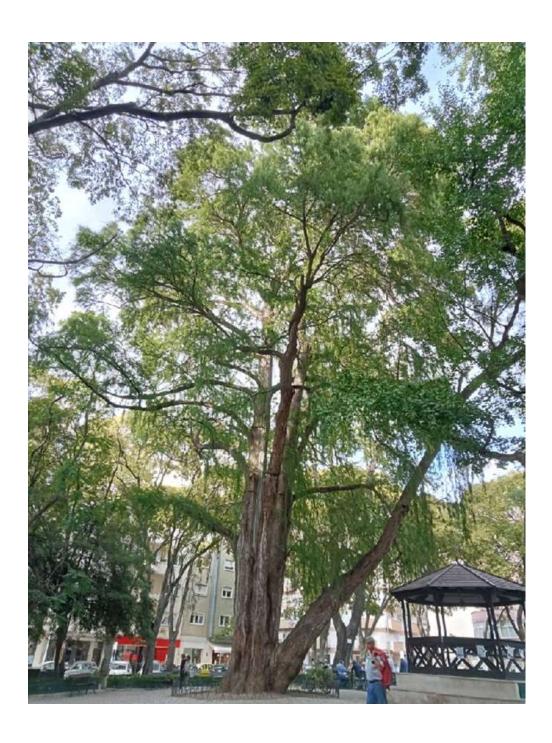




Setor 10

10 001 Taxodium mucronatum

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	1
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 18:17	IDTREE	150001010001
N-QRC	n/a	IDArv:	10 001
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718104, -9.165323
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	Taxodium mucronatum	Família	
Nome Comum	Cipreste-dos-pântanos; Cipreste- careca	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	647,2	DCP (m)	23,4
DAP (cm)	206,0	HBCP (m)	28,0
Classe DAP (cm)	205,0	H (m)	24,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	11,9	IDADE (anos)	> 100
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	61,1 ton; 611 mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Codom_V	COPA	
PERNADAS	Feridas	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,3	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,52
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	14 Boa
8. Recomendações			
PODA ou ABATE			
OUTRA	Ancoragem		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	março 25
Ficheiros IMAGENS	1.172219.jpg; 2.172220.jpg; 3.172219.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Árvore classificada. Ferimentos causados pelo corte de pernadas e pelo cabo de aço da ancoragem fixa. Substituir por sistema cobra.		
10. AVALIAÇÃO	por oloce		Tree Plus





10 002 Grevillea robusta

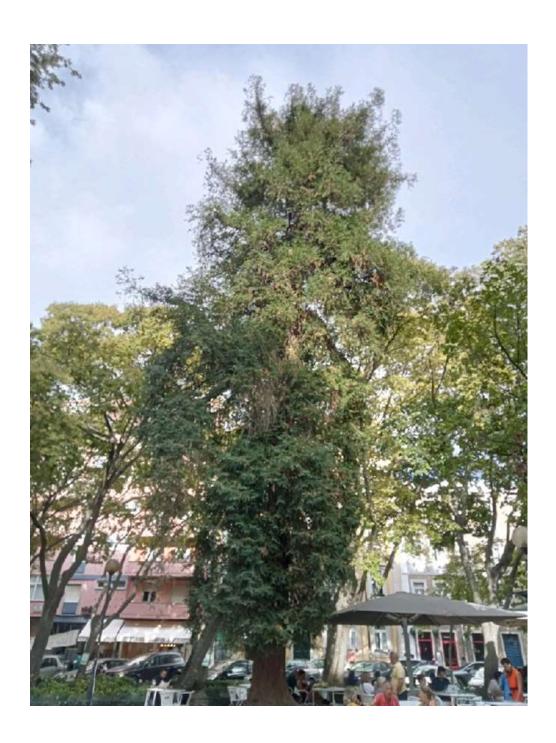
FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	2
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 17:33	IDTREE	150001010002
N-QRC	n/a	IDArv:	10 002
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718131, -9.165145
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		Teomo Braga
3. Dendrologia			
Nome Científico	Grevillea robusta	Família	
Nome Comum	Grevílea	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	278,7	DCP (m)	11,4
DAP (cm)	88,7	HBCP (m)	9,2
Classe DAP (cm)	90,0	H (m)	23,8
Grau de esbeltez (H/DAP)	26,8	` '	> 100
Crescim. DAP (cm/ano)	0,8	IDADE (anos)	13,1 ton; 131 mil km
5. Fatores Abióticos	0,0	Sequest. CO2e (ton; km*) *Ref. 10kg CO2e/100km	15,1 (011; 151 11111 K111
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*		SOLO	
RAIZ E COLO		FOLLIAG	
TRONCO	Codom_V	FOLHAS	Е .
PERNADAS		COPA	Esguia
RAMOS		Órgão em maior risco	Tronco
7. Condição de Risco		*Agente Biótico Nocivo	
Probabilidade Fratura	0,3	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)	0,0	L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)	·, ·, ·	RISK 4 TREE®	
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	0,54
8. Recomendações		COMPIGNIO GEODILE	12 Razoável
PODA ou ABATE			
OUTRA	Ancoragem		
PRIORIDADE	2 Moderada		
Ficheiros IMAGENS	2 Moderada 1.163956.jpg; 2.163956.jpg;	PRX. AVALIAÇÃO	fevereiro 25
9. NOTAS ADICIONAIS		. d d	J J
	Recomenda se ligar as perna	adas devido a fragilidade (
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus





10 003 Sequoia sempervirens

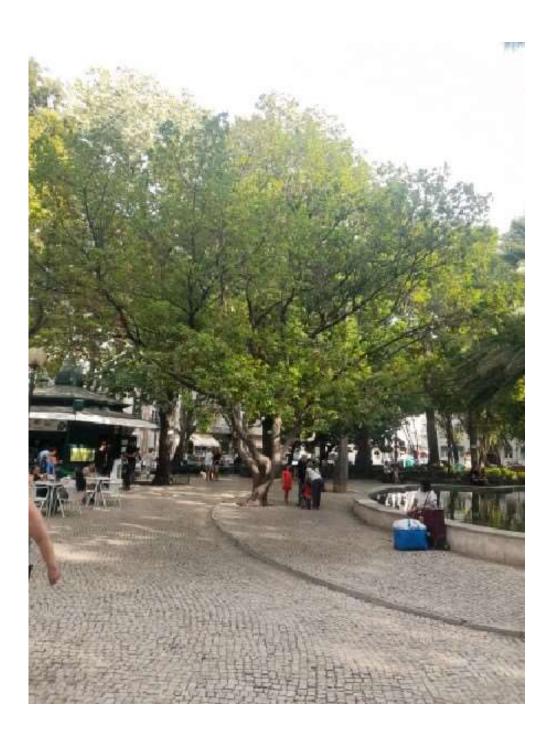
FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	3
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 17:38	IDTREE	150001010003
N-QRC	n/a	IDArv:	10 003
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718049, -9.164990
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	Sequoia sempervirens	Família	Taxodiaceae
Nome Comum	Sequóia-sempre-verde	Origem geográfica	Norte da América
4. Dendrometria			
PAP (cm)	234,0	DCP (m)	8,0
DAP (cm)	74,5	HBCP (m)	1,0
Classe DAP (cm)	75,0	H (m)	25,0
Grau de esbeltez (H/DAP)	33,6	IDADE (anos)	41 a 50
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	9,84 ton; 98, mil km
5. Fatores Abióticos	,	*Ref. 10kg CO2e/100km	7,0 1 ton, 70, mm km
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*		SOLO	
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO			
PERNADAS		COPA	
RAMOS	Secos	Órgão em maior risco	
7. Condição de Risco		*Agente Biótico Nocivo	
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)	~ , 2	L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)	0, 0, 0	RISK 4 TREE®	
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	0,47
8. Recomendações		Jornaryno Grobin	16 Boa
PODA ou ABATE			
OUTRA			
PRIORIDADE			
	1.164420 inc	PRX. AVALIAÇÃO	abril 25
Ficheiros IMAGENS	1.164420.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus





10 004 Não identificada

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	4
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 17:40	IDTREE	150001010004
N-QRC	n/a	IDArv:	10 004
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717929, -9.165079
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		reomo braga
3. Dendrologia			
Nome Científico	Não identificada	Família	
Nome Comum		Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	147,7	DCP (m)	17,5
DAP (cm)	47,0	HBCP (m)	2,5
Classe DAP (cm)	45,0	H (m)	12,1
Grau de esbeltez (H/DAP)	25,7	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)		Sequest. CO2e (ton; km*)	4,38 ton; 43, mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	1,50 ton, 15, 1111 km
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*		BOLO	
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	
PERNADAS	Feridas	Órgão em maior risco	Ramos
RAMOS	Secos	*Agente Biótico Nocivo	Kamos
7. Condição de Risco		rigenie biotico rvocivo	
Probabilidade Fratura	0,3	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,47
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	12 Razoável
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA			
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	abril 25
Ficheiros IMAGENS	1.164326.jpg; 2.164326.jpg;	3	
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus





10 005 Tilia tomentosa

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	5
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 17:44	IDTREE	150001010005
N-QRC	n/a	IDArv:	10 005
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717884, -9.165002
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	Tilia tomentosa	Família	Tiliaceae
Nome Comum	Tília-argêntea, Tília prateada	Origem geográfica	Sudeste da Europa e Sudeste da Ásia
4. Dendrometria			
PAP (cm)	184,4	DCP (m)	19,8
DAP (cm)	58,7	HBCP (m)	3,8
Classe DAP (cm)	60,0	H (m)	19,8
Grau de esbeltez (H/DAP)	33,7	IDADE (anos)	41 a 50
Crescim. DAP (cm/ano)	1,8	Sequest. CO2e (ton; km*)	10,0 ton; 100 mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	,-
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*		0020	
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Cavidade	COPA	
PERNADAS	Cavidades	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		Tigenie Biotico Tiotavo	
Probabilidade Fratura	0,5	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,55
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	14 Boa
8. Recomendações			. = 0.11
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Ancoragem		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	fevereiro 25
Ficheiros IMAGENS	1.165615.jpg; 2.165615.jpg; 3.165615.j		-1.1-0MO - 0
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus





10 006 Ceiba speciosa

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	6
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 17:44		150001010006
N-QRC	n/a	IDArv:	10 006
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717853, -9.165085
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		0
3. Dendrologia			
Nome Científico	Ceiba speciosa	Família	
Nome Comum		Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	179,4	DCP (m)	8,0
DAP (cm)	57,1	HBCP (m)	5,4
Classe DAP (cm)	55,0	H (m)	16,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	28,9	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)		Sequest. CO2e (ton; km*)	3,92 ton; 39, mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	3,72 ton, 37, mii km
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*		JOLO	
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		Agente Diotico (Nocivo	
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,36
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	18 Excelente
8. Recomendações			10 DACCETIC
PODA ou ABATE			
OUTRA			
PRIORIDADE		PRX. AVALIAÇÃO	junho 25
Ficheiros IMAGENS	1.165044.jpg;	FIA. AVALIAÇAU	juiiiio 25
9. NOTAS ADICIONAIS			





10 007 Celtis australis

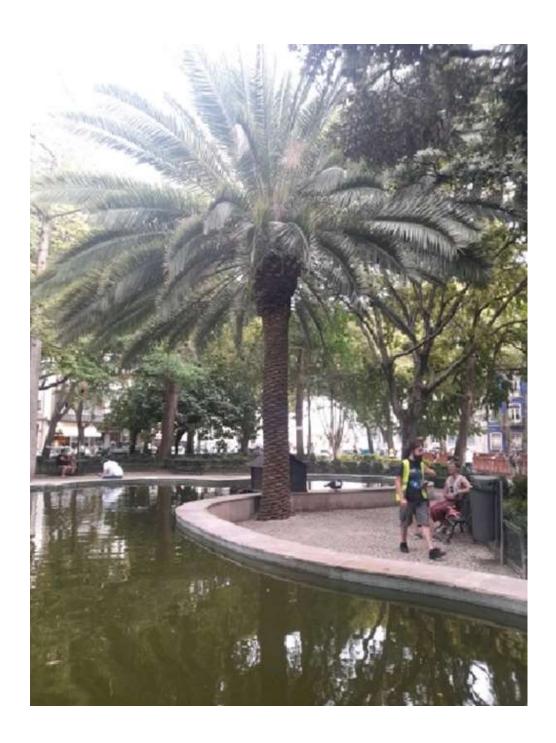
N.QRC	FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	7
N.QRC	1. Códigos			-
N-QRC 2. Localização DISTRITO DISTRITO DISTRITO CONCELHO Lisboa FREGUESIA GESTÃO 3. Dendrologia Nome Centifico A. Dendrologia Nome Comum Lódão-bastardo,;Agreira, lodociro; Lódão DAP (em) DAP (em) DAP (em) DAP (em) DAP (em) DAP (em) DAP (em/ano) S. Fatores Abióticos PREDISPOSIÇÃO NDUÇÃO S. Fatores Abióticos PREDISPOSIÇÃO NDUÇÃO C. Sintoms e Sinais* RAIZ E COLO TRONCO PERINADAS RAMOS C. Condição de Risco Probabilidade Fratura Lesão (MI, em) D. Si, v. Condição de Risco Probabilidade Fratura Lesão (X; Y; Z), cm Altura Lesão (III, em) Ocientação (N, S, E, W) S. Recomendações PODA ou ABATE OUTRA PRIORIDADAE Ficheiros BMAGENS 1.165843;pg; 2.165843;pg; P. RAIZ SI ANVALIAÇÃO ASPARADICIONAIS	Carimbo de data/hora	17/08/2023 17:56	IDTREE	150001010007
DISTRIFTO	N-QRC	n/a	IDArv:	
CONCELHO	2. Localização			
AREA DE ESTUDO O01 Jardim de Teófilo Braga	DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717771, -9.165177
Teófilo Braga Teófilo Brag	CONCELHO	Lisboa		
3. Dendrologia	FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	
Nome Científico Cellis australis Familia Origem geográfica	GESTÃO	150 Metro Lisboa		
Lódão	3. Dendrologia			
Lódão Lódã	Nome Científico	Celtis australis	Família	
PAP (cm)	Nome Comum		Origem geográfica	
DAP (cm) Classe DAP (cm) Classe DAP (cm) Grau de esbeltez (H/DAP) Grescim. DAP (cm/ano) 5. Fatores Abióticos PREDISPOSIÇÃO INDUÇÃO 6. Sintomas e Sinais* RAIZ E COLO TRONCO PERNADAS RAMOS Secos 7. Condição de Risco Probabilidade Fratura Lesão mais grave (L) Perfimetro tronco (PL, cm) Lesão (X; Y; Z), cm Orientação (N, S, E, W) 8. Recomendações PODA ou ABATE OUTRA PRIORIDADE PIRA SOLO ALVO PROVÁVEL RISK 4 TREE® O,45 CONDIÇÃO GLOBAL PRX. AVALIAÇÃO Abril 25 PRX. AVALIAÇÃO Abril 25 PRX. AVALIAÇÃO Abril 25 PRX. AVALIAÇÃO Abril 25 Abril 25 Conteiro 5,0 18,5 5,0 18,5 5,0 18,5 31 a 40 5,41 ton; 54, mil km Filention; 54,	4. Dendrometria			
DAP (cm) 56,6	PAP (cm)	177,8	DCP (m)	12,0
Classe DAP (cm) 55,0 H (m) 18,5 31 a 40	DAP (cm)	56,6	` '	
Grau de esbeltez (H/DAP) 32,7 IDADE (anos) 31 a 40 Crescim. DAP (cm/ano) 2,0 Sequest. CO2e (ton; km*) 5,41 ton; 54, mil km FEEDISPOSIÇÃO INDUÇÃO ESPAÇO VERDE Canteiro INDUÇÃO SOLO 3 Razoável 6. Sintomas e Sinais* FOLHAS COPA TRONCO Feridas COPA PERNADAS Órgão em maior risco RAMOS Secos *Agente Biótico Nocivo 7. Condição de Risco Probabilidade Fratura 0,2 L tangencial= X/PL (%) Lesão mais grave (L) Perímetro tronco (PL, cm) Lesão (X; Y; Z), cm 0; 0; 0 Altura Lesão (HL, cm) Orientação (N, S, E, W) ALVO PROVÁVEL 5 Constante 8. Recomendações PODA ou ABATE 0,45 CONDIÇÃO GLOBAL 14 Boa PRINADE PRX. AVALIAÇÃO abril 25	Classe DAP (cm)	55,0		
Crescim. DAP (cm/ano) 2,0 Sequest. CO2e (ton; km*) 5,41 ton; 54, mil km 5. Fatores Abióticos *Ref. 10kg CO2e/100km 5,41 ton; 54, mil km PREDISPOSIÇÃO ESPAÇO VERDE Canteiro INDUÇÃO \$0.LO 3 Razoável 6. Sintomas e Sinais* FOLHAS RAIZ E COLO FOLHAS COPA TRONCO Feridas COPA Orgão em maior risco *Agente Biótico Nocivo 7. Condição de Risco *Agente Biótico Nocivo Probabilidade Fratura 0,2 L tangencial= X/PL (%) Lesão mais grave (L) Perímetro tronco (PL, cm) Lesão (X; Y; Z), cm 0; 0; 0 Altura Lesão (HL, cm) Orientação (N, S, E, W) RISK 4 TREE® 0,45 CONDIÇÃO GLOBAL 14 Boa 14 Boa 8. Recomendações PODA ou ABATE PRIX. AVALIAÇÃO abril 25 PRIORIDADE PRIX. AVALIAÇÃO abril 25	Grau de esbeltez (H/DAP)	32,7	` '	
#Ref. 10kg CO2e/100km PREDISPOSIÇÃO INDUÇÃO 6. Sintomas e Sinais* RAIZ E COLO TRONCO PERNADAS RAMOS Secos #Agente Biótico Nocivo 7. Condição de Risco Probabilidade Fratura Lesão mais grave (L) Perímetro tronco (PL, cm) Lesão (X; Y; Z), cm Altura Lesão (HL, cm) Orientação (N, S, E, W) 8. Recomendações PODA ou ABATE OUTRA PRIORIDADE Ficheiros IMAGENS 1.165843.jpg; 2.165843.jpg: *Ref. 10kg CO2e/100km ESPAÇO VERDE SOLO 5 Canteiro 3 Razoável CopA Orgão em maior risco *Agente Biótico Nocivo *Altvo PROVÁVEL **ENTAGE ** *ONTAGE ** *ALVO PROVÁVEL ** ** *ALVO PROVÁVEL ** ** *ALVO PROVÁVEL ** ** ** *ALVO PROVÁVEL ** ** ** ** ** ** ** ** ** *	Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	, ,	
INDUÇÃO 6. Sintomas e Sinais* RAIZ E COLO TRONCO FERIDAS RAMOS Secos Agente Biótico Nocivo 7. Condição de Risco Perímetro tronco (PL, cm) Lesão (X; Y; Z), cm Orientação (N, S, E, W) 8. Recomendações PODA ou ABATE OUTRA PRIORIDADE Ficheiros IMAGENS 1.165843.jpg; 2.165843.jpg; 9. NOTAS ADICIONAIS FOLHAS COPA FOLHAS COPA FOLHAS COPA ALVO PROVÁ ALVO PROVÁVE FICHAS ARZOÁVE FOLHAS ARZOÁVE ARZOÁVE FOLHAS ARZOÁVE ARZOÁVE ARZOÁVE FOLHAS ARZOÁVE ARZOÁVE FOLHAS ARZOÁVE ARZOÁVE FOLHAS ARZOÁVE FOLHAS ARZOÁVE ARZOÁVE ARZOÁVE FOLHAS ARZOÁVE ARZOÁVE FOLHAS ARZOÁVE ARZOÁVE FOLHAS ARZOÁVE ARZOÁVE ARZOÁVE FOLHAS ARZOÁVE ARZOÁVE ARZOÁVE ARZOÁVE ARZOÁVE ARZOÁVE ARZOÁVE FOLHAS ARZOÁVE ARZOÁVE ARZOÁVE ARZOÁVE ARZOÁVE ARZOÁVE ARZOÁVE FOLHAS ARZOÁVE AR	5. Fatores Abióticos	,		5,11 ton, 5 i, iiii iiii
INDUÇÃO 6. Sintomas e Sinais* RAIZ E COLO TRONCO FERINADAS RAMOS Secos *Agente Biótico Nocivo 7. Condição de Risco Probabilidade Fratura 10,2 Lesão (M; Y; Z), cm 0; 0; 0 ALVO PROVÁVEL Altura Lesão (HL, cm) Orientação (N, S, E, W) 8. Recomendações PODA ou ABATE OUTRA PRIORIDADE Ficheiros IMAGENS 1.165843.jpg; 2.165843.jpg; 9. NOTAS ADICIONAIS FOLHAS COPA Orgão em maior risco *Agente Biótico Nocivo *Alvo Pol	PREDISPOSIÇÃO		ESPACO VERDE	Canteiro
## RAIZ E COLO TRONCO Feridas COPA PERNADAS RAMOS Secos *Agente Biótico Nocivo **Agente Biótico Nocivo **T. Condição de Risco Probabilidade Fratura O,2 L tangencial= X/PL (%) Lesão mais grave (L) Perímetro tronco (PL, cm) Lesão (X; Y; Z), cm Altura Lesão (HL, cm) Orientação (N, S, E, W) **RECOMENDAGE** PODA ou ABATE OUTRA PRIORIDADE Ficheiros IMAGENS 1.165843.jpg; 2.165843.jpg; **PRIORIDADE** PRIORIS ADICIONAIS** **PRIORIDADE** PRIORIS ADICIONAIS** **PRIORIDADE** PRIORIDADE**	INDUÇÃO		*	3 Razoável
TRONCO PERNADAS RAMOS Secos *Agente Biótico Nocivo *Alvo PROVÁVEL 5 Constante *O,45 *ONDIÇÃO GLOBAL *Al Boa *Agente Biótico Nocivo *Alvo PROVÁVEL 5 Constante *O,45 *ONDIÇÃO GLOBAL *Al Boa *Alvo PROVÁVEL 5 Constante *O,45 *ONDIÇÃO GLOBAL *Alvo PROVÁVEL 5 Constante *O,45 *Alvo PROVÁVEL 5 Constante *Alvo PROVÁVEL 5 Cons	6. Sintomas e Sinais*		3010	
TRONCO PERNADAS PERNADAS RAMOS Secos *Agente Biótico Nocivo *AlvO PROVÁVEL *AlvO PRO	RAIZ E COLO		FOLHAS	
PERNADAS RAMOS Secos *Agente Biótico Nocivo *Al VO PROVÁVEL *Al VO P	TRONCO	Feridas		
RAMOS 7. Condição de Risco Probabilidade Fratura Lesão mais grave (L) Perímetro tronco (PL, cm) Lesão (X; Y; Z), cm Altura Lesão (HL, cm) Orientação (N, S, E, W) 8. Recomendações PODA ou ABATE OUTRA PRIORIDADE Fricheiros IMAGENS 1.165843.jpg; 2.165843.jpg; *Agente Biótico Nocivo *Actual Explication Nocivo *Agente Biótico Nocivo *Agente Biótico Nocivo *Actual Explication Nocivo *Agente Biótico Nocivo *Agente Biótico Nocivo *Actual Explication Nocivo *Agente Biótico Nocivo *Actual Explication Nocivo *Agente Biótico Nocivo *Agente Biótico Nocivo *Actual Explication Nocivo *Agente Biótico Nocivo *Actual Explication Nocivo *Agente Biótico Nocivo *Actual Explication Nocivo *Actual	PERNADAS			
7. Condição de Risco Probabilidade Fratura 1. Langencial = X/PL (%) Lesão mais grave (L) Perímetro tronco (PL, cm) Lesão (X; Y; Z), cm ALVO PROVÁVEL S Constante RISK 4 TREE® O,45 CONDIÇÃO GLOBAL 14 Boa 8. Recomendações PODA ou ABATE OUTRA PRIORIDADE Ficheiros IMAGENS 1.165843.jpg; 2.165843.jpg; 9. NOTAS ADICIONAIS	RAMOS	Secos	_	
Probabilidade Fratura Lesão mais grave (L) Perímetro tronco (PL, cm) Lesão (X; Y; Z), cm Altura Lesão (HL, cm) Orientação (N, S, E, W) 8. Recomendações PODA ou ABATE OUTRA PRIORIDADE Ficheiros IMAGENS 9. NOTAS ADICIONAIS	7. Condição de Risco		Agente biotico Nocivo	
Perímetro tronco (PL, cm) Lesão (X; Y; Z), cm 0; 0; 0 ALVO PROVÁVEL 5 Constante RISK 4 TREE® 0,45 CONDIÇÃO GLOBAL 14 Boa 8. Recomendações PODA ou ABATE OUTRA PRIORIDADE Ficheiros IMAGENS 1.165843.jpg; 2.165843.jpg; 9. NOTAS ADICIONAIS	Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão (X; Y; Z), cm Altura Lesão (HL, cm) Orientação (N, S, E, W) 8. Recomendações PODA ou ABATE OUTRA PRIORIDADE Ficheiros IMAGENS 1.165843.jpg; 2.165843.jpg; 9. NOTAS ADICIONAIS ALVO PROVÁVEL 5 Constante 0,45 CONDIÇÃO GLOBAL 14 Boa PRX. AVALIAÇÃO abril 25	Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Altura Lesão (HL, cm) Orientação (N, S, E, W) 8. Recomendações PODA ou ABATE OUTRA PRIORIDADE Ficheiros IMAGENS 1.165843.jpg; 2.165843.jpg; 9. NOTAS ADICIONAIS	Perímetro tronco (PL, cm)			
Altura Lesão (HL, cm) Orientação (N, S, E, W) 8. Recomendações PODA ou ABATE OUTRA PRIORIDADE Ficheiros IMAGENS 1.165843.jpg; 2.165843.jpg; 9. NOTAS ADICIONAIS	Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Orientação (N, S, E, W) 8. Recomendações PODA ou ABATE OUTRA PRIORIDADE Ficheiros IMAGENS 1.165843.jpg; 2.165843.jpg; 9. NOTAS ADICIONAIS	Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	
8. Recomendações PODA ou ABATE OUTRA PRIORIDADE Ficheiros IMAGENS 1.165843.jpg; 2.165843.jpg; 9. NOTAS ADICIONAIS	Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	
PODA ou ABATE OUTRA PRIORIDADE PRIORIDADE PRX. AVALIAÇÃO abril 25 9. NOTAS ADICIONAIS				דם שנים
PRIORIDADE PRX. AVALIAÇÃO abril 25 1.165843.jpg; 2.165843.jpg; 9. NOTAS ADICIONAIS	PODA ou ABATE			
PRIORIDADE PRX. AVALIAÇÃO abril 25 1.165843.jpg; 2.165843.jpg; 9. NOTAS ADICIONAIS	OUTRA			
Ficheiros IMAGENS 1.165843.jpg; 2.165843.jpg; 9. NOTAS ADICIONAIS 1.165843.jpg; 2.165843.jpg;	PRIORIDADE		DDV AVALIAÇÃO	abril 25
9. NOTAS ADICIONAIS	Ficheiros IMAGENS	1.165843.jpg; 2.165843.jpg;	PKX. AVALIAÇAO	auti 25
		7.0		
	10. AVALIAÇÃO			Tree Plus





10 008 Phoenix canariensis

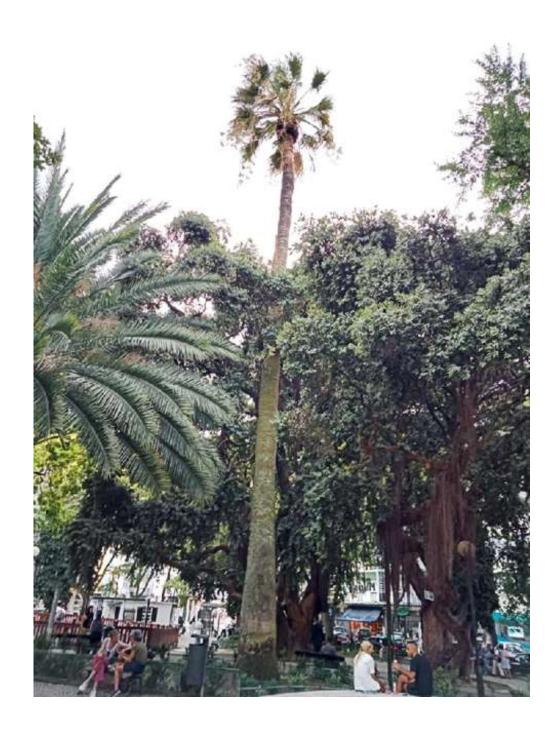
FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	8
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 17:51	IDTREE	150001010008
N-QRC	n/a	IDArv:	10 008
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717883, -9.165230
CONCELHO	Lisboa	,	
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		Teomo Braga
3. Dendrologia			
Nome Científico	Phoenix canariensis	Família	Arecaceae
Nome Comum	Palmeira-das-Canárias	Origem geográfica	Ilhas Canárias
4. Dendrometria			
PAP (cm)	178,4	DCP (m)	11,0
DAP (cm)	56,8	HBCP (m)	5,1
Classe DAP (cm)	55,0	H (m)	11,3
Grau de esbeltez (H/DAP)	19,9	IDADE (anos)	41 a 50
Crescim. DAP (cm/ano)	1,5	Sequest. CO2e (ton; km*)	2,91 ton; 29, mil km
5. Fatores Abióticos	,-	*Ref. 10kg CO2e/100km	2,71 ton, 27, mii km
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*		JOLO	
RAIZ E COLO		FOLHAS	Secas
TRONCO		COPA	Secus
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		rigence Biodeo rvoervo	
Probabilidade Fratura	0,3	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,41
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	16 Boa
8. Recomendações			
PODA ou ABATE			
OUTRA			
PRIORIDADE		PRX. AVALIAÇÃO	maio 25
Ficheiros IMAGENS	1.165231.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus





10 009 Washingtonia robusta

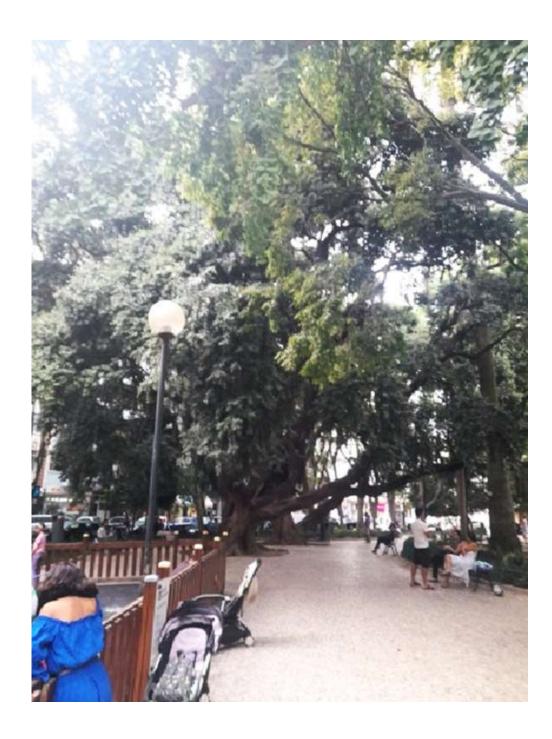
FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	9
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 17:59		150001010009
N-QRC	n/a	IDArv:	10 009
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717877, -9.165319
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		O
3. Dendrologia			
Nome Científico	Washingtonia robusta	Família	
Nome Comum		Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	290,3	DCP (m)	6,8
DAP (cm)	92,4	HBCP (m)	18,8
Classe DAP (cm)	90,0	H (m)	22,8
Grau de esbeltez (H/DAP)	24,7	IDADE (anos)	> 100
Crescim. DAP (cm/ano)		Sequest. CO2e (ton; km*)	11,9 ton; 119 mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	11,7 ton, 117 mm km
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO VERDE	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*		SOLO	
RAIZ E COLO		COLLIAC	
TRONCO		FOLHAS	
PERNADAS		COPA	
RAMOS		Órgão em maior risco	
7. Condição de Risco		*Agente Biótico Nocivo	
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)	·,·	L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)		2/22 (/0)	
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)	·, ·, ·	RISK 4 TREE®	
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	0,40
8. Recomendações		JOINDIGHT GLODAL	18 Excelente
PODA ou ABATE			
OUTRA			
PRIORIDADE	1.170222 :	PRX. AVALIAÇÃO	maio 25
Ficheiros IMAGENS	1.170333.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus





10 010 Metrosideros excelsa

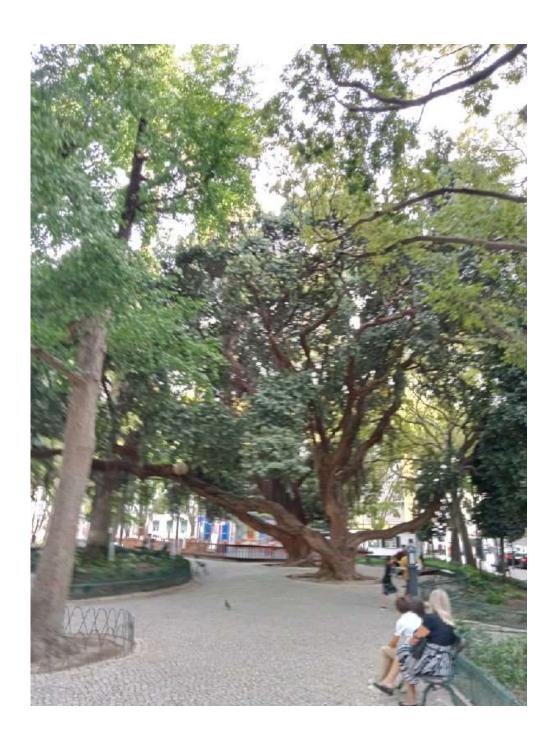
FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	10
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 17:54	IDTREE	150001010010
N-QRC	n/a	IDArv:	10 010
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717756, -9.165395
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	Metrosideros excelsa	Família	
Nome Comum	Metrosídero, Árvore-de-fogo	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	486,9	DCP (m)	0,0
DAP (cm)	155,0	HBCP (m)	3,3
Classe DAP (cm)	155,0	H (m)	16,2
Grau de esbeltez (H/DAP)	10,5	IDADE (anos)	91 a 100
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	Sequest. CO2e (ton; km*)	23,5 ton; 235 mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*		0020	
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	
PERNADAS	Extensas	Órgão em maior risco	Pernadas
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	Terriadas
7. Condição de Risco		rigente biotico rvocivo	
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,41
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	14 Boa
8. Recomendações			11 200
PODA ou ABATE	Cirúrgica		
OUTRA	Ancoragem		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	maio 25
Ficheiros IMAGENS	1.165746.jpg; 2.165746.jpg;	I KA. A VALIAÇAU	maio 23
9. NOTAS ADICIONAIS	Árvore classificada. Rever s	0	
	parte mais pasal da copa, ati	ravés do desbaste cirúrgic	to ua copa.





10 011 Metrosideros excelsa

1. Códigos 17/08/2023 18:03 IDTREE 150001010011 10 01 10 01 10 011 1	FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	11
N-QRC	1. Códigos			
2. Localização LISBOA LAT. LONG. (WGS 84) 38.717833, -9.165444 CONCELHO Lisboa AREA DE ESTUDO 001 Jardim de Teófilo Braga GESTÃO 150 Metro Lisboa Teófilo Braga Nome Científico Metrosideros excela Familia Nome Comum Metrosidero, Árvore-de-fogo Origem geográfica 4. Dendrometria 499.2 DCP (m) 25,0 PAP (cm) 158.9 HBCP (m) 3,5 Classe DAP (cm) 160,0 H (m) 16,0 Grau de esbeltez (H/DAP) 2,0 Sequest. CO2e (ton; km²) 91 a 100 Grave de esbeltez (H/DAP) 2,0 Sequest. CO2e (ton; km²) 31,8 ton; 318 mil km S. Fatores Abióticos PREDISPOSIÇÃO Passeio 3 Razoável PREDISPOSIÇÃO FOLHAS Passeio 3 Razoável ANAICS FolHAS COPA Passeio 3 Razoável **Agente Biótico Nocivo **Agente B	Carimbo de data/hora	17/08/2023 18:03	IDTREE	150001010011
DISTRITO	N-QRC	n/a	IDArv:	10 011
CONCELHO Lisboa AREA DE ESTUDO 001 Jardim de Teófilo Braga	2. Localização			
FREGUESIA	DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717833, -9.165444
	CONCELHO	Lisboa		
GESTÃO 150 Metro Lisboa 3. Dendrologia Nome Centífico Metrosídero, Árvore-de-fogo Família Nome Comum Metrosídero, Árvore-de-fogo Origem geográfica Família PAP (em) 499,2 DCP (m) 25,0 DAP (em) 158,9 HBCP (m) 3,5 Classe DAP (em) 160,0 H (m) 16,0 Grau de esbeltez (H/DAP) 2,0 Sequest. CO2e (ton; km*) 91 a 100 5. Fatores Abióticos PREDISPOSIÇÃO SOLO 31,8 ton; 318 mil km NDUÇÃO 5. Fatores Abióticos ESPAÇO VERDE Passeio NDUÇÃO 5. Sintomas e Sinais* FOLHAS Passeio RAIZ E COLO Deg. xilema COPA FOLHAS RAMOS Extensas Órgão em maior risco *Agente Biótico Nocivo Probabilidade Fratura 0,1 L tangencial= X/PL (%) Lesão (x; Y; Z), em 0,0; 0 ALVO PROVÁVEL 5 Constante Perimetro troaco (PL, cm) RESA (X * TREE® 0,41 Criórtejca CONDIÇÃO GLOBAL 14 Boa	FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	3
Nome Comum Metrosideros excelsa Familia Nome Comum Metrosidero, Árvore-de-fogo Origem geográfica 4. Dendrometria PAP (cm) 499,2 DCP (m) 25,0 DAP (cm) 158,9 HBCP (m) 3,5 Classe DAP (cm) 160,0 II (m) 16,0 Grau de esbeltez (H/DAP) 10,1 IDADE (anos) 91 a 100 Grescim. DAP (cm/ano) 2,0 Sequest. CO2e (ton; km**) 31,8 ton; 318 mil km 5. Fatores Abióticos ESPAÇO VERDE 3 Razoável PREDISPOSIÇÃO Deg. xilema COPA AS INDUÇÃO Deg. xilema COPA FRANDAS Extensas Orgão em maior risco *Agente Biótico Nocivo *Agente Biótico Nocivo ***Condição de Risco **Agente Biótico Nocivo ***Probabilidade Fratura 0,1 L tangencial= X/PL (%) Lesão (X; Y; Z), cm 0; 0; 0 ALVO PROVÁVEL 5 Constante Lesão (X; Y; Z), cm 0; 0; 0 ALVO PROVÁVEL 5 Constante Alvore (as fificada) PRX. AVALIA	GESTÃO	150 Metro Lisboa		O
Nome Comum	3. Dendrologia			
A. Dendrometria	Nome Científico	Metrosideros excelsa	Família	
PAP (cm)	Nome Comum	Metrosídero, Árvore-de-fogo	Origem geográfica	
DAP (cm) 158,9 HBCP (m) 3,5 Classe DAP (cm) 160,0 H (m) 16,0 Grau de esbeltez (H/DAP) 10,1 IDADE (anos) 91 a 100 Sequest. CO2e (ton; km*) 31,8 ton; 318 mil km **Ref. 10kg CO2e/100km **Passcio 3 Razoável **Azoável **Azoável **Azoável **Azoável **FOLHAS **TONCO Deg. xilema COPA **PERNADAS Extensas Órgão em maior risco **Agente Biótico Nocivo **Agente Biótico Nocivo ***Tondição de Risco ***Probabilidade Fratura O,1 L tangencial= X/PL (%) **Lesão (M; Y; Z), cm **Altura Lesão (HL, cm) **Orientação (N, S, E, W) ***********************************	4. Dendrometria			
DAP (cm) 158,9 HBCP (m) 3,5 Classe DAP (cm) 160,0 H (m) 16,0 Grau de esbeltez (H/DAP) 10,1 IDADE (anos) 91 a 100 Crescim. DAP (cm/ano) 2,0 Sequest. CO2e (ton; km*) 31,8 ton; 318 mil km FEDISPOSIÇÃO REPAÇO VERDE Passeio 3 Razoável NDUÇÃO SOLO 3 Razoável 6. Sintomas e Sinais* FOLHAS COPA TRONCO Deg. xilema COPA PERNADAS Extensas Órgão em maior risco *Agente Biótico Nocivo *Agente Biótico Nocivo ***Condição de Risco **Agente Biótico Nocivo ***Probabilidade Fratura 0,1 L tangencial= X/PL (%) Lesão mais grave (L) L radial= Z/DL (%) Perímetro tronco (PL, cm) Lesão (X; Y; Z), cm 0; 0; 0 ALVO PROVÁVEL 5 Constante Altura Lesão (HL, cm) Orientação (N, S, E, W) CONDIÇÃO GLOBAL 14 Boa ***Recomendações** PODA ou ABATE Cirúrgica POUTRA PRX. AVALIAÇÃO maio 25	PAP (cm)	499,2	DCP (m)	25.0
Classe DAP (cm) 160,0 H (m) 16,0 91 a 100 Grau de esbeltez (H/DAP) 10,1 1DADE (anos) 91 a 100 91 a 100 Crescim. DAP (cm/ano) 2,0 Sequest. CO2e (ton; km*) 31,8 ton; 318 mil km FALTER COLO ESPAÇO VERDE Passeio 3 Razoável BOLO 5. Sintomas e Sinais* FOLHAS A Razoável RAIZ E COLO Deg. xilema COPA COPA PERNADAS Extensas Órgão em maior risco *Agente Biótico Nocivo 7. Condição de Risco Lesão mais grave (L) L radial= Z/DL (%) *Alvo Provável 5 Constante Perimetro tronco (PL, cm) Lesão (X; Y; Z), cm 0; 0; 0 ALVO PROVÁVEL 5 Constante Altura Lesão (HL, cm) CONDIÇÃO GLOBAL 14 Boa 8. Recomendações PODA ou ABATE Cirúrgica PODA ou ABATE Cirúrgica OUTRA PRIORIDADE 2 Moderada PRX. AVALIAÇÃO maio 25 Ficheiros IMAGENS Árvore classificada. Pernadas escoradas. Promover de rebentação no parte mais basal da copa, através do desbaste cirúrgico da copa. <td>DAP (cm)</td> <td>158,9</td> <td>` '</td> <td>•</td>	DAP (cm)	158,9	` '	•
Grau de esbeltez (H/DAP) Crescim. DAP (cm/ano) 2,0 8cquest. CO2e (ton; km*) 31,8 ton; 318 mil km *Ref. 10kg CO2e/100km PREDISPOSIÇÃO REDISPOSIÇÃO ROUÇÃO 6. Sintomas e Sinais* RAIZ E COLO TRONCO PERNADAS Extensas Orgão em maior risco *Agente Biótico Nocivo *Agente Biótico Nocivo *Agente Biótico Nocivo *Agente Biótico Nocivo *Alua E Z/DL (%) Perimetro tronco (PL, cm) Lesão (K; Y; Z), cm Orientação (N, S, E, W) **Ref. 10kg CO2e/100km POPA **Ref. 10kg CO2e/100km **Ref. 10kg CO2e/100km **Passeio **RAIS E SOLO **RONCO **PolithaS **COPA **Extensas **Orgão em maior risco **Agente Biótico Nocivo **Agente Biótico Nocivo **Tonciva Exima Expl. (%) **La radial = Z/DL (%) **Perimetro tronco (PL, cm) Lesão (X; Y; Z), cm O; O; O; O **ALVO PROVÁVEL **ONDIÇÃO GLOBAL **14 Boa **Ref. 10kg CO2e/100km **Ref. 10kg CO2e/100km **Ref. 10kg CO2e/100km **Passeio **3 Razoável **COPA **Agente Biótico Nocivo **Tonciva Expl. (%) **Agente Biótico Nocivo **Agente Biótico Nocivo **Tonciva Expl. (%) **Alvo PROVÁVEL **ONDIÇÃO GLOBAL **14 Boa **Alvo PROVÁVEL **ONDIÇÃO GLOBAL **14 Boa **Alvo PROVÁVEL **ONDIÇÃO GLOBAL **14 Boa **Alvo PROVÁVEL **ONDIÇÃO GLOBAL **Alvo PROVÁVEL **ONDIÇÃO GLOBAL **Alvo PROVÁVEL **Alvo PROVÁVEL **ONDIÇÃO GLOBAL **Alvo PROVÁVEL **Alvo PROVÁVEL **ONDIÇÃO GLOBAL **Alvo PROVÁVEL **Alvo PR	Classe DAP (cm)	160,0	, ,	
Crescim. DAP (cm/ano) 5. Fatores Abióticos PREDISPOSIÇÃO INDUÇÃO 6. Sintomas e Sinais* RAIZ E COLO TRONCO PERNADAS RAMOS 7. Condição de Risco Probabilidade Fratura Lesão mais grave (L) Perímetro tronco (PL, cm) Lesão (X; Y; Z), cm Altura Lesão (HI, cm) Orientação (N, S, E, W) 8. Recomendações PODA ou ABATE OUTRA PRIORIDADE PIRONAS CINDUÇÃO O Deg. xilema COPA Lesão (X; Y; Z), cm Altura Lesão (RI, cm) Orientação (N, S, E, W) RISK 4 TREE® O,41 CONDIÇÃO GLOBAL O,41 CONDIÇÃO GLOBAL 14 Boa PRX. AVALIAÇÃO Maio Caparte maio parte maio parte maio basal da copa, através do desbaste cirúrgico da copa.	Grau de esbeltez (H/DAP)	10,1	` '	•
FREDISPOSIÇÃO INDUÇÃO 6. Sintomas e Sinais* RAIZ E COLO TRONCO PERNADAS RAMOS 7. Condição de Risco Probabilidade Fratura Lesão mais grave (L) Perímetro tronco (PL, cm) Lesão (X; Y; Z), cm Orientação (N, S, E, W) Orientação (N, S, E, W) 8. Recomendações PODA ou ABATE OUTRA PRIORIDADE PIRONAIS COMA PREX. AVALIAÇÃO PREX. AVALIAÇÃO Passeio 3 Razoável PodA ou ABATE O,1 L tangencial= X/PL (%) L radial= Z/DL (%) Perímetro tronco (PL, cm) Lesão (X; Y; Z), cm O; 0; 0 ALVO PROVÁVEL ONDIÇÃO GLOBAL 14 Boa PRX. AVALIAÇÃO maio 25 Ficheiros IMAGENS 1.71704.jpg; 2.171704.jpg; 9. NOTAS ADICIONAIS Árvore classificada. Pernadas escoradas. Promover de rebentação no parte mais basal da copa, através do desbaste cirúrgico da copa.	Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	, ,	
INDUÇÃO 6. Sintomas e Sinais* RAIZ E COLO TRONCO Deg. xilema COPA Extensas Órgão em maior risco *Agente Biótico Nocivo 7. Condição de Risco Probabilidade Fratura Lesão mais grave (L) Perímetro tronco (PL, cm) Lesão (X; Y; Z), cm Altura Lesão (HL, cm) Orientação (N, S, E, W) 8. Recomendações PODA ou ABATE OUTRA PRIORIDADE Picheiros IMAGENS 1.171704;pg; 2.171704;pgs SOLO FOLHAS COPA FOLHAS COPA FOLHAS COPA FOLHAS COPA FOLHAS COPA *Agente Biótico Nocivo *Agente Biótico Nocivo *Agente Biótico Nocivo *Altentalial = X/PL (%) L tangencial = X/PL (%) L tangencial = X/PL (%) L radial = Z/DL (%) **OUTRA OJO PROVÁVEL **OUTRA OJO PROVÁVEL **OUTRA OLOBAL **OUTRA PRIORIDADE **Interventa of Condição GLOBAL **OUTRA PRIORIDADE **Interventa of Condição O Maio 25 **Interventa of Condição O Maio 25 **Interventa of Condição O Maio 25 **Interventa of Comparta o Maio 25 **Interventa of Condição O Maio 25 **Interventa of Condi	5. Fatores Abióticos	,		01,0 ton, 010 mm mm
INDUÇÃO 6. Sintomas e Sinais* RAIZ E COLO TRONCO Deg. xilema COPA Extensas Órgão em maior risco *Agente Biótico Nocivo 7. Condição de Risco Probabilidade Fratura Lesão mais grave (L) Perímetro tronco (PL, cm) Lesão (X; Y; Z), cm Altura Lesão (HIL, cm) Orientação (N, S, E, W) 8. Recomendações PODA ou ABATE OUTRA PRIORIDADE Picheiros IMAGENS 1.171704.jpg; 2.171704.jpg; 9. NOTAS ADICIONAIS A VIVILLA D EO PODA OU ABATE OS CIRCURA SOLO PROVÁ PROV	PREDISPOSIÇÃO		ESPACO VERDE	Passeio
RAIZ E COLO TRONCO Deg. xilema COPA Extensas Orgão em maior risco *Agente Biótico Nocivo 7. Condição de Risco Probabilidade Fratura Lesão (X; Y; Z), cm Altura Lesão (HL, cm) Orientação (N, S, E, W) PODA ou ABATE OUTRA PRIORIDADE PRIORIDADE PRIORIDADE PRIORIDADE PRIORIDADE PRIORIDADE PERNADAS Extensas Orgão em maior risco *Agente Biótico Nocivo *Agente Biótico Nocivo *Altura Leão (HL, cm) *O,10 *ALVO PROVÁVEL *ALV	INDUÇÃO		·	3 Razoável
TRONCO Deg. xilema COPA Extensas Orgão em maior risco *Agente Biótico Nocivo *AlvO PROVÁVEL & 5 Constante *Opation of the Alvo Provável & Socion of the Alvo Provável & Provável	6. Sintomas e Sinais*		JOLO	
TRONCO PERNADAS Extensas Orgão em maior risco *Agente Biótico Nocivo 7. Condição de Risco Probabilidade Fratura O,1 L tangencial= X/PL (%) Lesão mais grave (L) Perímetro tronco (PL, em) Lesão (X; Y; Z), cm Oficientação (N, S, E, W) Orientação (N, S, E, W) PODA ou ABATE OUTRA PRIORIDADE PRIORIDADE PRIORIDADE S. NOTAS ADICIONAIS Arvore classificada. Pernadas escoradas. Promover de rebentação no parte mais basal da copa, através do desbaste cirúrgico da copa.	RAIZ E COLO		FOLHAS	
PERNADAS RAMOS **Agente Biótico Nocivo **Al Vo Provável A L Valle Biótico Nocivo **Al Vo Provável	TRONCO	Deg. xilema		
RAMOS 7. Condição de Risco Probabilidade Fratura 0,1 L tangencial= X/PL (%) L radial= Z/DL (%) Lesão mais grave (L) Perímetro tronco (PL, cm) Lesão (X; Y; Z), cm O; 0; 0 ALVO PROVÁVEL RISK 4 TREE® 0,41 CONDIÇÃO GLOBAL 14 Boa 8. Recomendações PODA ou ABATE OUTRA PRIORIDADE PRIORIDADE Ficheiros IMAGENS 1.171704.jpg; 2.171704.jpg; 9. NOTAS ADICIONAIS Árvore classificada. Pernadas escoradas. Promover de rebentação no parte mais basal da copa, através do desbaste cirúrgico da copa.	PERNADAS	Extensas		
7. Condição de Risco Probabilidade Fratura 0,1 L tangencial= X/PL (%) L radial= Z/DL (%) Perímetro tronco (PL, cm) Lesão (X; Y; Z), cm Altura Lesão (HL, cm) Orientação (N, S, E, W) 8. Recomendações PODA ou ABATE OUTRA PRIORIDADE PRIORIDADE Ficheiros IMAGENS 2 Moderada PRX. AVALIAÇÃO PRAS. AVALIAÇÃO PRAS. AVALIAÇÃO Arvore classificada. Pernadas escoradas. Promover de rebentação no parte mais basal da copa, através do desbaste cirúrgico da copa.	RAMOS		_	
Lesão mais grave (L) Perímetro tronco (PL, cm) Lesão (X; Y; Z), cm O; 0; 0 ALVO PROVÁVEL S Constante RISK 4 TREE® O,41 CONDIÇÃO GLOBAL 8. Recomendações PODA ou ABATE OUTRA PRIORIDADE PRIORIDADE 2 Moderada PRX. AVALIAÇÃO Ficheiros IMAGENS 1.171704.jpg; 2.171704.jpg; ALVO PROVÁVEL S Constante O,41 Boa 14 Boa PRX. AVALIAÇÃO maio 25 1.171704.jpg; 2.171704.jpg; 9. NOTAS ADICIONAIS Árvore classificada. Pernadas escoradas. Promover de rebentação no parte mais basal da copa, através do desbaste cirúrgico da copa.	7. Condição de Risco		rigente Diotico (vocivo	
Perímetro tronco (PL, cm) Lesão (X; Y; Z), cm Altura Lesão (HL, cm) Orientação (N, S, E, W) 8. Recomendações PODA ou ABATE OUTRA PRIORIDADE PRIORIDADE PRIORIDADE Ficheiros IMAGENS Arvore classificada. Pernadas escoradas. Promover de rebentação no parte mais basal da copa, através do desbaste cirúrgico da copa.	Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão (X; Y; Z), cm Altura Lesão (HL, cm) Orientação (N, S, E, W) 8. Recomendações PODA ou ABATE OUTRA PRIORIDADE Ficheiros IMAGENS 2. Moderada PRIORIDADE Ficheiros IMAGENS ALVO PROVÁVEL S Constante 0,41 CONDIÇÃO GLOBAL 14 Boa PRX. AVALIAÇÃO maio 25 1.171704.jpg; 2.171704.jpg; Arvore classificada. Pernadas escoradas. Promover de rebentação no parte mais basal da copa, através do desbaste cirúrgico da copa.	Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Altura Lesão (HL, cm) Orientação (N, S, E, W) 8. Recomendações PODA ou ABATE OUTRA PRIORIDADE PRIORIDADE Ficheiros IMAGENS 1.171704.jpg; 2.171704.jpg; 9. NOTAS ADICIONAIS Árvore classificada. Pernadas escoradas. Promover de rebentação no parte mais basal da copa, através do desbaste cirúrgico da copa.	Perímetro tronco (PL, cm)			
Orientação (N, S, E, W) 8. Recomendações PODA ou ABATE OUTRA PRIORIDADE PRIORIDADE Ficheiros IMAGENS 1.171704.jpg; 2.171704.jpg; 9. NOTAS ADICIONAIS Árvore classificada. Pernadas escoradas. Promover de rebentação no parte mais basal da copa, através do desbaste cirúrgico da copa.	Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Orientação (N, S, E, W) 8. Recomendações PODA ou ABATE OUTRA PRIORIDADE PRIORIDADE Ficheiros IMAGENS 1.171704.jpg; 2.171704.jpg; 9. NOTAS ADICIONAIS Árvore classificada. Pernadas escoradas. Promover de rebentação no parte mais basal da copa, através do desbaste cirúrgico da copa.	Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0 41
8. Recomendações PODA ou ABATE OUTRA PRIORIDADE 2 Moderada PRX. AVALIAÇÃO maio 25 Ficheiros IMAGENS 1.171704.jpg; 2.171704.jpg; 9. NOTAS ADICIONAIS Árvore classificada. Pernadas escoradas. Promover de rebentação no parte mais basal da copa, através do desbaste cirúrgico da copa.	Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	
OUTRA PRIORIDADE 2 Moderada PRX. AVALIAÇÃO maio 25 Ficheiros IMAGENS 1.171704.jpg; 2.171704.jpg; 9. NOTAS ADICIONAIS Árvore classificada. Pernadas escoradas. Promover de rebentação no parte mais basal da copa, através do desbaste cirúrgico da copa.	8. Recomendações			1, 1000
OUTRA PRIORIDADE 2 Moderada PRX. AVALIAÇÃO maio 25 Ficheiros IMAGENS 1.171704.jpg; 2.171704.jpg; 9. NOTAS ADICIONAIS Árvore classificada. Pernadas escoradas. Promover de rebentação no parte mais basal da copa, através do desbaste cirúrgico da copa.	PODA ou ABATE	Cirúrgica		
Ficheiros IMAGENS 1.171704.jpg; 2.171704.jpg; 9. NOTAS ADICIONAIS Árvore classificada. Pernadas escoradas. Promover de rebentação no parte mais basal da copa, através do desbaste cirúrgico da copa.	OUTRA	-		
Ficheiros IMAGENS 1.171704.jpg; 2.171704.jpg; 9. NOTAS ADICIONAIS Árvore classificada. Pernadas escoradas. Promover de rebentação no parte mais basal da copa, através do desbaste cirúrgico da copa.	PRIORIDADE	2 Moderada	PRY AVALIAÇÃO	maio 25
basal da copa, através do desbaste cirúrgico da copa.	Ficheiros IMAGENS	1.171704.jpg; 2.171704.jpg;	TIA. HVILINGAU	111410 23
40.474774.000	9. NOTAS ADICIONAIS			e rebentação no parte mais
THE A VALIATION AT	10. AVALIAÇÃO	da copa, atraves do de	sbaste cirurgico da copa.	Tree Plus





10 012 Gingko biloba

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	12
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 18:02	IDTREE	150001010012
N-QRC	n/a	IDArv:	10 012
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717951, -9.165427
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		Teomo braga
3. Dendrologia			
Nome Científico	Gingko biloba	Família	
Nome Comum		Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	160,2	DCP (m)	15,0
DAP (cm)	51,0	HBCP (m)	3,5
Classe DAP (cm)	50,0	H (m)	18,8
Grau de esbeltez (H/DAP)	36,9	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)		Sequest. CO2e (ton; km*)	6,20 ton; 62, mil km
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	·, · · · ·
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Inclinado	COPA	Desequilibrada
PERNADAS		Órgão em maior risco	1
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco		0	
Probabilidade Fratura	0,3	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		RISK 4 TREE®	0,48
Orientação (N, S, E, W)		CONDIÇÃO GLOBAL	14 Boa
8. Recomendações			
PODA ou ABATE			
OUTRA			
PRIORIDADE		PRX. AVALIAÇÃO	março 25
Ficheiros IMAGENS	1.170411.jpg;	3	3
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

